

Demonstrações Financeiras Consolidadas 2018

Demonstração Consolidada da Posição Financeira

em 31.12.2018

em € milhões	Notas	31.12.2018	31.12.2017 ¹⁾
ATIVOS			
Ativos não circulantes			
Goodwill	(11)	117,4	120,2
Outros ativos intangíveis	(12)	334,4	373,0
Imobilizado	(13)	1.094,8	1.141,7
Investimentos em joint ventures e coligadas	(14)	21,8	21,4
Outros ativos financeiros não circulantes	(15)	18,0	25,1
Outros ativos não circulantes	(16)	34,3	24,2
Ativos de imposto diferido	(17)	171,1	140,1
		1.791,8	1.845,7
Ativos circulantes			
Estoques	(18)	717,8	654,5
Recebíveis comerciais e outros recebíveis circulantes	(19)	481,2	522,6
Créditos de imposto de renda	(20)	18,4	13,5
Outros ativos financeiros circulantes	(21)	38,6	34,1
Caixa e equivalentes de caixa	(22)	491,2	442,4
		1.747,2	1.667,1
		3.539,0	3.512,8
PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS			
Patrimônio Líquido			
Capital social	(23)	48,3	44,8
Reservas de grupo	(24)	752,2	574,0
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da RHI Magnesita N.V.		800,5	618,8
Participações minoritárias	(25)	84,8	226,9
		885,3	845,7
Passivos não circulantes			
Empréstimos	(26)	844,8	983,8
Outros passivos financeiros não circulantes	(27)	49,5	55,5
Créditos tributários diferidos	(17)	78,4	64,7
Provisões para aposentadorias	(28)	304,3	308,7
Outras provisões de pessoal	(29)	78,5	82,5
Outras provisões não circulantes	(30)	109,2	115,7
Outros passivos não circulantes	(31)	10,3	9,0
		1.475,0	1.619,9
Passivos circulantes			
Empréstimos	(26)	321,6	241,8
Outros passivos financeiros não circulantes	(27)	15,0	17,4
Pagáveis comerciais e outros passivos circulantes	(32)	756,9	678,2
Passivos de imposto de renda	(33)	32,2	16,1
Provisões circulantes	(34)	53,0	93,7
		1.178,7	1.047,2
		3.539,0	3.512,8

1) corrigido para refletir os efeitos da alocação do preço de compra final da Magnesita

Demonstração Consolidada de Lucros e Perdas

de 01.01.2018 a 31.12.2018

em € milhões	Notas	2018	2017 ¹⁾
Receita	(35)	3.081,4	1.950,1
Custo de vendas	(36)	(2.344,5)	(1.543,4)
Lucro Bruto		736,9	406,7
Despesas com vendas e marketing	(37)	(128,9)	(101,2)
Despesas gerais e administrativas	(38)	(208,4)	(143,1)
Outras receitas	(39)	43,9	10,4
Outras despesas	(40)	(44,9)	(107,3)
EBIT		398,6	65,5
Receita de juros	(41)	9,7	5,6
Despesas com juros sobre empréstimos		(48,5)	(23,6)
Despesas líquidas sobre efeitos cambiais e derivativos relacionados	(42)	(81,3)	(50,8)
Outras despesas financeiras líquidas	(43)	(42,6)	(13,6)
Custos financeiros líquidos		(162,7)	(82,4)
Participação no lucro de joint ventures e coligadas	(14)	10,1	11,0
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda		246,0	(5,9)
Imposto de Renda	(44)	(58,9)	(4,9)
Lucro/(prejuízo) após imposto de renda		187,1	(10,8)
atribuível aos acionistas da RHI Magnesita N.V.		158,1	(17,4)
atribuível a participações minoritárias	(25)	29,0	6,6
<hr/>			
em €			
Lucro por ação (básico e diluído)	(51)	3,52	(0,43)

1) corrigido para refletir os efeitos da alocação do preço de compra final da Magnesita e as alterações na apresentação

Demonstração Consolidada de Receita Total

de 01.01.2018 a 31.12.2018

em € milhões	Notas	2018	2017 ¹⁾
Lucro/(prejuízo) após imposto de renda		187,1	(10,8)
Diferenças de conversão de moeda			
Resultados não realizados de conversão de moeda	(7)	(20,3)	(49,3)
Impostos diferidos sobre eles	(17)	0,9	1,7
Impostos vigentes sobre eles		0,0	(0,4)
Reclassificação para lucros e perdas		0,0	40,7
Impostos diferidos sobre ela		0,0	(5,7)
Impostos vigentes sobre ela		0,0	(0,5)
Hedges de fluxo de caixa			
Alterações no valor justo não realizado	(53)	(6,8)	0,6
Impostos diferidos sobre elas	(17)	1,8	(0,1)
Reclassificação para lucros e perdas	(53)	0,0	0,5
Impostos diferidos sobre ela	(17)	0,0	(0,1)
Participação de outros resultados abrangentes de joint ventures e coligadas	(14)	0,1	0,0
Itens que serão reclassificados posteriormente em lucros ou perdas, se necessário		(24,3)	(12,6)
Remedição de planos de benefícios definidos			
Remedição de planos de benefícios definidos	(28)	(11,5)	(11,3)
Impostos diferidos sobre ela	(17)	3,0	2,9
Participação de outros resultados abrangentes de joint ventures e coligadas	(14)	0,0	(0,1)
Itens que não serão reclassificados para lucros e perdas		(8,5)	(8,5)
Outro (prejuízo) abrangente após imposto de renda		(32,8)	(21,1)
Lucro/(prejuízo) abrangente total		154,3	(31,9)
atribuível aos acionistas da RHI Magnesita N.V.		137,9	(30,7)
atribuível a participações minoritárias	(25)	16,4	(1,2)

1) corrigido para refletir os efeitos da alocação do preço de compra final da Magnesita

Demonstração Consolidada de Fluxos de Caixa

de 01.01.2018 a 31.12.2018

em € milhões	Notas	2018	2017 ¹⁾
Lucro/(prejuízo) após imposto de renda		187,1	(10,8)
Ajustes para			
imposto de renda		58,9	4,9
depreciação		124,8	66,2
amortização		28,6	13,4
perdas de valor do ativo imobilizado e ativos intangíveis		0,0	19,8
rendimento da inversão de subsídios de investimento		(0,5)	(1,2)
baixas/perdas de valor em valores mobiliários		0,3	1,9
perdas na alienação do ativo imobilizado		1,4	1,5
ganhos da alienação de valores mobiliários e ações		(0,7)	0,0
perdas na alienação de subsidiárias		0,0	19,3
despesas de juros líquidos e derivativos		92,5	13,3
participação no lucro de joint ventures e coligadas		(10,1)	(11,0)
outras alterações não monetárias		18,1	82,0
Alterações em			
Estoques		(56,7)	(89,3)
recebíveis comerciais		20,0	12,1
outros recebíveis e ativos		(29,5)	7,6
provisões		(59,4)	(15,2)
dívidas comerciais		55,1	111,1
pagamentos antecipados recebidos em pedidos		30,2	9,1
outros passivos		2,1	20,6
Caixa gerado de operações		462,2	255,3
Imposto de renda pago menos restituições		(67,9)	(41,9)
Entrada caixa líquido de atividades operacionais	(47)	394,3	213,4
Investimentos em subsidiárias líquidos de caixa adquirido		0,0	45,1
Produtos da venda de subsidiárias líquidos de caixa alienado		0,0	30,6
Investimentos em ativo imobilizado e ativos intangíveis		(122,6)	(72,0)
Entrada de caixa da venda de ativo imobilizado		2,9	2,7
Investimentos em/entradas de caixa de recebíveis não circulantes		0,4	(0,2)
Investimentos em valores mobiliários		(121,2)	(11,8)
Entradas de caixa da venda de valores mobiliários e ações		118,4	21,8
Dividendos recebidos de joint ventures e coligadas		11,0	10,8
Subsídios de investimento recebidos		2,1	1,2
Juros recebidos		(8,2)	5,1
Entrada/(saída) de caixa líquida de atividades de investimento		(100,8)	33,3
Custos da emissão de ações		(6,2)	(3,0)
Contribuição de capital para coligadas		(1,4)	0,0
Produtos da venda de participações minoritárias		9,2	0,0
Aquisição de participações minoritárias		(80,1)	(0,6)
Pagamentos de dividendos aos acionistas do Grupo		(33,6)	(29,9)
Pagamentos de dividendos a participações minoritárias		(1,1)	(1,1)
Produtos empréstimos e mútuos não circulantes		489,8	459,8
Amortizações de empréstimos e mútuos não circulantes		(650,9)	(375,6)
Produtos empréstimos e mútuos circulantes		245,1	0,0
Amortizações de empréstimos e mútuos circulantes		(151,0)	0,0
Alterações nos empréstimos circulantes		26,4	(8,3)
Pagamentos de juros		(71,1)	(24,9)
Fluxos de caixa de derivativos		(20,1)	(8,2)
Entrada/(saída) de caixa líquida de atividades de financiamento	(48)	(245,0)	24,6
Fluxo de caixa total		48,5	271,3
Varição de Caixa e equivalentes de caixa		48,5	271,3
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		442,4	182,9
Impacto cambial		0,3	(11,8)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	(22)	491,2	442,4

1) corrigido para refletir os efeitos da alocação do preço de compra final da Magnesita

Demonstração Consolidada de Alterações no Patrimônio Líquido

de 01.01.2018 a 31.12.2018

em € milhões	Capital social	Capital totalmente integralizado adicional	Reserva obrigatória
Notas	(23)	(24)	(24)
31.12.2017¹⁾	44,8	165,7	288,7
Efeitos da aplicação inicial da IFRS 15 (líquida de impostos)			
Efeitos da aplicação inicial da IFRS 9 (líquida de impostos)			
01.01.2018	44,8	165,7	288,7
Lucro após imposto de renda	-	-	-
Diferenças na conversão de moeda---	-	-	-
Avaliação de mercado de hedges de fluxo de caixa			
Remedição de planos de benefícios definidos	-	-	-
Participação em outras receitas totais de joint ventures e coligadas	-	-	-
Outra receita total após o imposto de renda	-	-	-
Receita total	-	-	-
Dividendos	-	-	-
Emissão de ações ordinárias relativas à oferta pública de aquisição obrigatória da Magnesita	3,5	139,8	-
Venda de participações minoritárias sem perda de controle	-	-	-
Aquisição de participações minoritárias sem mudança de controle	-	-	-
Pagamentos baseados em ações	-	-	-
Transações com acionistas	3,5	139,8	-
31.12.2018	48,3	305,5	288,7

1) corrigido para refletir os efeitos da alocação do preço de compra final da Magnesita

em € milhões	Capital social	Capital totalmente integralizado adicional	Reserva obrigatória
Notas	(23)	(24)	(24)
01.01.2017	289,4	38,3	-
Lucro após imposto de renda	-	-	-
Diferenças na conversão de moeda---	-	-	-
Hedges de fluxo de caixa---	-	-	-
Remedição de planos de benefícios definidos---	-	-	-
Participação de outra receita total de joint ventures	-	-	-
Outra receita total após o imposto de renda	-	-	-
Receita total	-	-	-
Dividendos	-	-	-
Emissão de ações ordinárias relativas a combinações de negócios	5,0	174,5	-
Custos de emissão de ações, líquido de impostos	-	(8,8)	-
Varição de participações minoritárias em virtude da adição às empresas consolidadas	-	-	-
Transações com acionistas	5,0	165,7	-
Alienação de planos de benefícios definidos	-	-	-
Incorporação inversa da RHI AG para a RHI Magnesita N.V.	(249,6)	(38,3)	288,7
Reclassificações	(249,6)	(38,3)	288,7
31.12.2017¹⁾	44,8	165,7	288,7

Lucros retidos	Reservas do Grupo				Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da RHI Magnesita N.V.	Participações minoritárias	Patrimônio líquido total
	Hedges de fluxo de caixa	Planos de benefícios definidos	Conversão de moeda	Outras Receitas Totais Acumuladas			
(24)	(24)	(24)	(24)	(24)		(25)	
281,9	0,1	(107,7)	(54,7)	618,8	226,9	845,7	
(6,0)				(6,0)	(0,6)	(6,6)	
1,8				1,8	-	1,8	
277,7	0,1	(107,7)	(54,7)	614,6	226,3	840,9	
158,1	-	-	-	158,1	29,0	187,1	
-	-	-	(8,5)	(8,5)	(10,9)	(19,4)	
-	(5,2)	-	-	(5,2)	0,2	(5,0)	
-	-	(6,6)	-	(6,6)	(1,9)	(8,5)	
-	-	-	0,1	0,1	-	0,1	
-	(5,2)	(6,6)	(8,4)	(20,2)	(12,6)	(32,8)	
158,1	(5,2)	(6,6)	(8,4)	137,9	16,4	154,3	
(33,6)	-	-	-	(33,6)	(1,2)	(34,8)	
-	-	-	-	143,3	-	143,3	
7,2	-	-	0,2	7,4	1,7	9,1	
(59,4)	0,1	0,1	(10,9)	(70,1)	(158,4)	(228,5)	
1,0	-	-	-	1,0	-	1,0	
(84,8)	0,1	0,1	(10,7)	48,0	(157,9)	(109,9)	
(351,0)	(5,0)	(114,2)	(73,8)	800,5	84,8	885,3	

Lucros retidos	Reservas do grupo				Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da RHI Magnesita N.V.	Participações minoritárias	Patrimônio líquido Total
	Hedges de fluxo de caixa	Planos de benefícios definidos	Conversão de moeda	Outras receitas totais acumuladas			
(24)	(24)	(24)	(24)	(24)		(25)	
331,0	(0,7)	(100,3)	(49,0)	508,7	15,3	524,0	
(17,4)	-	-	-	(17,4)	6,6	(10,8)	
-	-	-	(5,7)	(5,7)	(7,8)	(13,5)	
-	0,8	-	-	0,8	0,1	0,9	
-	-	(8,3)	-	(8,3)	(0,1)	(8,4)	
-	-	(0,1)	-	(0,1)	-	(0,1)	
-	0,8	(8,4)	(5,7)	(13,3)	(7,8)	(21,1)	
(17,4)	0,8	(8,4)	(5,7)	(30,7)	(1,2)	(31,9)	
(29,9)	-	-	-	(29,9)	(1,2)	(31,1)	
-	-	-	-	179,5	-	179,5	
-	-	-	-	(8,8)	-	(8,8)	
-	-	-	-	0,0	214,0	214,0	
(29,9)	-	-	-	140,8	212,8	353,6	
(1,0)	-	1,0	-	-	-	-	
(0,8)	-	-	-	-	-	-	
(1,8)	-	1,0	-	-	-	-	
281,9	0,1	(107,7)	(54,7)	618,8	226,9	845,7	

Notas

das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 2018

PRINCÍPIOS E MÉTODOS

1. Generalidades

A RHI Magnesita N.V. (“Empresa”), uma empresa pública de responsabilidade limitada de acordo com a lei holandesa está registrada na Junta Comercial Holandesa da Câmara de Comércio sob o número 68991665 e sua sede social está localizada em Arnhem, Países Baixos. A sede administrativa e o escritório registrado para recebimento de notificações está localizada em Kranichberggasse 6, 1120 Viena, Áustria.

A Empresa e suas subsidiárias, coligadas e joint ventures (“Grupo”) são um grupo industrial global cujas atividades principais consistem no desenvolvimento e produção, venda, instalação e manutenção de produtos e sistemas refratários de alta qualidade usados em processos industriais de alta temperatura que ultrapassam 1.200°C. O Grupo fornece clientes nas indústrias de aço, cimento, cal, vidro e metais não ferrosos. Além disso, os produtos do Grupo são usados nos setores de meio ambiente (incineração de resíduos), energia (construção de refratários) e químicos (petroquímicos).

As ações da RHI Magnesita N.V. estão listadas no Mercado principal da Bolsa de Valores de Londres e estão incluídas no índice FTSE 250.

A RHI Magnesita N.V. foi constituída em 20 de junho de 2017 e tornou-se a principal controladora do Grupo RHI Magnesita em 26 de outubro de 2017, após concluir a reestruturação societária da RHI AG. Até então, a RHI AG era a principal controladora do Grupo. Esta reestruturação representou uma transação de controle comum que não teve impacto nas Demonstrações Financeiras Consolidadas, exceto pela reclassificação de componentes individuais do patrimônio líquido.

O exercício financeiro da RHI Magnesita N.V. e do Grupo corresponde ao ano-calendário. Se os exercícios financeiros de subsidiárias incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas não terminarem em 31 de dezembro em virtude de exigências legais locais, um conjunto especial de demonstrações financeiras é elaborado para fins de consolidação. A data da apresentação dos relatórios das subsidiárias indianas é 31 de março.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018 foram elaboradas de acordo com todas as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) obrigatórias no momento da preparação adotada pela União Europeia (UE). A apresentação na Demonstração Consolidada da Posição Financeira distingue entre ativos e passivos circulantes e não circulantes. Ativos e passivos são classificados como circulantes se vencerem no período de um ano ou se estiverem dentro de um ciclo de negócios normal mais longo ou se a Empresa não tiver um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses após a data da apresentação dos relatórios. Os estoques, bem como as contas a receber e as contas a pagar são geralmente apresentados como itens circulantes. Os ativos e passivos fiscais diferidos, assim como os ativos e as provisões para benefícios previdenciários e rescisórios são geralmente apresentados como itens não circulantes.

A Demonstração Consolidada de Lucros e Perdas é elaborada de acordo com o método do custo de venda. Segundo esse método, a receita é compensada com as despesas incorridas para gerá-la, que são alocadas à produção de funções, vendas e administração.

Com exceção de itens específicos, como instrumentos financeiros derivativos e ativos do plano para obrigações de benefício definido, as Demonstrações Financeiras Consolidadas são elaboradas com base no custo histórico.

A elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos de acordo com as IFRS, conforme adotados pela UE, exige o uso de estimativas e premissas que influenciam o valor e a apresentação dos ativos e passivos reconhecidos, bem como a divulgação de ativos e passivos contingentes na data da apresentação de relatórios e o reconhecimento de rendimentos e gastos durante o período de apresentação de relatórios. Embora essas estimativas reflitam o melhor conhecimento da administração com base na experiência de transações comparáveis, os valores reais reconhecidos em uma data posterior podem diferir dessas estimativas.

Todos os valores nas Notas e nas tabelas são apresentados em milhões de euros, salvo indicação em contrário. Por razões computacionais, podem ocorrer diferenças de arredondamento.

O Relatório Anual foi autorizado para emissão em 26 de março de 2019 e está sujeito à adoção na Assembleia-Geral Ordinária de Acionistas em 6 de junho de 2019.

2. Aplicação inicial de novas normas contábeis

Em 2018, o Grupo aplicou, pela primeira vez, uma série de novas normas e interpretações, bem como alterações às IFRSs emitidas pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB - International Accounting Standards Board), que são obrigatoriamente eficazes para um período contábil que se inicia em 1º de janeiro de 2018 ou após.

Norma	Título	Publicação (endosso da UE)	Efeitos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da RHI Magnesita
Novas normas e interpretações			
		24.07.2014	
IFRS 9	Instrumentos Financeiros	(22.11.2016)	Sem efeitos relevantes
		28.05.2014	
IFRS 15	Receita de Contratos com Clientes	(22.09.2016)	Diferenças de tempo no reconhecimento de receita
		11.09.2015	
		12.04.2016	
IFRS 15	Esclarecimentos para IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes	(31.10.2017)	Diferenças de tempo no reconhecimento de receita
		08.12.2016	
IFRIC 22	Transações em Moeda Estrangeira e Contraprestação Antecipada	(28.03.2018)	Sem efeito
		08.12.2016	
Diversas	Melhorias anuais no Ciclo de 2014-2016 das Normas IFRS	(07.02.2018)	Sem efeito
Alterações das normas			
IAS 40	Transferências de Propriedade de Investimento	08.12.2016 (14.03.2018)	Irrelevante
IFRS 2	Classificação e Medida de Transações de Pagamento baseado em Ações	20.06.2016 (26.02.2018)	Sem efeito
IFRS 4	Aplicação da IFRS 9 Instrumentos Financeiros com IFRS 4 Contratos de Seguro	12.09.2016 (03.11.2017)	Irrelevante

1) de acordo com o Relatório de Status de Endosso da UE de 11.02.2019

IFRS 9 "Instrumentos Financeiros"

A IFRS 9 foi publicada em julho de 2014 e endossada pela União Europeia em 22 de novembro de 2016. Deve ser aplicada a partir de 1º de janeiro de 2018. A IFRS 9 inclui orientações revisadas sobre classificação e medição de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda de crédito esperado para calcular a redução de valor em ativos financeiros e novas exigências gerais de contabilidade de hedge. A norma substitui as orientações existentes na IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Medição. A RHI Magnesita implementou o IFRS 9 em 1º de janeiro de 2018 usando a abordagem retrospectiva modificada, o que significa que os números comparativos de 2017 nas Demonstrações Financeiras Consolidadas de 2018 não foram atualizados. O impacto da IFRS 9 em 1º de janeiro de 2018 no valor de € 1,8 milhão foi reconhecido no patrimônio líquido - informações adicionais sobre esse efeito são divulgadas na tabela ao final da Nota (2) resumindo os efeitos da aplicação inicial da IFRS 9 e da IFRS 15. Não foram necessárias reclassificações entre os diferentes componentes do patrimônio líquido devido à aplicação inicial da IFRS 9.

Com relação aos princípios de classificação e medição revisados, a IFRS 9 contém três categorias de classificação: "medidos pelo custo amortizado", "valor justo por meio de outras receitas totais" e "valor justo por meio do resultado". A norma elimina as categorias existentes da IAS 39: "empréstimos e recebíveis", "mantidos até o vencimento" e "disponíveis para venda". O efeito resultante da reclassificação dos ativos financeiros devido à adoção da IFRS 9 foi insignificante.

Diferenças contábeis subsequentes podem surgir devido à nova classificação de acordo com a IFRS 9. As ações em fundos de investimento que antes eram classificadas como "disponíveis para venda", com as respectivas variações no valor justo, contabilizadas por meio de outros resultados abrangentes, são, agora, classificadas como "valor justo por meio do resultado" já que os pagamentos efetuados com os recursos não constituem apenas pagamentos do principal e de juros. As mudanças no valor justo são, portanto, reconhecidas no resultado. Além disso, os instrumentos patrimoniais das categorias "pelo custo amortizado" e "disponível para venda" foram classificados como "valor justo através do resultado".

Para a categoria "medidos ao custo amortizado", o IFRS 9 substitui o modelo de perda incorrida anteriormente aplicado de acordo com o IAS 39 com o modelo de perda esperado. O modelo de perda esperada implica em um modelo de três estágios para ativos financeiros. O estágio 1 é aplicado quando o risco de crédito não aumenta significativamente e existe uma classificação de grau de investimento. Consequentemente, uma provisão de risco para perdas de crédito esperada de possíveis eventos de inadimplência nos próximos doze meses deve ser reconhecida. O estágio 2 é aplicado quando o risco de crédito dos recebíveis aumentou significativamente, caso em que uma provisão de risco que corresponda às perdas de crédito esperadas que resultam de todos os eventos de inadimplência durante o prazo remanescente do instrumento deve ser reconhecida. O estágio 3 é equivalente à inadimplência. A IFRS 9 requer uma abordagem simplificada de perda de valor para recebíveis comerciais e ativos contratuais que não contenham um componente financeiro significativo. Com esta abordagem simplificada, a provisão de risco deve ser reconhecida de acordo com o Estágio 2. Portanto, as perdas de crédito esperadas são reconhecidas ao longo do prazo remanescente do instrumento. O efeito da aplicação inicial no patrimônio líquido resultante da imparidade de recebíveis comerciais após dedução de impostos diferidos no valor de € 1,8 milhão, que é apresentado nos lucros retidos.

Notas

continuação

De acordo com as provisões de transição para contabilidade de hedge estabelecidas na IFRS 9, o Grupo aplicou os requisitos de contabilidade de hedge da IFRS 9 prospectivamente a partir da data da aplicação inicial em 1º de janeiro de 2018. As relações de hedge qualificáveis do Grupo em vigor em 1º de janeiro de 2018 também se qualificam para a contabilidade de hedge de acordo com a IFRS 9 e foram, portanto, consideradas como relações de hedge contínuas.

A tabela a seguir fornece informações sobre o impacto da IFRS 9 apenas. Indica cada classe de ativos financeiros e passivos financeiros, bem como os respectivos valores escriturados na categoria original IAS 39 em comparação com a nova categoria IFRS 9.

em € milhões	Medição original categoria IAS 39 ²⁾	Medição categoria IFRS 9 ²⁾	Valor escriturado de acordo com IAS 39 31.12.2017 ³⁾	Valor escriturado de acordo com IFRS 9 01.01.2018
Participações em subsidiárias não consolidadas (FAAC)	AC	FVPL	0,8	0,8
Investimentos disponíveis para venda (AFS)	FVOCI	FVPL	0,4	0,4
Valores mobiliários disponíveis para venda (AFS)	FVOCI	FVPL	12,6	12,6
Ações disponíveis para venda (AFS)	FVOCI	FVPL	2,4	2,4
Valores mobiliários designados como valor justo por através do resultado (FAFVTPL)	FVPL	FVPL	2,3	2,3
Derivativos de juros designados como hedges de fluxo de caixa	-	-	1,5	1,5
Recebíveis não circulantes de alienação de subsidiárias (LaR)	AC	AC	2,6	2,6
Outros recebíveis financeiros não circulantes (LaR)	AC	AC	2,5	2,5
Recebíveis comerciais e outros recebíveis circulantes ⁴⁾ (LaR)	AC	AC	412,5	414,9
Outros recebíveis financeiros circulantes (LaR)	AC	AC	0,1	0,1
Ativos financeiros mantidos para negociação - valores mobiliários (FAHfT)	FVPL	FVPL	32,3	32,3
Ativos financeiros mantidos para negociação - derivativos (FAHfT)	FVPL	FVPL	1,7	1,7
Caixa e equivalentes de caixa (LaR)	AC	AC	442,4	442,4
Ativos financeiros			914,1	916,5
Passivos para com instituições financeiras (FLAAC)	AC	AC	953,0	953,0
Obrigações perpétuas (FLAAC)	AC	AC	215,3	215,3
Obrigações preferenciais (FLAAC)	AC	AC	55,6	55,6
Outros passivos financeiros (FLAAC)	AC	AC	1,7	1,7
Passivos financeiros mantidos para negociação - derivativos (FLHfT)	FVPL	FVPL	40,9	40,9
Passivos para participações minoritárias a prazo fixo ou com opção de venda (FLAAC)	AC	AC	32,0	32,0
Contraprestação contingente para subsidiárias adquiridas (FLFVTPL)	FVPL	FVPL	0,6	0,6
Pagáveis e outros passivos circulantes ⁵⁾ (FLAAC)	AC	AC	507,0	507,0
Passivos financeiros			1.806,1	1.806,1

1) FAAC (Financial assets at amortised cost): Ativos financeiros ao custo amortizado

AFS (Available for sale financial instruments):

Instrumentos financeiros disponíveis para venda

LaR (Loans and receivables): Empréstimos e recebíveis

FAHfT (Financial assets held for trading): Ativos financeiros mantidos para negociação

FLAAC (Financial liabilities measured at amortised cost):

Passivos financeiros medidos ao custo amortizado

FLHfT (Financial liabilities held for trading): Passivos

financeiros mantidos para negociação

FLFVTPL (Financial liabilities measured at fair value through profit or loss): Passivos financeiros medidos ao valor justo através do resultado

2) FVPL (Financial assets/financial liabilities measured at fair value through profit or loss):

Ativos financeiros/passivos financeiros medidos ao valor justo através do resultado

AC : Ativos financeiros/passivos financeiros medidos ao custo amortizado (amortized cost)

FVOCI (Financial assets measured at fair value through other comprehensive income): Ativos financeiros medidos ao valor justo através de outras receitas totais

3) corrigido para refletir os efeitos da alocação do preço de compra final da Magnesita

4) seus recebíveis não financeiros em 01.01.2018: € 110,1 milhões

5) seus passivos não financeiros em 01.01.2018: € 171,2 milhões

Além desta tabela, ocorreu uma mudança para os recebíveis de contratos de construção de longo prazo contabilizados anteriormente usando o método de percentual de conclusão de acordo com IAS 11. Esses recebíveis foram reclassificados de recebíveis não financeiros para recebíveis financeiros e, agora, estão incluídos em recebíveis comerciais e outros recebíveis circulantes de acordo com a IFRS 15.

IFRS 15 “Receita de Contratos com Clientes”

A IFRS 15 substituiu a IAS 18 “Receita” e a IAS 11 “Contratos de Construção”, bem como as interpretações correspondentes. O Grupo RHI Magnesita aplicou a IFRS 15 usando a abordagem retrospectiva modificada com validade a partir de 1º de janeiro de 2018. Por conseguinte, o efeito cumulativo da aplicação inicial foi reconhecido como um ajuste do saldo inicial dos lucros retidos a partir de 1º de janeiro de 2018, sem atualização do período comparável. As alterações da aplicação inicial da IFRS 15 surgiram nas seguintes áreas:

- A receita da entrega de produtos é reconhecida no momento em que o controle sobre os produtos é repassado ao cliente, o que é determinado com base nas regras individuais dos Incoterms acordadas no contrato com o cliente. No decurso de contratos para entrega de produtos refratários, o controle dos bens é passado para o cliente normalmente quando a posse física foi transferida para o cliente. Portanto, para as regras dos Incoterms CPT (*Carriage paid to*), CIP (*Carriage e Insurance paid to*) assim como para CFR (*Cost and Freight*) e CIF (*Cost, Insurance e Freight*) foi determinado que o momento do repasse do controle se desvia do momento da transferência de riscos e recompensas significativos. Como resultado, a receita será reconhecida em um momento posterior do que anteriormente, de acordo com a IAS 18. Por conseguinte, o efeito da aplicação inicial da IFRS 15 resultou numa redução dos recebíveis comerciais e outros recebíveis circulantes no valor de € 28,4 milhões e em um aumento de estoques no valor de € 19,9 milhões. O efeito patrimonial negativo do estorno da receita da entrega de produtos, após a dedução dos impostos diferidos, totalizou € 6,6 milhões em 1º de janeiro de 2018.
- Mudanças na apresentação das taxas de penalidade esperadas eram necessárias. Anteriormente, as taxas de penalidade esperadas eram reconhecidas como provisões, enquanto que, de acordo com a IFRS 15, elas são consideradas como contraprestação variável e, portanto, são apresentadas como passivo de contrato ou passivo de reembolso. Consequentemente, um valor total de € 4,3 milhões foi reclassificado de provisões atuais em contas a pagar comerciais e outros passivos circulantes a partir de 1º de janeiro de 2018 na Demonstração Consolidada da Posição Financeira.
- Os recebíveis de contratos de construção de longo prazo no valor de € 11,7 milhões foram reclassificados em recebíveis comerciais dentro do mesmo item de recebíveis comerciais e outros recebíveis circulantes da Demonstração Consolidada da Posição Financeira em 1º de janeiro de 2018 porque o direito da RHI Magnesita à contraprestação é incondicional.

O resumo dos efeitos sobre as posições individuais da Demonstração da Posição Financeira da aplicação inicial da IFRS 15 a partir de 1º de janeiro de 2018 é mostrado na tabela no final desta Nota. Para fins de transição para a IFRS 15, o Grupo não aplicou os expedientes práticos opcionais disponíveis.

As tabelas a seguir mostram os efeitos da IFRS 15 para a Demonstração Consolidada da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2018 e da Demonstração Consolidada de Lucros e Perdas de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018.

em € milhões	31.12.2018 como reportado	Ajustes IFRS 15	31.12.2018 sem aplicação da IFRS 15
Estoques	717,8	(25,0)	692,8
Recebíveis comerciais e outros recebíveis circulantes	481,2	25,6	506,8
Ativos circulantes	1.747,2	0,6	1.747,8
ATIVOS	3.539,0	0,6	3.539,6
Reservas de grupo	752,2	5,5	757,7
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas	800,5	5,5	806,0
Participações minoritárias	84,8	0,1	84,9
Patrimônio Líquido	885,3	5,6	890,9
Pagáveis comerciais e outros passivos circulantes	756,9	(10,5)	746,4
Passivos de imposto de renda	32,2	1,7	33,9
Provisões circulantes	53,0	3,8	56,8
Passivos circulantes	1.178,7	(5,0)	1.173,7
PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS	3.539,0	0,6	3.539,6

Notas

continuação

em € milhões	como reportado	Ajustes IFRS 15	sem aplicação da IFRS 15
Receita	3.081,4	32,3	3.113,7
Custo de vendas	(2.344,5)	(25,0)	(2.369,5)
Lucro Bruto	736,9	7,3	744,2
EBIT	398,6	7,3	405,9
Lucro antes do imposto de renda	246,0	7,3	253,3
Imposto de Renda	(58,9)	(1,7)	(60,6)
Lucro após imposto de renda	187,1	5,6	192,7
atribuível aos acionistas	158,1	4,9	163,0
atribuível a participações minoritárias	29,0	0,7	29,7

Resumo dos efeitos da aplicação inicial da IFRS 9 e da IFRS 15

em € milhões	31.12.2017 ¹⁾	Efeitos da aplicação inicial da IFRS 9	Efeitos da aplicação inicial da IFRS 15	01.01.2018
Ativos de imposto diferido	140,1	(0,6)	1,7	141,2
Ativos não circulantes	1.845,7	(0,6)	1,7	1.846,8
Estoques	654,5	0,0	19,9	674,4
Recebíveis comerciais e outros recebíveis circulantes	522,6	2,4	(28,4)	496,6
Ativos circulantes	1.667,1	2,4	(8,5)	1.661,0
ATIVOS	3.512,8	1,8	(6,8)	3.507,8
Reservas de grupo	574,0	1,8	(6,0)	569,8
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas	618,8	1,8	(6,0)	614,6
Participações minoritárias	226,9	0,0	(0,6)	226,3
Patrimônio Líquido	845,7	1,8	(6,6)	840,9
Créditos tributários diferidos	64,7	0,0	(0,2)	64,5
Passivos não circulantes	1.619,9	0,0	(0,2)	1.619,7
Pagáveis comerciais e outros passivos circulantes	678,2	0,0	4,3	682,5
Provisões circulantes	93,7	0,0	4,3	89,4
PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS	3.512,8	1,8	(6,8)	3.507,8

1) corrigido para refletir os efeitos da alocação do preço de compra final da Magnesita

3. Outras alterações nas informações comparativas

Demonstração Consolidada da Posição Financeira

A Demonstração da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2017 foi ajustada quanto aos valores justos finais dos ativos e passivos adquiridos da Magnesita. Os detalhes dos efeitos estão mostrados na Nota (5) Grupo de empresas consolidadas na Aquisição da Magnesita.

Demonstração Consolidada de Lucros e Perdas

A Demonstração de Lucros e Perdas de 2017 foi ajustada quanto aos efeitos da medição subsequente dos valores determinados na alocação final do preço de compra da Magnesita.

Além disso, a fim de melhorar a comparabilidade com outras empresas do índice FTSE 350 e assegurar um melhor entendimento do desempenho financeiro da entidade, certos itens na Demonstração de Lucros e Perdas de 2017 foram reclassificados. Em 31 de dezembro de 2017, o efeito nas receitas totalizou € 4,0 milhões, no lucro bruto totalizou € (23,3) milhões, no EBIT totalizou € 50,8 milhões e nos custos financeiros líquidos totalizou € (50,8) milhões. As comissões variáveis no valor de € (27,3) milhões em 31 de dezembro de 2017 foram reclassificadas de despesas de venda e marketing para custos de vendas e as despesas para projetos estratégicos e relacionados à incorporação (2017: € 24,4 milhões) são, agora, apresentadas em outras despesas, em vez de despesas gerais e administrativas. Comissões variáveis são custos diretamente ligados à receita. Essa reclassificação deve garantir uma melhor interpretação desses custos. Os ganhos e perdas cambiais, bem como os efeitos de derivativos, foram reclassificados de outras receitas e despesas para uma rubrica separada em custos financeiros líquidos, denominada "Despesa líquida em efeitos cambiais e derivativos relacionados". Essa reclassificação foi realizada porque a maior parte dos efeitos cambiais é incorrida devido às atividades de financiamento e os efeitos dos derivativos estão relacionados aos efeitos cambiais.

Além disso, as despesas de juros sobre empréstimos são, agora, reportadas como um item separado devido a sua significância. Outras despesas financeiras líquidas incluem todas as receitas e despesas financeiras remanescentes. As informações do exercício anterior foram ajustadas em conformidade.

Demonstração Consolidada de Fluxos de Caixa

Os fluxos de caixa de derivativos, no valor de € 8,2 milhões, foram reclassificados de fluxo de caixa das atividades operacionais para o fluxo de caixa líquido de atividades de financiamento, pois estão relacionados aos efeitos cambiais das atividades de financiamento.

Informações por segmento

Em 2018, a RHI Magnesita reorganizou sua estrutura interna e apresentação de relatórios. As atividades anteriormente concentradas no segmento de Matérias-Primas estão, agora, divididas entre o segmento Siderúrgico e Industrial. Cada segmento atende clientes diferentes e gera receita exclusivamente externa. O lucro bruto serve à administração do Grupo RHI Magnesita para gestão de desempenho interno. O lucro das joint ventures e coligadas, os custos financeiros líquidos e o imposto de renda são administrados em uma base do grupo e não são alocados. As informações do exercício anterior foram corrigidas adequadamente.

4. As novas normas de apresentação de relatórios financeiros ainda não foram aplicadas

O Grupo optou por não adotar antecipadamente as seguintes IFRSs novas e revisadas, que foram emitidas pelo IASB, mas ainda não são obrigatórias:

Norma	Título	Publicação (endosso da UE) ¹⁾	Aplicação obrigatória para a RHI Magnesita	Efeitos esperados nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da RHI Magnesita
Novas normas				
IFRS 9	Características de Pagamento	12.10.2017		
	Antecipado com Compensação Negativa	(22.03.2018)	01.01.2019	Sem efeito
IFRS 16	Arrendamentos	13.01.2016		
		(31.10.2017)	01.01.2019	Efeitos significativos esperados
IFRIC 23	Incerteza sobre os Tratamentos do Imposto de Renda	07.06.2017		
		(23.10.2018)	01.01.2019	Sem efeito
Alterações das normas				
IAS 28	Participações de Longo Prazo em Coligadas e Joint Ventures	12.10.2017		
		(08.02.2019)	01.01.2019	Sem efeito

1) de acordo com o Relatório de Status de Endosso da UE de 11.02.2019

Notas

continuação

IFRS 16 "Arrendamentos"

Impacto geral da aplicação da IFRS 16 Arrendamentos

A norma contábil IFRS 16, emitida em janeiro de 2016, substitui a IAS 17 "Arrendamentos" e as respectivas interpretações e é aplicável a exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019. A contabilização do arrendador, de acordo com a IFRS 16, é comparável aos regulamentos vigentes. Em contraste, a contabilização mudará fundamentalmente para o arrendatário com a aplicação da IFRS 16. No futuro, a maioria dos arrendamentos terá de ser reconhecida como ativos e passivos na Demonstração da Posição Financeira do arrendatário, independentemente de serem considerados arrendamentos operacionais ou financeiros segundo os critérios anteriores da IAS 17.

De acordo com a IFRS 16, um arrendatário reconhece um direito de uso, que representa seu direito de usar o ativo subjacente, e um passivo do arrendamento, que reflete a obrigação de pagamento do arrendamento. São concedidas isenções para arrendamentos de curto prazo e ativos de menor valor. Além disso, o tipo de despesa relacionada a esses arrendamentos será modificado, uma vez que a IFRS 16 substitui as despesas lineares com arrendamento operacionais com um encargo de depreciação por direitos de uso e despesas com juros para passivos do arrendamento. Na Demonstração Consolidada de Fluxos de Caixa, há uma mudança do fluxo de caixa das atividades operacionais para o fluxo de caixa das atividades de financiamento, uma vez que a amortização dos passivos de arrendamento deve ser, em qualquer caso, mostrada como fluxo de caixa de atividades de financiamento.

A RHI Magnesita optou pela aplicação retrospectiva modificada da IFRS 16 de acordo com IFRS 16:C5(b). Consequentemente, o Grupo não irá atualizar as informações comparativas.

A RHI Magnesita usará o expediente prático disponível na transição para a IFRS 16 para não medir novamente se um contrato é ou contém um arrendamento. Consequentemente, a definição de um arrendamento, de acordo com a IAS 17 e a IFRIC 4, continuará sendo aplicada aos arrendamentos celebrados ou modificados antes de 1º de janeiro de 2019.

A mudança na definição de um arrendamento refere-se principalmente ao conceito de controle. A IFRS 16 distingue entre arrendamentos e contratos de prestação de serviços com base no fato de o uso de um ativo identificado ser controlado pelo cliente. Considera-se que o controle existe se o cliente tiver:

- O direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso de um ativo identificado; e
- O direito de direcionar o uso desse ativo.

A RHI Magnesita aplicará a definição de arrendamento e as orientações relacionadas estabelecidas na IFRS 16 a todos os contratos de arrendamento celebrados ou modificados em ou após 1º de janeiro de 2019.

Impacto na Contabilidade do Arrendatário

A IFRS 16 não tem impacto econômico no Grupo. Não tem efeito sobre como o negócio é executado, nem sobre os fluxos de caixa para o Grupo. No entanto, tem um impacto significativo na forma como os ativos, passivos e a Demonstração de Lucros e Perdas do Grupo são apresentados, bem como a classificação dos fluxos de caixa relacionados aos contratos de arrendamento.

Na aplicação inicial da IFRS 16, para todos os arrendamentos (exceto conforme descrito abaixo), a RHI Magnesita irá:

- Reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento na Demonstração Consolidada da Posição Financeira medidos inicialmente pelo valor presente dos pagamentos futuros do arrendamento;
- Reconhecer a depreciação de ativos de direito de uso e juros sobre passivos de arrendamento na Demonstração Consolidada de Lucros e Perdas;
- Separar o montante total pago em uma parcela principal (apresentada dentro das atividades de financiamento) e juros (apresentados dentro das atividades operacionais) na Demonstração Consolidada de Fluxos de Caixa.

Além disso, na aplicação inicial, a RHI Magnesita fará uso dos seguintes expedientes práticos:

- Aplicar uma taxa de desconto única a uma carteira de arrendamentos com características razoavelmente semelhantes;
- Basear-se na sua medição de que os arrendamentos são onerosos imediatamente antes da data da aplicação inicial como uma alternativa para a realização de revisão da perda de valor;
- Tratar os arrendamentos em relação aos quais o prazo do arrendamento termina até 12 meses após a data da aplicação inicial como arrendamentos de curto prazo.

Para arrendamentos de curto prazo (prazo do arrendamento de 12 meses ou menos) e arrendamentos de ativos de baixo valor, o Grupo RHI Magnesita optará por reconhecer uma despesa de arrendamento em bases lineares, conforme permitido pela IFRS 16.

Com base em uma avaliação preliminar, espera-se que o Grupo RHI Magnesita reconheça ativos de direito de uso e passivos de arrendamento correspondentes de € 62,0 milhões em relação a todos esses arrendamentos. Estima-se que o impacto nos lucros ou perdas diminua em outras despesas em € 13,3 milhões, um aumento na depreciação de € 12,6 milhões e um aumento na despesa de juros de € 0,6 milhão.

De acordo com a IAS 17, todos os pagamentos de arrendamento sobre arrendamentos operacionais são apresentados como parte dos fluxos de caixa das atividades operacionais. De acordo com a IFRS 16, o caixa gerado pelas atividades operacionais deverá aumentar em € 13,3 milhões e a saída de caixa líquida nas atividades de financiamento deverá aumentar no mesmo valor.

Para arrendamentos financeiros existentes, a RHI Magnesita não espera um impacto nos valores reconhecidos na Demonstração Consolidada da Posição Financeira do Grupo.

As seguintes normas contábeis a seguir foram emitidas pelo IASB, mas ainda não haviam sido adotadas pela UE no momento da elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas da RHI Magnesita:

Norma	Título		Requerimento obrigatório para RHI Magnesita	Efeitos esperados nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da RHI Magnesita
Novas normas e interpretações				
IFRS 14	Contas de Diferimento Regulatório	30.01.2014	Nenhum endosso da UE	Irrelevante
IFRS 17	Contratos de Seguro	18.05.2017	01.01.2021	Irrelevante
Alterações das normas				
IAS 1, IAS 8	Definição do Material	31.10.2018	01.01.2020	Sem efeitos relevantes
IAS 19	Alteração do Plano, Contingenciamento ou Liquidação	07.02.2018	01.01.2019	Sem efeitos relevantes
IFRS 3	Combinação de negócios	22.10.2018	01.01.2020	Sem efeito
Diversos	Alterações das Referências à Estrutura Conceitual nas Normas IFRS	29.03.2018	01.01.2020	Sem efeito
Diversos	Melhorias Anuais do Ciclo 2015-2017 das IFRSs	12.12.2017	01.01.2019	Sem efeito

1) de acordo com o Relatório de Status de Endosso da UE de 11.02.2019

Notas

continuação

5. Grupo de empresas consolidadas

Mudanças no grupo de empresas consolidadas no exercício anterior

Aquisição da Magnesita

Em 26 de outubro de 2017, a RHI Magnesita N.V., por meio de sua subsidiária integral indireta holandesa Dutch Brasil Holding B.V., obteve o controle da Magnesita Refratários S.A. e suas subsidiárias (Magnesita) após adquirir 50% mais uma ação e direitos de voto correspondentes na Magnesita Refratários S.A. A aquisição levou a uma entrada de caixa de € 50,2 milhões (preço de compra pago de € 117,3 milhões menos Caixa e equivalentes de caixa adquiridos de € 167,5 milhões).

Os valores justos dos ativos e passivos adquiridos na data de aquisição foram corrigidos de acordo com a IFRS 3 em comparação com as Demonstrações Financeiras Consolidadas de 2017 ao longo do período de medição. Os valores justos finais dos ativos e passivos reconhecidos em decorrência da aquisição estão apresentados a seguir:

em € milhões	Valor justo preliminar	Correções feitas	Valor justo final
Imobilizado	439,0	251,2	690,2
Outros ativos intangíveis	161,4	160,2	321,6
seus relacionamentos com clientes	122,0	(20,0)	102,0
seus direitos de mineração	0,0	185,1	185,1
Investimentos em joint ventures e coligadas	9,9	(9,1)	0,8
Outros ativos não circulantes	4,3	0,0	4,3
Outros ativos não circulantes	16,3	0,0	16,3
Ativos de imposto diferido	49,9	(35,5)	14,4
Estoques	244,7	1,0	245,7
Recebíveis comerciais e outros recebíveis circulantes	175,6	(7,4)	168,2
Créditos de imposto de renda	9,2	0,0	9,2
Outros ativos financeiros circulantes	42,7	0,0	42,7
Caixa e equivalentes de caixa	166,2	0,0	166,2
Ativos mantidos para venda	33,6	0,0	33,6
Passivos financeiros não circulantes	(550,8)	0,0	(550,8)
Créditos tributários diferidos	(0,3)	(91,6)	(91,9)
Provisões para aposentadorias	(81,0)	0,0	(81,0)
Outras provisões de pessoal	(1,5)	0,0	(1,5)
Outras provisões não circulantes	(51,7)	(62,9)	(114,6)
Outros passivos não circulantes	(2,0)	0,0	(2,0)
Passivos financeiros circulantes	(131,4)	0,0	(131,4)
Passivos financeiros derivativos circulantes	(0,2)	0,0	(0,2)
Comércio e outros passivos circulantes	(238,4)	(6,8)	(245,2)
Passivos de imposto de renda	(10,1)	0,0	(10,1)
Provisões circulantes	(25,8)	(21,4)	(47,2)
Passivos relativos aos ativos detidos para venda	(9,4)	0,0	(9,4)
Ativos líquidos	250,2	177,7	427,9
Participação minoritária	(125,1)	(88,9)	(214,0)
Participação proporcional dos ativos líquidos adquiridos	125,1	88,8	213,9
<i>Goodwill</i>	171,7	(88,8)	82,9
Preço de compra	296,8	0,0	296,8

O *goodwill* de € 82,9 milhões reflete essencialmente as sinergias esperadas obtidas pela otimização das capacidades de produção e da estrutura de custos, bem como dos novos negócios do Grupo ampliado. O *goodwill* não é dedutível para fins fiscais. O *goodwill* foi alocado à unidade geradora de caixa Revestimentos - Aço no valor de € 82,1 milhões e à unidade geradora de caixa Matéria-Prima - Industrial no valor de € 0,8 milhão.

A tabela abaixo fornece informações sobre o valor escriturado de *goodwill*:

em € milhões

<i>Goodwill</i> preliminar reconhecido por data de aquisição em 31 de dezembro de 2017	171,7
Ajustes relativos aos valores justos da combinação de negócios	(88,8)
Diferenças da taxa de câmbio de 2017	(1,4)
<i>Goodwill</i> reconhecido em 31 de dezembro de 2017	81,5
Diferenças da taxa de câmbio de 2018	(1,7)
<i>Goodwill</i> reconhecido em 31 de dezembro de 2018	79,8

As participações minoritárias foram medidas pela proporção de ativos líquidos identificáveis da Magnesita.

Ajustes relevantes nos valores justos definitivos desde a data anterior da apresentação de relatórios

Os ativos intangíveis resultantes de tecnologia não patenteada e relacionamento com clientes foram reconhecidos na atribuição do preço de compra no valor de € 11,5 milhões e € 102,0 milhões, respectivamente. Modelos de fluxo de caixa descontado foram aplicados para medir esses ativos intangíveis. A razão para o ajuste do valor justo dos relacionamentos com clientes foi que informações de maior qualidade foram obtidas durante o período de apresentação de relatórios. Além disso, como a medição do ativo imobilizado não foi concluída em 31 de dezembro de 2017, a medição dos ativos intangíveis decorrente de relacionamentos com clientes não pôde ser considerada definitiva. O aumento no valor do ativo imobilizado no período de medição reduziu o valor justo dos relacionamentos com clientes em um grau variável, devido a encargos associados a ativos de contribuição mais elevados.

Na data anterior de apresentação de relatórios, o valor justo preliminar do imobilizado era aproximado usando, principalmente, os valores contábeis históricos porque a medição técnica não foi concluída na maioria dos locais de produção. Após a conclusão da medição do ativo imobilizado no período de medição, o valor justo totaliza € 690,2 milhões e foi determinado por avaliadores externos aplicando uma abordagem de custo de substituição.

Como parte da combinação de negócios, o Grupo reconheceu ativos intangíveis por direitos de mineração decorrentes de três minas significativas no Brasil e nos EUA. Inicialmente, estes não foram reconhecidos em 31 de dezembro de 2017, uma vez que os dados insuficientes estavam disponíveis em tal ocasião. Após a finalização da alocação do preço de compra, o valor justo dos direitos de mineração totaliza € 185,1 milhões. Os ativos intangíveis decorrentes de direitos de mineração foram medidos utilizando modelos de fluxo de caixa descontados, com base nos planos de vida útil da mina na data de aquisição. Os fluxos de caixa esperados se baseiam em estimativas de produção futura, margens, custos operacionais e despesas de capital previstas. O valor dos itens de EPI que fazem parte das minas (mas são medidos separadamente) foi deduzido do valor dos direitos de mineração para evitar contagem dupla.

A amortização total da tecnologia adquirida, direitos de mineração e relacionamento com clientes no período de apresentação de relatórios vigente totalizam € 11,2 milhões (11-12/2017: € 2,2 milhões). A depreciação total do ativo imobilizado totaliza € 37,1 milhões em 2018 (11-12/2017: € 6,3 milhões).

Um passivo por um contrato desfavorável foi reconhecido na data anterior da apresentação de relatórios, cujo valor foi corrigido e finalizado durante o período de medição. O valor justo do passivo totaliza € 109,3 milhões. Este valor foi calculado usando um modelo de fluxo de caixa descontado com base em lucros cessantes em comparação com as condições de mercado, a vigência do contrato, premissas de custos futuros e uma taxa de desconto apropriada. A provisão para um contrato desfavorável foi amortizada em € 10,0 milhões (11-12/2017: € 1,6 milhão) em outras receitas e € (8,7) milhões (11-12/2017: € (1,0) milhão) foram provisionados como despesas de juros no período atual de apresentação de relatórios.

O Grupo foi obrigado - de acordo com o contrato de compra de ações (SPA) e com as leis e regulamentos brasileiros - a fazer uma oferta pública de aquisição obrigatória no Brasil que deveria ser endereçada a todos os acionistas remanescentes da Magnesita e ser feita nos mesmos termos e condições daqueles disponibilizadas aos Vendedores nos termos do SPA, inclusive quanto ao preço de compra e à forma de contraprestação. O Grupo decidiu combinar a oferta pública de aquisição obrigatória com a chamada "oferta pública para retirada do registro na bolsa de valores" em uma Oferta Pública de Aquisição Integrada (ITO) e protocolou na Comissão de Valores Mobiliários do Brasil a respectiva solicitação. O lançamento da ITO foi comunicado aos acionistas minoritários em 10 de novembro de 2018.

Os acionistas da Magnesita receberam a opção de vender cada ação da Magnesita em troca de:

- (i) R\$ 18,46, corrigidos pela SELIC (taxa básica de juros) a partir de 26 de outubro de 2017 até a data da liquidação do leilão da oferta Pública de Aquisição Integrada, mais 0,1998 ação ordinária da RHI Magnesita ou
- (ii) uma contraprestação alternativa somente em dinheiro.

Notas

continuação

A contraprestação da oferta alternativa somente em dinheiro foi a mais alta entre:

- (i) R\$ 31,09, corrigidos pela SELIC de 26 de outubro de 2017 até a data da liquidação do leilão da Oferta Pública de Aquisição Integrada, e
- (ii) R\$ 35,56, não corrigidos pela SELIC.

No decorrer do primeiro fechamento da ITO, o Grupo adquiriu 35,2% adicionais de ações da Magnesita, aumentando sua propriedade de 50% mais uma ação para 85,2% em 31 de dezembro de 2018. O valor justo da contraprestação é de € 228,5 milhões e inclui uma parte em dinheiro no valor de € 85,2 milhões, com custos da transação e a emissão de 3.518.008 novas ações ordinárias da RHI Magnesita N.V. Estas ações foram entregues aos acionistas minoritários e aceitas para negociação no mercado principal da Bolsa de Valores de Londres em 17 de dezembro de 2018. O preço de fechamento de £ 36,62 por ação naquele dia foi usado para a determinação do valor justo das ações ordinárias emitidas, totalizando até € 143,3 milhões. A parcela em dinheiro da contraprestação foi liquidada em 20 de dezembro de 2018 e 35,2% das ações da Magnesita foram transferidas para o Grupo. O valor contábil dos ativos líquidos da Magnesita nas Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo na data de aquisição era de € 450,0 milhões. Consequentemente, o valor contábil de participações minoritárias adquiridas totaliza € 158,4 milhões. Esta transação resulta em uma redução no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da RHI Magnesita N.V. no valor de € 70,1 milhões.

Após o primeiro fechamento da ITO, os acionistas remanescentes tiveram 3 meses para escolher entre as duas opções ("Período de Aquisição Superveniente"), que terminou em 10 de março de 2019. Estes efeitos são divulgados na Nota (63).

Empresas do Grupo RHI Magnesita

As principais empresas operacionais do Grupo RHI Magnesita e suas atividades comerciais essenciais são as seguintes:

Nome e sede da empresa	País da atividade essencial	Atividade comercial essencial
Didier-Werke Aktiengesellschaft, Alemanha	Alemanha	Produção
Magnesit Anonim Sirketi, Turquia	Turquia	Mineração, produção, vendas
Magnesita Mineração S.A., Brasil	Brasil	Mineração
Magnesita Refractories Company, EUA	EUA	Mineração, produção, vendas
Magnesita Refractories GmbH, Alemanha	Alemanha	Produção
Magnesita Refratários S.A., Brasil	Internacional	Produção, vendas
Orient Refractories Limited, Índia	Índia	Produção, vendas
RHI Canada Inc., Canadá	Canadá	Produção, vendas, prestação de serviços
RHI Magnesita GmbH, Áustria	Internacional	Vendas, P&D, financiamento
RHI GLAS GmbH, Alemanha	Internacional	Vendas
RHI Refractories (Dalian) Co., Ltd., República Popular da China	República Popular da China	Produção
RHI US Ltd., EUA	EUA	Produção, vendas, prestação de serviços
RHI-Refmex, S.A. de C.V., México	América Latina	Vendas
Veitsch-Radex GmbH & Co OG, Áustria	Áustria	Mineração, produção

6. Métodos de consolidação

Subsidiárias

Subsidiárias são empresas sobre as quais a RHI Magnesita N.V. exerce controle. O controle existe quando a empresa tem o poder de decidir sobre as atividades relevantes, está exposta, ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida.

O método de aquisição é usado para contabilizar todas as combinações de negócios. O preço de compra das ações é compensado com a parcela proporcional dos ativos líquidos com base no valor justo dos ativos e passivos adquiridos na data de aquisição ou quando o controle é obtido. Ativos intangíveis que anteriormente não eram reconhecidos nas Demonstrações Financeiras separadas da empresa adquirida também são medidos pelo valor justo. Ativos intangíveis identificados quando uma empresa é adquirida, incluindo, por exemplo, tecnologia, direitos de mineração e relacionamento com cliente, são medidos separadamente no momento da aquisição se eles forem identificáveis e estiverem no controle da empresa e um benefício econômico futuro for esperado.

Para aquisições em que menos de 100% das ações das empresas são adquiridas, a IFRS 3 permite uma escolha de política contábil pela qual o *goodwill* seja proporcional à ação detida ou *goodwill*, incluindo a ação contabilizada pelas participações minoritárias, possa ser reconhecido.

Essa escolha de política contábil pode ser exercida para cada aquisição. Para a aquisição da Magnesita, as participações minoritárias foram medidas pela proporção de ativos líquidos identificáveis da Magnesita.

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no final do período de apresentação de relatórios no qual a combinação ocorre, o Grupo reporta valores provisórios para os itens cuja contabilização está incompleta. Esses valores provisórios são corrigidos dentro de doze meses da aquisição para refletir novas informações sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição.

Depois de concluir a alocação do preço de compra, o *goodwill* determinado é alocado à unidade geradora de caixa relevante e testado quanto à perda de valor. De acordo com as disposições da IFRS 3, o *goodwill* negativo é imediatamente reconhecido como lucros e perdas em outras receitas após nova medição dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis.

Os ativos líquidos das subsidiárias que não são atribuíveis à RHI Magnesita N.V. são apresentados separadamente no patrimônio líquido como participações minoritárias. A base para as participações minoritárias é o patrimônio líquido após o ajuste aos princípios contábeis e de medição do Grupo RHI Magnesita e os lançamentos de consolidação proporcional.

Os custos de transação que estão diretamente relacionados às combinações de negócios são contabilizados como incorridos. A contraprestação contingente incluída no preço de compra é registrada pelo valor justo na consolidação inicial.

Quando ações adicionais são adquiridas em entidades já incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas como subsidiárias, a diferença entre o preço de compra e o valor contábil proporcional nos ativos líquidos da subsidiária é compensada em relação ao patrimônio líquido. Ganhos e perdas na venda de ações são registrados no patrimônio líquido, a menos que acarretem na perda do controle.

Para aquisições por etapas, a diferença entre o valor contábil a ser transferido e o valor justo na consolidação integral inicial é realizada através do resultado.

Todos os resultados intragrupos são totalmente eliminados.

De acordo com a IAS 12, os impostos diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes da consolidação.

As subsidiárias deixam de ser consolidadas no dia em que o controle se encerra.

Joint ventures e coligadas

As ações nas joint ventures e coligadas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Uma joint venture é um acordo conjunto entre o Grupo RHI Magnesita e um ou vários outros sócios, por meio do qual as partes que detêm o controle conjunto sobre o acordo têm direitos sobre os ativos líquidos do acordo.

Uma coligada é uma entidade sobre a qual o Grupo RHI Magnesita tem influência significativa. A influência significativa é o poder de participar das decisões das políticas financeiras e operacionais da investida sem controle ou controle conjunto. Há a presunção refutável de que se uma empresa detém, direta ou indiretamente, 20% das ações da investida ou possui outras capacidades (por exemplo, através de cadeiras no conselho de fiscalização) para influenciar as decisões das políticas financeiras e operacionais da empresa, ela tem influência significativa.

Na data da aquisição, uma diferença positiva entre os custos de aquisição e a parte nos valores justos dos ativos e passivos identificados das joint ventures e coligadas é determinada e reconhecida como *goodwill*. O *goodwill* é apresentado como parte de investimentos em joint ventures e coligadas na Demonstração da Posição Financeira.

O custo de aquisição dos investimentos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial é corrigido a cada exercício para refletir a mudança no patrimônio da joint venture ou coligada individual que é atribuível ao Grupo RHI Magnesita. Os resultados intragrupo não realizados de transações são compensados com o valor contábil do investimento proporcionalmente durante a consolidação, se relevante.

A RHI Magnesita examina, a cada data de apresentação de relatórios, se existem indicações objetivas de uma perda de valor das ações de joint ventures e coligadas. Se tais indicações existirem, a perda de valor exigida é determinada como a diferença entre o valor recuperável e o valor contábil das joint ventures e coligadas e é reconhecida nos lucros e perdas no item participação nos lucros de joint ventures e coligadas.

As Demonstrações Financeiras das empresas contabilizadas pelo uso do método de equivalência patrimonial são elaboradas de acordo com métodos contábeis e de medição uniformes em todo o Grupo.

Notas

continuação

7. Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Financeiras Consolidadas são apresentadas em euro, que representa a moeda funcional e de apresentação da RHI Magnesita N.V.

Os itens incluídos nas Demonstrações Financeiras de cada empresa do grupo são baseados na moeda do ambiente econômico primário em que a empresa opera (moeda funcional).

Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira nas Demonstrações Financeiras individuais das empresas do grupo são convertidas para a moeda funcional com base na taxa de câmbio em vigor na data da transação. Ganhos e perdas decorrentes da liquidação dessas transações e da medição de ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras na taxa de fechamento são reconhecidos nos lucros e perdas em despesas líquidas sobre variações cambiais e seus respectivos derivativos. As diferenças de conversão de moeda não realizadas de itens monetários que fazem parte de um investimento líquido em uma operação no exterior são reconhecidas em outras receitas totais no patrimônio líquido. Itens não monetários em moeda estrangeira são contabilizados pelas taxas históricas.

Empresas do Grupo

As Demonstrações Financeiras Anuais das subsidiárias estrangeiras que têm uma moeda funcional diferente da moeda de apresentação do Grupo são convertidas para euros da seguinte forma:

Os ativos e passivos são convertidos pela taxa do fechamento na data da apresentação dos relatórios do Grupo, enquanto que o rendimento e os gastos mensais e, conseqüentemente, o lucro do exercício, tal como apresentado na Demonstração de Lucros e Perdas, são convertidos nas respectivas taxas do fechamento do mês anterior. As diferenças resultantes desse processo de conversão e as diferenças resultantes da conversão dos valores transportados do exercício anterior são registradas em outras receitas totais sem reconhecimento de lucros e perdas. Os fluxos de caixa mensais são convertidos nas respectivas taxas do fechamento do mês anterior. O *goodwill* e ajustes ao valor justo dos ativos e passivos relacionados com as alocações de preços de compra de uma subsidiária fora da área da moeda europeia são reconhecidos como ativos e passivos da respectiva subsidiária e convertidos na taxa do fechamento.

A RHI Magnesita avaliou o efeito da aplicação da IAS 29 “Relatório Financeiro em Economias Hiperinflacionárias” na Argentina com a conclusão de que o efeito nas Demonstrações Financeiras Consolidadas é considerado irrelevante para o Grupo.

As taxas de câmbio do euro das moedas importantes para o Grupo RHI Magnesita são mostradas na tabela a seguir:

Moedas	1 € =	Taxa de fechamento		Taxa média ¹⁾	
		31.12.2018	31.12.2017	2018	2017
Peso argentino	ARS	43,10	22,93	32,58	18,65
Real brasileiro	R\$	4,44	3,96	4,29	3,60
Dólar canadense	CAD	1,56	1,50	1,53	1,46
Peso chileno	CLP	793,69	735,00	753,18	733,37
Yuan Renminbi chinês	CNY	7,87	7,78	7,81	7,61
Rúpia indiana	INR	79,88	76,40	80,45	73,36
Peso mexicano	MXN	22,49	23,56	22,70	21,27
Coroa norueguesa	NOK	9,94	9,85	9,62	9,30
Libra esterlina	GBP	0,90	0,89	0,89	0,87
Franco suíço	CHF	1,13	1,17	1,15	1,11
Rand Sul-africano	ZAR	16,46	14,75	15,45	15,02
Dólar norte-americano	US\$	1,14	1,20	1,18	1,12

1) Média aritmética das taxas mensais de fechamento

8. Princípios contábeis e de medição

Goodwill

O *goodwill* é reconhecido como um ativo de acordo com a IFRS 3. Ele é submetido ao teste de redução de valor pelo menos uma vez por ano, ou quando eventos ou uma alteração nas circunstâncias indicarem que o ativo poderia ter perdido o valor.

De acordo com a IFRS 3, o *goodwill* negativo é reconhecido através dos lucros e perdas imediatamente após uma nova avaliação dos ativos, passivos e passivos contingentes identificados.

Outros ativos intangíveis

Os direitos de mineração foram reconhecidos durante a alocação do preço de compra para a Magnesita e são amortizados com base no esgotamento das minas relacionadas. O esgotamento é calculado com base no volume extraído no período proporcionalmente ao volume total estimado.

Os relacionamentos com clientes foram reconhecidos durante as alocações do preço de compra das subsidiárias adquiridas e são amortizados linearmente durante o período esperado de vida útil.

Os custos de pesquisa são contabilizados no exercício incorrido e incluídos nas despesas gerais e administrativas.

Os custos de desenvolvimento são capitalizados apenas se os custos alocáveis do ativo intangível puderem ser medidos de forma confiável durante o período de desenvolvimento. Além disso, a capitalização exige que o desenvolvimento do produto ou processo possa ser claramente definido, seja viável em termos técnicos, econômicos e de capacidade e seja para uso próprio ou venda. Ademais, as futuras entradas de caixa que cobrem não apenas os custos normais, mas também os custos de desenvolvimento relacionados devem ser previstas. Os custos de desenvolvimento capitalizados são amortizados linearmente durante a vida útil esperada, no entanto, com uma vida útil máxima de dez anos e reconhecidos no custo das vendas.

Os custos de desenvolvimento para softwares gerados internamente são contabilizados como incorridos se sua finalidade principal for manter a funcionalidade do software existente. Despesas que podem ser direta e conclusivamente alocadas a programas individuais e representam uma extensão ou melhoria significativa em relação à condição original do software são capitalizadas como custos de produção e são adicionadas ao preço de compra original do software. Esses custos diretos incluem as despesas de pessoal para a equipe de desenvolvimento, bem como uma parcela proporcional de despesas gerais. O software é predominantemente amortizado linearmente durante um período de quatro anos.

Os ativos intangíveis adquiridos são medidos ao custo de aquisição, que inclui também os custos relacionados à aquisição, menos a amortização acumulada e as perdas de valor. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período esperado de vida útil. A tabela a seguir mostra as vidas úteis mais importantes:

Relacionamentos com os clientes	6 a 15 anos
Patentes	7 a 18 anos
Direitos de marca	20 anos
Direitos de uso da terra	30 a 65 anos
Software	4 anos

Imobilizado

O imobilizado é medido pelo custo de aquisição ou produção, menos a depreciação acumulada e as perdas de valor acumuladas. Esses ativos são depreciados linearmente durante a vida útil esperada, calculados proporcionalmente a partir do mês em que o ativo está disponível para uso.

O imobilizado arrendado que se qualifica como arrendamento financeiro, é capitalizado ao valor justo do ativo ou ao menor valor presente de acordo com a IAS 17. Os ativos arrendados são depreciados de forma sistemática ao longo da vida útil. As obrigações de pagamento resultantes de parcelas futuras de arrendamento são descontadas e registradas como passivos. Os pagamentos atuais de arrendamento são distribuídos entre um encargo financeiro e a amortização do passivo em aberto. Na data de apresentação de relatórios, o valor do ativo imobilizado arrendado por arrendamentos financeiros é baixo. Todos os outros arrendamentos são tratados como arrendamentos operacionais com pagamentos de despesas.

Os custos de produção dos ativos gerados internamente compreendem os custos diretos, bem como uma parcela proporcional das despesas gerais capitalizáveis e dos custos de empréstimos. Se o financiamento puder ser especificamente alocado a um investimento, os custos de empréstimo serão capitalizados como custos de produção. Se nenhuma conexão direta puder ser feita, a taxa média sobre o capital emprestado do Grupo é usada como taxa de capitalização devido ao financiamento central do Grupo.

Notas

continuação

Os custos esperados de demolição e alienação ao final da vida útil de um ativo são capitalizados como parte do custo de aquisição e registrados como provisão. Os critérios para este tratamento são uma obrigação legal ou construtiva em relação a um terceiro e a capacidade de preparar uma estimativa confiável.

Imóveis, terrenos e usinas em construção não são depreciados. A depreciação de outros ativos imobilizados é baseada nas seguintes vidas úteis do Grupo RHI Magnesita:

Fábricas e edifícios comerciais	15 a 50 anos
Benfeitoria da terra	8 a 30 anos
Máquinas de trituração e instalações de mistura	8 a 20 anos
Prensas	10 a 12 anos
Forno de túnel, rotativo e de eixo	50 anos
Outros fornos de calcinação e secagem	20 a 30 anos
Carros, outras usinas móveis e utensílios	3 a 35 anos

Os valores residuais e as vidas úteis econômicas são revisados regularmente e corrigidos, se necessário.

Quando os componentes da usina ou de equipamentos tiverem que ser substituídos em intervalos regulares, os custos de substituição relevantes são capitalizados conforme incorridos se os critérios da IAS 16 forem cumpridos. O valor contábil dos componentes substituídos é desreconhecido. Os custos regulares de manutenção e reparo são registrados conforme incorridos.

Os ganhos ou perdas na alienação de um item do imobilizado que resultam da diferença entre o valor realizável líquido e o valor contábil são reconhecidos como receita ou despesa na Demonstração Consolidada de Lucros e Perdas.

Perda de valor do ativo imobilizado, *goodwill* e outros ativos intangíveis

O ativo imobilizado e os ativos intangíveis, incluindo *goodwill*, são submetidos a testes de perda de valor se houver alguma indicação de que o valor desses itens possa estar deteriorado. Ativos intangíveis com vida útil indefinida e *goodwill* são testados quanto à perda de valor pelo menos anualmente.

É considerado que um ativo perdeu valor se seu valor recuperável for menor do que o valor contábil. O valor recuperável de um ativo é o maior entre o seu valor justo menos custos de alienação e o seu valor em uso (valor presente dos fluxos de caixa futuros). Se o valor contábil for maior do que o valor recuperável, uma perda de valor equivalente à diferença resultante é reconhecida na Demonstração de Lucros e Perdas. Se a razão para uma perda de valor reconhecida no passado para um item do ativo imobilizado e para outros ativos intangíveis deixar de existir, o estorno da perda de valor na aquisição amortizada e nos custos de produção é reconhecido nos lucros e perdas.

No caso de perda de valor relativa às unidades geradoras de caixa (UGC) que contêm *goodwill*, o *goodwill* existente é inicialmente reduzido. Se a perda requerida exceder o valor contábil do *goodwill*, a diferença é repartida proporcional aos ativos tangíveis e intangíveis não circulantes remanescentes da UGC. As reversões das perdas de valor reconhecidas no *goodwill* não são permitidas e, portanto, não são consideradas. Os efeitos dos testes de perda de valor ao nível da UGC são apresentados separadamente na Demonstração dos Lucros e Perdas.

Se houver uma indicação de imparidade de um ativo específico, apenas este ativo específico será testado quanto à perda de valor. O valor recuperável é determinado pelo valor justo. Se o valor justo for menor do que o valor contábil, uma perda de valor é registrada no EBIT ou, no caso de reestruturação, nos custos de reestruturação.

Unidades Geradoras de Caixa (UGC)

No Grupo RHI Magnesita, os ativos individuais não geram entradas de caixa independentes umas das outras; portanto, nenhum valor recuperável pode ser apresentado para ativos individuais. Em decorrência, os ativos são combinados em UGCs, que geram, em grande parte, entradas de caixa independentes. Essas unidades são combinadas em unidades de negócios estratégicas e refletem a presença de mercado e a aparência do mercado e, como tal, são responsáveis pelas entradas de caixa. As UGCs são determinadas com base no grupo de ativos que podem gerar entradas de caixa independentes de outros ativos.

As estruturas organizacionais do Grupo refletem essas unidades. Além da gestão conjunta e do controle das atividades comerciais em cada unidade, o know-how de vendas, o conhecimento dos relacionamentos duradouros com clientes da RHI Magnesita ou o conhecimento das instalações e processos de produção do cliente dão suporte adicional a essas unidades. O conhecimento do produto manifesta-se no conhecimento orientado para a aplicação das propriedades químicas, físicas e térmicas dos produtos da RHI Magnesita. Os serviços oferecidos se estendem ao longo do ciclo de vida dos produtos da RHI Magnesita na planta do cliente, desde a instalação e suporte adequados de operações ideais, até o descarte ambientalmente saudável com o cliente ou a reutilização sustentável no processo de produção da RHI Magnesita. Esses fatores determinam a entrada de caixa de forma significativa e, conseqüentemente, formam a base para as estruturas da UGC da RHI Magnesita.

As UGCs da unidade de negócio estratégica de Aço são Revestimentos e Controle de Fluxo. Essas duas unidades são determinadas de acordo com os estágios de produção no processo de produção de aço.

Na Divisão Industrial, cada linha de negócios do setor (vidro, cimento/cal, metais não ferrosos, ambiente, energia, produtos químicos) forma uma UGC separada. Todas as instalações de produção de matérias-primas, com exceção da Noruega, são combinadas em uma UGC.

A planta em Porsgrunn, Noruega, não está incluída na unidade de matérias-primas, mas é tratada como uma UGC separada, porque uma equipe de gestão foi instalada especificamente para a coordenação e implementação das medidas de otimização devido à dimensão e à situação especial na planta de Porsgrunn. Essa organização vai além da gestão da planta e também inclui subtarefas dos processos de administração.

Assim como no exercício anterior, o teste da recuperabilidade do custo se baseia no valor em uso; o valor recuperável é determinado pelo método do fluxo de caixa descontado e incorpora o valor terminal. O planejamento detalhado dos primeiros cinco anos é congruente com o planejamento estratégico de negócios e financeiro. Com base no período de planejamento detalhado, ele é voltado para um desenvolvimento de negócios estacionário, que equilibra flutuações econômicas ou outras flutuações não sustentáveis no período de planejamento detalhado e forma a base para o cálculo do valor terminal. Assim como no exercício anterior, o valor final baseia-se em uma taxa de crescimento derivada da diferença entre o grau real e o grau possível de utilização dos ativos.

Os fluxos de caixa líquidos são descontados usando uma taxa de desconto que é calculada levando em conta o custo médio ponderado do capital de empresas comparáveis (grupo de pares); os parâmetros correspondentes são derivados de informações do mercado de capitais. Além disso, os prêmios de risco específicos do país são considerados no custo médio ponderado do capital. A taxa de desconto varia entre 10,1% e 13,0% no exercício de 2018. No exercício anterior, as taxas de desconto variaram entre 5,7% e 8,6%. O aumento da taxa de desconto resultou da atualização anual dos parâmetros do grupo de pares, bem como da localização dos ativos da UGC (como originador de saídas de caixa) na metodologia de determinação da taxa de desconto.

Composição dos fluxos de caixa futuros estimados

As estimativas dos fluxos de caixa futuros incluem previsões dos fluxos de caixa de uso contínuo. Se os ativos forem alienados ao final de sua vida útil, os fluxos de caixa relacionados também são incluídos nas previsões.

Uma demonstração simplificada dos fluxos de caixa serve para determinar os fluxos de caixa com base em planejamento estratégico de negócios e financeiro. As previsões incluem fluxos de caixa de investimentos futuros em manutenção. Os investimentos em expansão são levados em consideração apenas quando houver uma saída de caixa significativa ou quando forem assumidas obrigações de pagamento significativas devido aos serviços recebidos e houver certeza suficiente de que a medição do investimento será concluída. Todos os outros investimentos em expansão não são considerados; isto se aplica, em particular, aos investimentos em expansão decididos, mas não iniciados.

O capital de giro é incluído no valor contábil da UGC; portanto, o valor recuperável leva em consideração apenas as variações no capital de giro.

Base para Planejamento

A base para o teste da recuperabilidade do custo foi o Plano de Longo Prazo de 2019 a 2025, que foi aprovado pelo conselho, e desenvolvido com as taxas de crescimento usadas no plano de negócios prospectivo. Para prever os fluxos de caixa das UGCs, a administração prevê a taxa de crescimento usando fontes externas para o desenvolvimento das indústrias do cliente e suposições de especialistas. Isso inclui previsões sobre o crescimento regional da produção de aço e a saída de clientes não siderúrgicos. Em combinação com o desenvolvimento do consumo específico de refratário, que também considera melhorias tecnológicas, as taxas de crescimento para as UGCs individuais são determinadas.

	2018			2017		
	Taxa de desconto antes do imposto	Taxa de crescimento anuidade perpétua	goodwill € milhões	Taxa de desconto antes do imposto	Taxa de crescimento anuidade perpétua	Goodwill em € milhões
Divisão de Aço - Revestimentos	11,3%	0,9%	88,4	8,6%	0,9%	90,1
Divisão de Aço - Controle de Fluxo	11,3%	0,9%	27,3	8,5%	0,9%	28,3

O goodwill remanescente de € 1,7 milhão (31.12.2017: € 1,8 milhão) é distribuído entre as demais UGCs, todas elas com espaço suficiente.

Notas

continuação

Resultado do teste da recuperabilidade do custo

Com base no teste da recuperabilidade de custo realizado no exercício de 2018, a recuperabilidade dos ativos foi demonstrada em todas as UGCs.

Assim como no exercício anterior, não foram efetuadas reversões das perdas de valor no exercício de 2018.

Outros ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros são classificados ao custo amortizado, se os fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro incluírem apenas pagamentos do principal e juros e forem detidos com o objetivo de coletar os fluxos de caixa contratuais. Se os fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros incluírem apenas pagamentos do principal e juros, mas não forem detidos para coletar os fluxos de caixa contratuais e vender o ativo financeiro, os ativos financeiros são classificados ao valor justo através de outras receitas totais. Se os fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros não incluírem apenas pagamentos do principal e juros, esses ativos financeiros são classificados ao valor justo através dos lucros e perdas.

O Grupo reconhece, inicialmente, valores mobiliários na data de negociação quando a entidade se torna uma parte das disposições contratuais dos instrumentos. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos, inicialmente, na data em que são originados. Instrumentos financeiros, exceto recebíveis comerciais, são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo. Os ativos financeiros são desreconhecidos se a entidade transferir substancialmente todos os riscos e recompensas ou se a entidade não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e recompensas e não reter o controle. Os passivos financeiros são desreconhecidos quando as obrigações contratuais forem liquidadas, retiradas ou vencerem.

O item outros ativos financeiros na Demonstração Consolidada da Posição Financeira da RHI Magnesita inclui ações em subsidiárias não consolidadas e outros investimentos, valores mobiliários, recebíveis financeiros e valores justos positivos de instrumentos financeiros derivativos.

O item outros passivos financeiros inclui valores justos negativos de instrumentos financeiros derivativos, bem como passivos para participações minoritárias de prazo fixo ou com opção de venda.

As ações em subsidiárias não consolidadas, investimentos em outras empresas, bem como valores mobiliários, são classificadas como ao valor justo através dos lucros e perdas no Grupo RHI Magnesita. Por razões de relevância, se tais ativos financeiros tiverem menor significância, o custo serve como uma aproximação do valor justo. Os custos de transação diretamente atribuíveis são reconhecidos nos lucros e perdas conforme incorridos. Os valores mobiliários ao valor justo através dos lucros e perdas são medidos pelo valor justo e as alterações neles, incluindo quaisquer receitas de juros, são reconhecidas nos lucros e perdas.

Os recebíveis financeiros são medidos pelo custo amortizado aplicando o método de juros efetivos. Qualquer dúvida referente à capacidade de cobrança dos recebíveis é refletida no uso do menor valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados de acordo com o modelo de perda de valor descrito abaixo. Os recebíveis em moeda estrangeira são convertidos na taxa de fechamento.

Os instrumentos financeiros derivativos, que não fazem parte de uma relação de hedge eficaz, de acordo com a IFRS 9, ou que não atendem aos requisitos de contabilidade de hedge, devem ser classificados pelo valor justo através dos lucros e perdas e medidos pelo valor justo através dos lucros ou perdas. No Grupo RHI Magnesita, essa categoria de medição inclui derivativos relacionados a obrigações de compra, contratos de câmbio a termo, derivativos embutidos em ordens abertas que são denominados em moedas diferentes da moeda funcional, bem como instrumentos financeiros derivativos na forma de swaps de taxa de juros.

Os instrumentos financeiros derivativos relativos às obrigações de compra são contabilizados de acordo com a IFRS 9 e referem-se a um contrato de fornecimento de energia de longo prazo que prevê a compra de quantidades fixas de eletricidade a preços fixos. A medição é feita levando-se em consideração os preços de energia cotados no mercado futuro. Com base nas quantidades fixas de eletricidade, os fluxos de caixa para toda a vigência do contrato são inicialmente determinados como a diferença entre as taxas a termo e os preços contratualmente fixados e descontados na data da apresentação dos relatórios, usando um custo da taxa de empréstimo correspondente ao prazo. Os efeitos da medição resultantes deste derivativo de eletricidade são apresentados como ganho ou perda de derivativos de contratos de fornecimento na Demonstração de Lucros e Perdas.

A medição de contratos de câmbio a termo e derivativos embutidos em ordens em aberto denominados em uma moeda diferente da moeda funcional é feita caso a caso na respectiva taxa a termo na data da apresentação dos relatórios. Essas taxas a termo são baseadas em taxas spot e incluem também prêmios e descontos a termo. Os ganhos ou perdas da medição não realizados e os resultados da realização são reconhecidos na Demonstração de Lucros e Perdas em despesas líquidas de efeitos cambiais e derivativos relacionados. As transações subjacentes para os derivativos são contabilizadas pelo custo amortizado.

Para instrumentos financeiros derivativos, que são incorporados em uma relação de hedge eficaz, de acordo com a IFRS 9, as provisões relacionadas à contabilidade de hedge são aplicadas. A RHI Magnesita concluiu instrumentos financeiros derivativos na forma de swaps de taxa de juros para proteger o risco de fluxo de caixa de passivos financeiros com juros variáveis. As transações de hedge são mostradas como parte da contabilidade de hedge do fluxo de caixa. Os swaps da taxa de juros como instrumentos de hedge são medidos no valor justo, o que corresponde ao montante que a RHI Magnesita receberia ou terá de pagar na data de apresentação dos relatórios quando o instrumento financeiro for extinto. O valor justo é calculado usando as taxas de juros e as curvas de rendimento relevantes na data da apresentação dos relatórios. A parte efetiva das variações no valor justo é registrada, inicialmente, em outras receitas totais como ganhos ou perdas não realizadas. Apenas no momento da realização da transação subjacente, a contribuição do instrumento de hedge é apresentada na Demonstração de Lucros e Perdas.

Partes ineficazes das variações no valor justo dos hedges de fluxo de caixa são reconhecidas imediatamente na Demonstração de Lucros e Perdas. Se a transação subjacente não for mais esperada, o valor acumulado anteriormente registrado em outras receitas totais é reclassificado para a Demonstração de Lucros e Perdas.

As ações do capital das participações minoritárias em subsidiárias com prazo fixo são reconhecidas em outros passivos financeiros na Demonstração Consolidada da Posição Financeira, de acordo com a IAS 32. Os passivos são medidos no custo amortizado. A participação nos lucros atribuível às participações minoritárias é reconhecida em outras despesas financeiras líquidas na Demonstração de Lucros e Perdas. Os pagamentos de dividendos para participações não minoritárias reduzem os passivos.

Além disso, o Grupo RHI Magnesita assumiu obrigações de compra com acionistas minoritários de uma subsidiária. Com base nesses contratos, os acionistas recebem o direito de oferecer suas ações em qualquer tempo, em condições previamente definidas. Neste caso, a IAS 32 prevê a contabilização de um passivo no valor do preço de exercício futuro provável. A diferença entre o passivo estimado e o valor contábil da participação minoritária foi reconhecida no patrimônio líquido no momento do reconhecimento inicial sem afetar os lucros e perdas. Posteriormente, o passivo das participações minoritárias com opção de venda pode ser medido no custo amortizado e as alterações são registradas em custos líquidos de financiamento.

Perda de valor de ativos não financeiros

A perda de valor de instrumentos financeiros baseia-se nas perdas de crédito esperadas (ECL). As perdas de crédito esperadas são definidas como a diferença entre todos os fluxos de caixa contratuais aos quais a entidade tem direito, de acordo com o contrato, e os fluxos de caixa que a entidade espera receber. A medição das perdas de crédito esperadas é, geralmente, uma função da probabilidade de inadimplência, perda devido à inadimplência e exposição à inadimplência.

A RHI Magnesita reconhece uma provisão para perdas com perdas de crédito esperadas em investimentos em títulos de dívida que são medidos no custo amortizado, recebíveis comerciais e ativos contratuais. O valor de perdas de crédito esperado é atualizado em cada data da apresentação de relatórios para refletir as alterações no risco de crédito desde o reconhecimento inicial do respectivo instrumento financeiro.

O Grupo reconhece a ECL vitalícia para recebíveis comerciais e ativos contratuais aplicando a abordagem simplificada. As perdas de crédito esperadas sobre estes ativos financeiros são, geralmente, estimadas usando uma matriz de provisões baseada na experiência histórica de perda de crédito do Grupo para grupos de clientes localizados em diferentes regiões geográficas. As informações prospectivas são incorporadas na determinação das taxas de perdas aplicáveis para recebíveis comerciais. Para o Grupo, o desenvolvimento econômico geral dos países onde ele vende seus bens e serviços é relevante para a determinação, caso o ajuste das taxas de perdas históricas seja necessário.

Para todos os outros instrumentos financeiros, o Grupo reconhece a ECL vitalícia quando houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial. No entanto, se o risco de crédito do instrumento financeiro não tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial, o Grupo avalia a provisão para perdas para aquele instrumento financeiro em um valor igual a ECL de 12 meses.

A ECL vitalícia representa as perdas de crédito esperadas que resultarão de todos os possíveis eventos de inadimplência durante a vida esperada de um instrumento financeiro. Em contraste, a ECL de 12 meses representa a parte da ECL vitalícia que se espera que resulte de eventos de inadimplência em um instrumento financeiro, possíveis no período de 12 meses após a data da apresentação dos relatórios.

A RHI Magnesita faz uso do expediente prático de que, se um instrumento financeiro tem uma classificação do "grau de investimento" que se presume ser de risco de crédito baixo e não houve aumento significativo do risco de crédito, a perda de crédito esperada é calculada usando a ECL de 12 meses. Entre outros fatores, o Grupo considera que houve um aumento significativo no risco de crédito quando os pagamentos contratuais estão vencidos há mais de 30 dias.

O Grupo considera o disposto a seguir como a constituição de um evento de inadimplência, levando a um ativo financeiro com perda de crédito:

- dificuldade financeira significativa do emitente ou do mutuário;
- descumprimento de contrato;
- os mutuantes do mutuário, por razões econômicas ou contratuais relacionadas à dificuldade financeira do mutuário, tendo concedido ao mutuário concessões que os mutuantes não considerariam de outro modo;
- fique provável que o mutuário irá declarar falência ou outra reorganização financeira;
- o desaparecimento de um mercado ativo para esse ativo financeiro devido a dificuldades financeiras.

Além desses fatores, a RHI Magnesita aplica a presunção, no que diz respeito aos recebíveis comerciais, de que ocorreu um evento de inadimplência quando esses recebíveis venceram há 180 dias, a menos que o Grupo tenha informações razoáveis e comprováveis para qualquer coisa diferente. 180 dias de atraso são usados como uma evidência objetiva de inadimplência, uma vez que se supõe que reflita a o setor de clientes do Grupo.

Notas

continuação

Para esses instrumentos financeiros em que há evidência objetiva de inadimplência, ocorre uma medição individual das perdas de crédito esperadas.

Geralmente, os instrumentos financeiros são baixados quando não há expectativa razoável de recuperação. Os ativos financeiros baixados ainda podem estar sujeitos a atividades de execução de acordo com os procedimentos de recuperação do Grupo, levando em consideração a assessoria jurídica, se cabível. Quaisquer recuperações feitas são reconhecidas nos lucros e perdas.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre a base fiscal e o valor contábil do IFRS de ativos e passivos, prejuízos fiscais do exercício postergados e lançamentos de consolidação.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias se for provável que existam passivos fiscais diferidos suficientes ou que o lucro tributável suficiente antes do estorno das diferenças temporárias está disponível para a liquidação das diferenças temporárias dedutíveis.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias relacionadas às ações de subsidiárias e joint ventures, a menos que a controladora esteja em posição de controlar o momento do estorno das diferenças temporárias e seja provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas. Não são reconhecidas diferenças temporárias relativas a instrumentos financeiros emitidos por subsidiárias para participações minoritárias e que são classificados como passivo financeiro de acordo com as IFRS.

O cálculo dos impostos diferidos é baseado na alíquota esperada nos países individuais no momento em que o ativo fiscal diferido é realizado ou o passivo é liquidado e, geralmente, reflete a alíquota decretada ou substantivamente decretada na data da apresentação dos relatórios. Assim como no exercício anterior, os impostos diferidos das empresas do grupo austríaco são determinados na alíquota da corporação de 25,0%. Os ativos e passivos fiscais diferidos de empresas brasileiras do grupo são medidos, principalmente, em 34,0%. As alíquotas de 12,5% a 34,9% (31.12.2017: 12,5% a 35,0%) foram aplicadas às demais empresas.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados se houver um direito aplicável de compensar os créditos fiscais circulantes com os passivos fiscais circulantes e se os impostos diferidos se referirem aos impostos de renda de/para uma mesma autoridade fiscal.

Estoques

Os estoques são medidos pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável na data da apresentação dos relatórios. A determinação do custo de aquisição dos estoques adquiridos se baseia no custo médio. Os produtos acabados e os produtos em processo são medidos com custo de produção fixo e variável. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos qualquer custo estimado para concluir e vender os bens. As perdas de valor em virtude da usabilidade reduzida são refletidas no cálculo do valor realizável líquido.

Recebíveis comerciais e outros recebíveis circulantes

Os recebíveis são, inicialmente, medidos pelo preço de transação, de acordo com a IFRS 15 e, subsequentemente, contabilizados pelo custo amortizado menos quaisquer provisões de medição. As provisões de medição são calculadas de acordo com a abordagem simplificada do modelo de perda de valor para instrumentos financeiros (vide perda de valor dos ativos financeiros acima).

Os recebíveis denominados em moedas estrangeiras são convertidos usando a taxa de fechamento.

Certificados de emissão

Os certificados de emissão adquiridos para a contraprestação são contabilizados ao custo e reconhecidos nos lucros e perdas no custo das vendas quando usados, baixados para o valor justo ou vendidos. No caso de um déficit, uma provisão é reconhecida equivalente ao valor justo dos certificados de emissão faltantes.

Os certificados de emissão alocados gratuitamente não são contabilizados. O produto da venda desses direitos é reconhecido como receita.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, cheques recebidos e dinheiro em bancos com um prazo original de no máximo três meses. Além disso, as ações em fundos do mercado monetário, que estão apenas expostas a flutuações de valor insignificante devido à sua alta classificação de crédito e investimentos em instrumentos do mercado monetário de curtíssimo prazo, e podem ser convertidas em valores em dinheiro definidos em alguns dias em qualquer tempo, também são registradas como Caixa e equivalentes de caixa, de acordo com a IAS 7.

Caixa e equivalentes de caixa denominados em moedas estrangeiras são convertidos na taxa de fechamento.

Grupos de alienação detidos para venda

Ativos não circulantes e grupos para alienação que podem ser vendidos em seu estado atual e cuja venda é altamente provável são classificados como detidos para venda. Ativos e passivos que se destinam a ser vendidos em conjunto em uma única transação representam um grupo de alienação detido para venda e são mostrados separadamente de outros ativos e passivos na Demonstração da Posição Financeira.

Ativos não circulantes e grupos de alienação que são classificados como detidos para venda são contabilizados pelo menor valor entre o valor justo menos o custo de venda e o valor contábil. Inicialmente, as perdas de valor são alocadas ao *goodwill* existente e, em seguida, aos ativos não circulantes proporcionalmente, com base no valor contábil de cada ativo individual do grupo de alienação. As perdas de valor além daquelas são alocadas aos ativos circulantes de acordo com o princípio de liquidez e são reconhecidas através dos lucros ou perdas na rubrica outras despesas. Os ativos não circulantes não são depreciados desde que sejam classificados como detidos para venda.

Empréstimos e outros passivos financeiros

Os passivos financeiros incluem passivos para instituições financeiras e outros mutuantes e são medidos pelo valor justo menos custos de transação diretamente atribuíveis no reconhecimento inicial. Nas avaliações subsequentes, esses passivos são medidos pelo custo amortizado, aplicando o método de juros efetivos. Os passivos financeiros em moeda estrangeira são convertidos na taxa de fechamento.

Um passivo financeiro é desreconhecido quando a obrigação referente ao passivo é liquidada (por meio de pagamento ou liberação legal), cancelada ou é extinta.

Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. Os termos são substancialmente diferentes se o valor presente descontado dos fluxos de caixa, de acordo com os novos termos, incluindo quaisquer taxas pagas líquidas de quaisquer taxas recebidas e descontadas usando a taxa de juros original em vigor, for pelo menos 10% diferente do valor presente descontado dos fluxos de caixa remanescentes do passivo financeiro original. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida, posteriormente, na Demonstração de Lucros e Perdas, incluindo quaisquer custos ou taxas.

Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação legal ou implícita, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para cumprir tal obrigação e o valor da obrigação possa ser estimado com segurança.

As provisões não circulantes são medidas pelo seu valor de liquidação descontado na data da apresentação dos relatórios se o efeito do desconto for relevante. Se os vencimentos não puderem ser estimados, eles são mostrados em provisões atuais.

Provisões para aposentadorias

Com relação aos benefícios posteriores ao emprego, é feita uma diferenciação entre a contribuição definida e os planos de benefício definido.

Os planos de contribuição definida limitam a obrigação da empresa ao valor acordado das contribuições para os planos de aposentaria vinculados. As despesas relacionadas são mostradas nas áreas funcionais e, portanto, no EBIT. Nenhuma provisão é necessária.

Os planos de benefício definido exigem que a empresa forneça o valor acordado de benefícios a empregados ativos e antigos e seus dependentes, com uma diferenciação feita entre sistemas de aposentadoria financiados por meio de provisões e sistemas de aposentadoria financiados por fundos.

Para planos de aposentadoria financiados por meio de fundos externos, a obrigação previdenciária, de acordo com o método de crédito unitário projetado, é deduzida em relação ao valor justo dos ativos do plano. Se os ativos do plano não forem suficientes para cobrir a obrigação, a obrigação líquida é reconhecida nas provisões para aposentadorias. No entanto, se os ativos do plano excederem as obrigações, o ativo reconhecido é limitado às reduções de pagamentos futuros de contribuições para o plano e é mostrado em outros ativos não circulantes.

O valor presente das obrigações de benefícios definidos para aposentadorias circulantes, benefícios previdenciários futuros e obrigações similares e as despesas relacionadas são calculados separadamente para cada plano, anualmente, por atuários qualificados independentes de acordo com as disposições da IAS 19. O valor presente dos benefícios futuros se baseia no tempo de serviço, na evolução esperada dos vencimentos/salários e nos reajustes previdenciários.

A despesa a ser reconhecida em um período inclui custos de serviços atuais e passados, ganhos e perdas de liquidação, despesas de juros provenientes dos juros acumulados em obrigações, receita de juros dos ativos do plano e custos de administração pagos dos ativos do plano. A despesa líquida de juros é mostrada separadamente nos custos financeiros líquidos. Todas as outras despesas relacionadas aos planos de benefício definido são alocadas aos custos das áreas funcionais relevantes.

As premissas atuariais necessárias para calcular essas obrigações incluem a taxa de desconto, aumentos salariais e previdenciários, a idade inicial de aposentadoria e a probabilidade de rotatividade de empregados e sinistros efetivos. O cálculo se baseia em parâmetros demográficos locais.

Notas

continuação

As taxas de juros escolhidas com base nos juros sobre títulos corporativos de alta qualidade emitidos com vencimentos e moedas adequados são aplicadas para determinar o valor presente das obrigações previdenciárias. Em países onde não há mercado suficientemente líquido para títulos corporativos de alta qualidade, os retornos dos títulos do governo são usados como base.

As taxas de aumento dos vencimentos/salários se basearam em uma média de exercícios passados, o que também é considerado realista para o futuro. As probabilidades de flutuação foram estimadas de acordo com a idade ou antiguidade.

A idade de aposentaria usada para o cálculo se baseia nas respectivas disposições estatutárias do país em questão. O cálculo se baseia na menor idade possível para aposentadoria, de acordo com as disposições estatutárias em vigor no respectivo país, entre outros, dependendo do sexo e da data de nascimento.

Os ganhos e perdas da remedição são registrados líquidos de impostos diferidos em outras receitas totais no período incorrido.

Outras provisões de pessoal

Outras provisões de pessoal incluem provisões para benefícios rescisórios, bônus de aniversário de serviço, pagamentos a semiaposentados, pagamentos baseados em ações e acordo por um montante global.

As provisões para benefícios rescisórios estão principalmente relacionadas às obrigações relacionadas a empregados cujo emprego está sujeito à lei austríaca.

Os funcionários que ingressaram em uma empresa austríaca antes de 31 de dezembro de 2002 recebem um benefício rescisório único de montante global, conforme definido pela legislação trabalhista austríaca, se o empregador rescindir o vínculo empregatício ou quando o funcionário se aposentar. O pagamento rescisório depende do salário relevante no momento da rescisão, bem como dos anos de serviço, e varia entre dois e doze salários mensais. Estas obrigações são medidas de acordo com a IAS 19, usando o método de crédito unitário projetado, aplicando um período de acumulação de 25 anos. Os ganhos e perdas da remedição são registrados diretamente em outras receitas totais após considerar os efeitos fiscais e serem mostrados na Demonstração de Receita Total.

Para os funcionários que ingressaram em uma empresa austríaca após 31 de dezembro de 2002, os empregadores são obrigados a fazer contribuições regulares equivalentes a 1,53% do vencimento/salário mensal para um esquema estatutário de benefícios rescisórios. A empresa não tem obrigações adicionais. As reivindicações de funcionários referentes a benefícios rescisórios são apresentadas junto ao esquema estatutário de benefícios rescisórios, enquanto as contribuições regulares são tratadas como planos previdenciários de contribuição definida e são incluídas nas despesas de pessoal das áreas funcionais.

Os bônus de aniversário de serviço são pagamentos únicos especiais que dependem do vencimento/salário do funcionário e do tempo de serviço. O empregador é obrigado, por acordos coletivos de trabalho ou acordos da empresa, a efetuar esses pagamentos depois que um empregado atingiu um determinado número de anos ininterruptos de serviço na mesma empresa. As obrigações estão relacionadas, principalmente, a bônus de aniversário de serviço em empresas austríacas e alemãs do grupo. De acordo com a IAS 19, os bônus de aniversário de serviço são tratados como outros benefícios de longo prazo a empregados. As provisões para bônus de aniversário de serviço são calculadas com base no método de crédito unitário projetado. Os ganhos ou perdas da remedição são registrados nos custos de pessoal das áreas funcionais no período incorrido.

Leis trabalhistas locais e outros regulamentos similares exigem que as empresas individuais do grupo criem provisões para obrigações semiprevidenciárias. As obrigações são parcialmente cobertas por ativos do plano qualificado e são reportadas em uma base líquida na Demonstração da Posição Financeira.

Em 2018, o Comitê de Remuneração da RHI Magnesita desenvolveu uma nova Política de Remuneração para os membros da alta administração do Grupo. Com base nesse novo programa de incentivo de longo prazo, são concedidas opções de ações. O valor justo dessas opções, bem como quaisquer ajustes do valor justo, é medido a cada data de apresentação de relatórios e é reconhecido no patrimônio líquido.

As obrigações para acordos de montante global se baseiam em acordos da empresa em empresas individuais.

Outras provisões

As provisões para garantias são criadas para contratos individuais no momento da venda dos bens em questão ou após o serviço ter sido prestado. Os montantes das provisões se baseiam nos pedidos de garantia esperados ou efetivos.

As provisões para reestruturação são criadas desde que um plano de reestruturação formal detalhado tenha sido desenvolvido e anunciado antes da data de apresentação dos relatórios ou cuja implementação tenha sido iniciada antes da data de apresentação dos relatórios.

O Grupo reconhece provisões para custos de demolição e alienação e danos ambientais. As instalações da RHI Magnesita e suas operações de refratário, exploração e mineração estão sujeitas às leis e regulamentos ambientais e governamentais em cada uma das jurisdições em que opera. Essas leis regem, entre outros, a recuperação ou restauração do ambiente em áreas mineradas e a limpeza de propriedades contaminadas. As provisões para custos de demolição e alienação e danos ambientais incluem os custos estimados de demolição e alienação de plantas e edifícios, bem como custos de restauração ambiental decorrentes das atividades de mineração, com base no valor presente dos fluxos de caixa estimados dos custos esperados. Os custos futuros estimados de desativação de ativos são revisados anualmente e corrigidos, se apropriado.

Uma provisão para uma obrigação contratual é reconhecida quando os benefícios esperados a serem derivados de um contrato são menores do que o custo inderrogável do cumprimento de suas obrigações contratuais. As provisões não circulantes são medidas pelo valor presente dos custos inderrogáveis do cumprimento da obrigação contratual que excede os benefícios econômicos esperados decorrentes desse contrato.

As provisões para contingências trabalhistas e cíveis são reconhecidas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis. A medição da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, incluindo o parecer de consultores jurídicos internos e externos do Grupo RHI Magnesita.

Contas a pagar comerciais e outros passivos circulantes

Esses passivos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, posteriormente, medidos pelo custo amortizado.

Passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos na taxa de fechamento.

Subsídios governamentais

Os subsídios governamentais destinados à promoção de investimentos são reconhecidos como receita diferida e liberados através das dos lucros e perdas durante a vida útil do ativo correspondente, distribuído de forma linear.

Subsídios que foram concedidos como compensação por despesas ou perdas são reconhecidos nos lucros e perdas nos períodos em que as despesas subsidiadas forem incorridas. No Grupo RHI Magnesita, eles incluem, principalmente, subsídios para pesquisa e desenvolvimento de empregados. Os subsídios para pesquisa são registrados como receita nas despesas gerais e administrativas.

Receitas e despesas

A receita pela venda de bens e serviços é reconhecida a um valor que reflete a contraprestação à qual o Grupo espera ter direito em troca desses bens ou serviços. O preço da transação é a contraprestação esperada a ser recebida, na medida em que é altamente provável que não haverá estorno significativo da receita em períodos futuros. Se a contraprestação em um contrato incluir um valor variável, o Grupo estima o valor da contraprestação a que terá direito em troca da transferência de bens ou serviços ao cliente. A contraprestação variável é estimada no início do contrato e é restrita até que seja altamente provável que um estorno significativo da receita no montante da receita cumulativa reconhecida não ocorra quando a incerteza coligada à contraprestação variável seja resolvida, posteriormente. O prazo médio de crédito é de 60 dias após a transferência de bens ou serviços. O Grupo está usando o expediente prático na IFRS 15 e não ajusta o valor prometido de contraprestação pelos efeitos de um componente de financiamento significativo se ele espera, no início do contrato, que o período entre a transferência do bem ou serviço prometido ao cliente e o pagamento será de um ano ou menos. No início do contrato, o Grupo identifica os bens ou serviços prometidos no contrato e avalia quais bens ou serviços prometidos devem ser identificados como obrigações de desempenho separadas. Os bens ou serviços prometidos dão origem a obrigações de desempenho separadas, se houver capacidade de distinção. A receita é reconhecida à medida que o controle é transferido, ao longo do tempo ou em um determinado momento. O controle é definido como a capacidade de direcionar o uso e obter substancialmente todos os benefícios econômicos de um ativo.

No que diz respeito aos contratos de entrega de produtos refratários, os bens prometidos são distintos e o controle dos bens é passado ao cliente normalmente quando a posse física é transferida para o cliente. O serviço de transporte não dá origem a uma obrigação de desempenho separada à qual uma parte da receita teria que ser alocada, pois esse serviço é executado antes que o controle dos produtos seja transferido para o cliente.

Em acordos de consignação, o Grupo RHI Magnesita envia produtos para um cliente, mas retém o controle da mercadoria até que ocorra um evento predeterminado. A receita não é reconhecida na entrega dos produtos ao cliente se os produtos entregues forem mantidos em consignação, mas geralmente quando ocorre a retirada dos produtos do estoque em consignação. A maioria dos produtos abrangidos pelos acordos de consignação tem uma alta taxa de rotação de estoque.

Notas

continuação

O Grupo presta serviços (por exemplo, supervisão, instalação) que são vendidos separadamente ou agrupados com a venda de produtos a um cliente. Os contratos de venda conjunta de produtos e serviços de instalação são compostos por duas obrigações de desempenho, uma vez que as promessas de transferência de produtos e prestação de serviços podem ser distintas e identificáveis separadamente. Da mesma forma, o preço de transação alocado é baseado nos preços de venda individuais relativos de produtos e serviços. A receita de serviços é reconhecida ao longo do tempo, usando um método de entrada para mensurar o progresso visando o completo atendimento do serviço, porque o cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios proporcionados pelo Grupo.

Os contratos relativos a vendas em pacote de produtos refratários e não refratários (por exemplo, máquinas) fornecidos gratuitamente ao cliente incluem duas obrigações de desempenho que podem ser identificadas separadamente. Consequentemente, o Grupo aloca o preço da transação com base nos respectivos preços de venda independentes dessas obrigações de desempenho e também aloca a receita ao produto não refratário que é entregue gratuitamente.

Para contratos no segmento de aço com disposições de pagamento variáveis (o preço da transação depende do desempenho da produção do cliente), a administração determinou que a promessa de transferir cada um dos produtos e serviços para o cliente não pode ser identificada separadamente de todas as outras promessas no contexto desses contratos. Assim, existe apenas uma única obrigação de desempenho, o desempenho de um serviço refratário de gestão. Mais informações são dadas na Nota (10). Com relação a esses contratos, a receita é reconhecida ao longo do tempo com base no método orientado a resultados (por exemplo, quantidade de aço produzida no agregado do cliente atendido).

As taxas de multas previstas da durabilidade garantida ao usar produtos refratários são consideradas uma contraprestação variável na forma de contrato ou de obrigação de reembolso. Com base no método do valor esperado, é estimado o valor da contraprestação variável. A estimativa da contraprestação variável não está sujeita a restrição, uma vez que o Grupo tem experiência significativa com durabilidade promissora. Desta forma, conclui-se que um estorno significativo da receita é altamente improvável, uma vez que já não há mais incerteza. Todas as outras garantias asseguram que os produtos transferidos correspondam às especificações acordadas contratualmente e são classificadas como garantia do tipo seguro. Consequentemente, não existe uma obrigação de desempenho distinta separada para o cliente.

Se a transferência de bens ou serviços para um cliente for realizada antes que ele pague a contraprestação ou antes do vencimento, um ativo contratado, excluindo quaisquer valores apresentados como recebíveis, é reconhecido. Um ativo contratado é um direito da entidade à contrapartida em troca de bens ou serviços que a entidade tenha transferido para um cliente.

Se um cliente pagar uma contraprestação antes que a entidade transfira um bem ou serviço para o cliente, a entidade apresentará o contrato como passivo contratual quando o pagamento for feito ou o pagamento for devido (o que ocorrer primeiro). Um passivo contratado é uma obrigação de uma entidade de transferir bens ou serviços para um cliente pela qual a entidade recebeu uma contraprestação (ou pela qual um valor de contraprestação é devido) do cliente.

Os custos do contrato são os custos incrementais de obtenção de um contrato e devem ser reconhecidos como ativo se a empresa esperar recuperar esses custos. Como expediente prático, a RHI Magnesita contabiliza esses custos quando incorridos, se o período de amortização for de 12 meses ou menos.

Em geral, o prazo dos contratos com clientes de acordo com a IFRS 15 (Receita de Contratos com Clientes) não é superior a um ano. Portanto, o Grupo decidiu, como expediente prático, não divulgar as obrigações de desempenho remanescentes para contratos com duração original prevista inferior a um ano.

As despesas são reconhecidas na Demonstração do Resultado quando um serviço é consumido ou quando os custos são incorridos. As receitas e despesas de juros são reconhecidas de acordo com o método da taxa efetiva de juros.

Os dividendos de investimentos que não são contabilizados utilizando o método de equivalência patrimonial são reconhecidos no resultado no momento em que o direito legítimo surge.

O imposto de renda é reconhecido de acordo com a legislação local aplicável a cada empresa. Os impostos circulantes e diferidos são reconhecidos na demonstração de resultados, a menos que estejam relacionados a itens que foram contabilizados diretamente no patrimônio líquido ou em outras receitas abrangentes. Nesse caso, o imposto de renda também é contabilizado no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A RHI Magnesita GmbH, de Viena, Áustria, atua como líder de um grupo tributário corporativo. Um acordo de compensação fiscal foi assinado em 2017 entre o líder do grupo e oito membros do grupo austríaco. De acordo com o grupo e o acordo de compensação fiscal, os membros do grupo devem pagar uma compensação tributária positiva de 20% do lucro tributável ao líder do grupo se o resultado for positivo, desde que existam prejuízos fiscais a compensar com o chefe do grupo; portanto, 25% do lucro tributável devem ser pagos. No caso de uma perda fiscal de um membro do grupo, o líder do grupo tem que pagar uma compensação fiscal negativa ao membro do grupo, sendo aplicada uma taxa de 12,5% na medida em que a perda pode ser usada dentro do grupo. Se as perdas de um membro do grupo foram compensadas (pagamento de alocação fiscal negativa) e esse membro do grupo gerar receita tributável nos próximos três anos (após a compensação), a alocação de imposto positivo será de 12,5%. No caso de uma perda no grupo tributário, uma perda fiscal não utilizada de um membro do grupo é retida e compensada com lucros tributáveis futuros do membro do grupo. Quando o contrato é rescindido, um pagamento de compensação é acordado por perdas fiscais não utilizadas de um membro do grupo, que foram alocadas ao líder do grupo.

Na Alemanha, a Didier-Werke Aktiengesellschaft, de Wiesbaden, atua como líder de um grupo tributário para fins de impostos corporativos e comerciais. Os sete membros do grupo fiscal são obrigados a transferir os seus lucros ou prejuízos para a Didier-Werke Aktiengesellschaft com base num acordo de transferência de lucros ou perdas. Além disso, a Didier-Werke Aktiengesellschaft, de Wiesbaden, atua como líder de um grupo tributário para efeitos de IVA com nove membros do grupo tributário alemão. Mais, a Rearden G Holdings Eins GmbH, de Hagen, atua como líder de um grupo tributário com estrutura de dois níveis com quatro membros do grupo para fins de impostos corporativos, comerciais e de IVA.

9. Informações por segmento

O Grupo RHI Magnesita compreende os segmentos operacionais Aço e Industrial. A segmentação das atividades de negócios reflete as estruturas de controle interno e relatórios e se reporta regularmente ao Diretor-executivo.

O segmento Steel é especializado no apoio a clientes no setor de produção e processamento de aço. O segmento Industrial atende clientes nos setores de vidro, cimento/cal, metais não ferrosos e meio ambiente, energia e produtos químicos. As principais atividades dos dois segmentos consistem em desenvolvimento de mercado, vendas globais de tijolos refratários de alto grau, misturas e produtos especiais, bem como prestação de serviços nas instalações dos clientes.

As unidades fabris localizadas em todo o mundo, que extraem e processam matérias-primas, são combinadas em uma unidade organizacional. A alocação do custo de fabricação das fábricas para as Divisões de Aço e Industrial é baseada no fluxo de fornecimento.

Demonstrações de Lucro ou Perda até o lucro bruto estão disponíveis para cada segmento. O lucro bruto atende à gestão do Grupo RHI Magnesita para gestão de desempenho interno. Despesas com vendas e marketing, despesas gerais e administrativas, outras receitas e despesas, lucros de joint ventures, custos financeiros líquidos e imposto de renda são administrados por grupo e não são alocados.

Os ativos por segmento incluem recebíveis comerciais e estoques, que estão disponíveis para os segmentos operacionais e são reportados à administração para controle e medição, bem como para os ativos imobilizados, *goodwill* e outros ativos intangíveis, que são alocados aos segmentos com base na capacidade dos ativos fornecidos aos segmentos. Todos os outros ativos não são alocados. O reconhecimento de ativos do segmento é determinado com base nos métodos contábeis e de medição aplicados nas Demonstrações Financeiras Consolidadas segundo a IFRS.

Os dados sobre receita por país são divulgados pelos sites dos clientes. Os dados sobre ativos não circulantes (*goodwill*, ativos intangíveis e imobilizado) são divulgados com base nas respectivas localizações das empresas do Grupo RHI Magnesita.

10. Julgamentos contábeis críticos e principais fontes de incerteza de estimativa

O Grupo RHI Magnesita usou premissas e estimativas prospectivas, especialmente com relação a combinações de negócios, ativos não circulantes, ajustes de avaliação em estoques e contas a receber, provisões e impostos de renda, em certa medida, na aplicação de métodos contábeis e de medição.

As estimativas são baseadas em valores comparáveis no passado, dados planejados e outras conclusões referentes a transações a serem contabilizadas. Os valores reais podem, em última instância, desviar-se das premissas e estimativas feitas. As alterações resultantes no valor de ativos, passivos, receitas e despesas são contabilizadas no período de referência no qual a alteração é feita e nos períodos futuros afetados.

Notas

continuação

Julgamentos contábeis críticos

Reconhecimento de receita

Para contratos de clientes no segmento de aço com arranjos de pagamento variáveis em que o preço da transação depende do desempenho de produção do cliente (por exemplo, quantidade de aço produzido no agregado do cliente atendido) a administração determinou que a promessa de transferir cada um dos produtos e serviços para o cliente não pode ser identificada separadamente das outras promessas no contexto desses contratos. O cliente espera uma gestão completa de refratários para as áreas de produtos acordadas na fábrica de aço, a fim de permitir a produção de aço. Assim, existe apenas uma única obrigação de desempenho, o desempenho de um serviço refratário de gestão.

Não há outros julgamentos contábeis críticos feitos na elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Principais fontes de incerteza de estimativa

Combinações de negócios (consolidação inicial)

As estimativas relacionadas ao cálculo do valor justo do ativo, passivo e passivo contingente adquiridos são exigidas no contexto de combinações de negócios.

Se ativos intangíveis forem identificados, são necessárias estimativas para a determinação do valor justo por meio de fluxos de caixa descontados, incluindo a duração, o valor dos fluxos de caixa futuros e a taxa de desconto. Ao determinar o valor justo de terrenos, edifícios e instalações técnicas, acima de tudo, a estimativa da comparabilidade dos objetos de referência com os objetos sujeitos a avaliação é discricionária.

Ao fazer estimativas no contexto de alocações de preço de compra em grandes aquisições, a RHI Magnesita consulta especialistas independentes que acompanham a execução das decisões discricionárias e a contabilizam em documentos de avaliação.

Depreciação de ativos intangíveis com vida útil definida e de imobilizado

Ativos intangíveis com vida útil definida e de imobilizado devem ser testados quanto à depreciação do valor recuperável quando eventos ou uma mudança nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo não pode ser recuperado. Os valores contábeis desses ativos totalizaram € 1.427,4 milhões em 31 de dezembro de 2018 (31.12.2017: € 1.512,9 milhões). De acordo com o IAS 36, essas perdas por depreciação são determinadas por meio de comparações com os fluxos de caixa futuros descontados esperados dos respectivos ativos das unidades geradoras de caixa (UGC).

Como parte do processo de planejamento anual, o teste de depreciação é feito para as UGCs definidas no Grupo RHI Magnesita, levando em consideração todas as alterações resultantes de atualizações do planejamento estratégico. Análises de sensibilidade também são efetuadas como parte do teste de depreciação. No seu cálculo, um dos principais parâmetros é alterado da seguinte forma: aumento da taxa de desconto em 10%, redução na forma da margem de contribuição em 10% e redução da taxa de crescimento no valor terminal em 50%. Em todas as UGCs, essas simulações não resultam em depreciações.

Da mesma forma, em todas as UGCs, uma redução da taxa de desconto em 10%, um aumento na lucratividade na forma da margem de contribuição em 10% e um aumento na taxa de crescimento no valor terminal em 50% não resultam em reversões de depreciação.

Não houve evento desencadeador em 2018.

Depreciação no *goodwill* e outros ativos intangíveis com vida útil indefinida

O efeito de uma variação adversa de mais 10% nas taxas de juro estimadas em 31 de dezembro de 2018 ou menos 10% na margem de contribuição não resultaria numa depreciação do *goodwill* reconhecido (valor contábil em 31.12.2018: € 131,2 milhões, em 31.12.2017: € 38,7 milhões) ou numa deterioração em ativos intangíveis com vida útil indefinida (valor contábil em 31.12.2018 e 31.12.2017: € 1,8 milhão).

Ativos intangíveis e imobilizado

A administração usa sua experiência para estimar a vida útil remanescente de um ativo. A vida útil real de um ativo pode ser afetada por um evento inesperado que pode resultar em um ajuste no valor contábil do ativo.

Provisões para benefícios previdenciários e rescisórios

O valor presente das obrigações para benefícios previdenciários e rescisórios depende de vários fatores, que são baseados em premissas atuariais, como taxas de juros, aumentos salariais e previdenciários futuros, bem como a expectativa de vida. Devido à orientação em longo prazo dessas obrigações, essas premissas estão sujeitas a incertezas significativas.

A análise de sensibilidade a seguir mostra a mudança no valor presente das obrigações de benefícios previdenciários e rescisórios se um parâmetro-chave mudar, enquanto as outras influências são mantidas constantes. Na realidade, no entanto, é bastante improvável que essas influências não se correlacionem. O valor presente das obrigações previdenciárias para as sensibilidades apresentadas foi calculado usando o mesmo método que para o valor atual real das obrigações previdenciárias (método de crédito unitário projetado).

	31.12.2018		31.12.2017		
em € milhões	Mudança de suposição em pontos percentuais ou anos	Planos previdenciários	Benefícios rescisórios	Planos previdenciários	Benefícios rescisórios
Valor presente das obrigações		506,6	55,5	517,1	58,1
Taxa de juros	+0,25	(14,0)	(1,5)	(14,9)	(1,5)
	(0,25)	15,0	1,5	15,7	1,6
Aumento de salário	+0,25	0,9	1,5	0,8	1,6
	(0,25)	(1,7)	(1,4)	(0,7)	(3,5)
Aumento previdenciário	+0,25	10,3	-	10,6	-
	(0,25)	(10,1)	-	(10,2)	-
Expectativa de vida	+1 ano	17,2	-	18,3	-
	(1) ano	(17,3)	-	(23,6)	-

Essas alterações não devem ter efeito imediato no resultado do período, uma vez que os ganhos e perdas de remedição são contabilizados em outros resultados abrangentes sem impacto no resultado.

As premissas relativas à taxa de juros são revisadas semestralmente; todas as outras premissas são revisadas no final do ano.

Outras provisões

O reconhecimento e a medição de outras provisões no valor total de € 162,2 milhões (31.12.2017: € 209,4 milhões) foram baseados nas melhores estimativas possíveis, utilizando as informações disponíveis na data de referência. As estimativas levam em conta as relações jurídicas subjacentes e são feitas por especialistas internos ou, quando apropriado, também por especialistas externos. Apesar das melhores suposições e estimativas possíveis, as saídas de caixa esperadas no dia do relatório podem diferir das saídas de caixa reais. Assim que informações adicionais estão disponíveis, as estimativas feitas são revisadas e as provisões também são ajustadas.

A maioria das provisões se refere a um contrato desfavorável que foi reconhecido no curso da aquisição da Magnesita e foram principalmente baseadas em uma estimativa de margem de lucro renunciada comparada às condições de mercado, que é explicada na Nota (5) do grupo de empresas consolidadas.

Imposto de renda

O cálculo do imposto de renda da RHI Magnesita N.V. e suas subsidiárias é baseado nas leis tributárias em vigor em cada país. Devido à sua complexidade, os itens fiscais apresentados nas Demonstrações Financeiras Consolidadas podem estar sujeitos a diferentes interpretações pelas autoridades financeiras locais.

A RHI Magnesita está continuamente adaptando sua presença global para melhor atender seus clientes e manter sua vantagem competitiva. Como resultado, o Grupo mantém discussões com as autoridades fiscais sobre as funções transferidas entre partes relacionadas e seu valor de saída, porém devido à sua natureza, elas não impactam as contas do Grupo.

Ao determinar o valor do imposto diferido ativo capitalizável, é necessária uma estimativa da administração em relação ao valor do lucro tributável futuro e ao prazo esperado. Se o lucro tributável futuro se desviar 10% do pressuposto assumido na data de registro dentro do período de planejamento definido para a contabilização e medição dos impostos diferidos, a posição líquida dos ativos por impostos diferidos chega a € 92,7 milhões (31.12.2017: € 75,4 milhões) teriam de ser aumentados em € 0,6 milhão (31.12.2017: € 0,8 milhão) ou reduzidos em € 0,6 milhão (31.12.2017: € 0,9 milhão).

Notas

continuação

NOTAS À DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA

11. Goodwill

O goodwill evoluiu da seguinte forma:

em € milhões	2018	2017 ¹⁾
No início do exercício	122,1	40,2
Aquisições de subsidiárias (Nota 5)	0,0	85,3
Reclassificado como retido para venda	0,0	(0,4)
Conversão de moeda	(2,8)	(3,0)
Custo no final do ano	119,3	122,1
Depreciação acumulada no início do exercício	(1,9)	(2,4)
Conversão de moeda	0,0	0,1
Reclassificado como retido para venda	0,0	0,4
Depreciação acumulada no final do exercício	(1,9)	(1,9)
Valor contábil no final do ano	117,4	120,2

1) corrigido para refletir os efeitos da alocação do preço final de compra da Magnesita

12. Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis foram alterados da seguinte forma no exercício de 2018:

em € milhões	Direitos de mineração	Relacionamento o cliente	Ativos intangíveis gerados internamente	Outros ativos intangíveis	Total
Custo em 01.01.2018 ¹⁾	179,2	100,0	47,6	143,1	469,9
Conversão de moeda	(9,8)	(2,1)	0,0	(2,6)	(14,5)
Adições	0,0	0,0	2,9	1,2	4,1
Pensões e alienações	0,0	0,0	0,0	(2,5)	(2,5)
Reclassificações	0,0	10,8	0,0	(10,0)	0,8
Custo em 31.12.2018	169,4	108,7	50,5	129,2	457,8
Amortização acumulada em 01.01.2018	0,8	1,1	30,2	64,8	96,9
Conversão de moeda	0,0	0,0	0,0	(0,8)	(0,8)
Encargos de amortização	3,9	6,5	3,9	14,3	28,6
Pensões e alienações	0,0	0,0	0,0	(1,3)	(1,3)
Reclassificações	0,0	10,2	0,0	(10,2)	0,0
Amortização acumulada em 31.12.2018	4,7	17,8	34,1	66,8	123,4
Valores contábeis em 31.12.2018	164,7	90,9	16,4	62,4	334,4

1) corrigido para refletir os efeitos da alocação do preço final de compra da Magnesita

Outros ativos intangíveis foram alterados da seguinte forma no exercício anterior:

em € milhões	Direitos de mineração	Relacionamento com o cliente	Ativos intangíveis gerados internamente	Outros ativos intangíveis	Total ¹⁾
Custo em 01.01.2017	0,0	0,0	45,9	114,0	159,9
Conversão de moeda	(5,9)	(2,5)	(0,2)	(5,9)	(14,5)
Aquisições de subsidiárias	185,1	102,5	0,0	36,1	323,7
Adições	0,0	0,0	4,1	1,5	5,6
Pensões e alienações	0,0	0,0	0,0	(0,6)	(0,6)
Reclassificações	0,0	0,0	(0,6)	(0,3)	(0,9)
Reclassificado como retido para venda	0,0	0,0	(1,6)	(1,7)	(3,3)
Custo em 31.12.2017	179,2	100,0	47,6	143,1	469,9
Amortização acumulada em	0,0	0,0	27,7	61,1	88,8
Conversão de moeda	0,0	0,0	(0,2)	(2,1)	(2,3)
Encargos de amortização	0,8	1,1	3,8	7,7	13,4
Perdas por depreciação	0,0	0,0	0,8	0,0	0,8
Pensões e alienações	0,0	0,0	0,0	(0,6)	(0,6)
Reclassificações	0,0	0,0	(0,6)	0,2	(0,4)
Reclassificado como retido para venda	0,0	0,0	(1,3)	(1,5)	(2,8)
Amortização acumulada em	0,8	1,1	30,2	64,8	96,9
Valores contábeis em 31.12.2017	178,4	98,9	17,4	78,3	373,0

1) corrigido para refletir os efeitos da alocação do preço final de compra da Magnesita

Os ativos intangíveis gerados internamente compreendem custos capitalizados de desenvolvimento de softwares e produtos.

As relações com clientes da Magnesita têm um valor contábil de € 90,0 milhões (31.12.2017: € 116,1 milhões) e uma vida útil remanescente de 10 a 14 anos.

Outros ativos intangíveis incluem, em particular, patentes adquiridas, direitos de marca registrada, software e direitos de uso da terra. Os direitos de uso da terra têm um valor contábil de € 23,4 milhões (31.12.2017: € 26,0 milhões) e uma vida útil remanescente de 19 a 59 anos.

Não há restrições à venda de ativos intangíveis.

Notas

continuação

13. Ativo imobilizado

O imobilizado evoluiu da seguinte forma no ano de 2018 e no ano anterior:

em € milhões	Imóveis, terrenos e edifícios	Matéria-prima depósitos	Equipamento técnico, maquinaria	Outras fábricas, móveis e utensílios	Pagamentos antecipados feitos e fábrica em construção	Total
Custo em 01.01.2018 ¹⁾	630,1	33,8	1.155,6	298,2	99,4	2.217,1
Conversão de moeda	(14,8)	(0,7)	(22,8)	(3,0)	(3,8)	(45,1)
Adições	2,9	0,3	9,1	11,2	99,4	122,9
Pensões e alienações	(8,3)	0,0	(12,4)	(6,7)	0,0	(27,4)
Reclassificações	8,5	4,1	37,4	11,8	(62,6)	(0,8)
Custo em 31.12.2018	618,4	37,5	1.166,9	311,5	132,4	2.266,7
Depreciação acumulada em 01.01.2018	256,8	21,3	575,8	220,7	0,8	1.075,4
Conversão de moeda	(1,1)	(0,1)	(1,5)	(1,1)	0,0	(3,8)
Encargo de depreciação	12,8	1,3	93,9	16,8	0,0	124,8
Pensões e alienações	(6,9)	0,0	(11,3)	(6,3)	0,0	(24,5)
Reclassificações	0,2	0,0	0,3	0,2	(0,7)	0,0
Depreciação acumulada em 31.12.2018	261,8	22,5	657,2	230,3	0,1	1.171,9
Valores contábeis em 31.12.2018	356,6	15,0	509,7	81,2	132,3	1.094,8

1) corrigido para refletir os efeitos da alocação do preço final de compra da Magnesita

em € milhões	Imóveis, terrenos e prédios	Matéria-prima depósitos	Equipamento técnico, maquinário	Outras fábricas, utensílios	Pagamentos antecipados feitos e construção	Total ¹⁾
Custo em 01.01.2017	453,7	32,1	877,9	294,2	43,8	1.701,7
Conversão de moeda	(16,3)	(0,2)	(26,3)	(6,7)	(2,3)	(51,8)
Aquisições de subsidiárias	224,7	4,5	390,8	15,9	54,4	690,3
Adições	6,5	1,5	13,6	8,8	34,4	64,8
Pensões e alienações	(20,4)	0,0	(24,4)	(9,5)	0,0	(54,3)
Reclassificações	7,3	1,0	16,5	6,1	(30,0)	0,9
Reclassificado como retido para venda	(25,4)	(5,1)	(92,5)	(10,6)	(0,9)	(134,5)
Custo em 31.12.2017	630,1	33,8	1.155,6	298,2	99,4	2.217,1
Depreciação acumulada em 01.01.2017	285,6	24,5	639,3	229,6	0,9	1.179,9
Conversão de moeda	(5,3)	0,0	(11,2)	(5,0)	(0,1)	(21,6)
Encargo de depreciação	8,7	0,4	42,8	14,3	0,0	66,2
Perdas por depreciação	9,4	0,0	7,9	1,1	0,3	18,7
Pensões e alienações	(19,6)	0,0	(23,1)	(9,0)	0,0	(51,7)
Reclassificações	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4
Reclassificado como retido para venda	(22,4)	(3,6)	(79,9)	(10,3)	(0,3)	(116,5)
Depreciação acumulada em 31.12.2017	256,8	21,3	575,8	220,7	0,8	1.075,4
Valores contábeis em 31.12.2017	373,3	12,5	579,8	77,5	98,6	1.141,7

1) corrigido para refletir os efeitos da alocação do preço final de compra da Magnesita

Em 2017, as perdas por depreciação de € 18,7 milhões foram principalmente causadas pela reestruturação das operações na Alemanha e no Brasil. Estão relacionados ao segmento de aço.

O item Pagamentos antecipados feitos e fábrica em construção inclui a fábrica em construção com um valor contábil de € 129,9 milhões (31.12.2017: € 96,5 milhões), com a modificação da fundição na unidade de Radenthein, na Áustria, representando o maior projeto de investimento em construção em 2018.

Não há restrições à venda de ativo imobilizado.

14. Investimentos em joint ventures e coligadas

Os seguintes investimentos em joint ventures e coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da RHI Magnesita:

em € milhões	31.12.2018	31.12.2017 ¹⁾
Investimentos em joint ventures	19,6	20,7
Investimentos em coligadas	2,2	0,7
Valor contábil no final do ano	21,8	21,4

1) corrigido para refletir os efeitos da alocação do preço final de compra da Magnesita

Joint ventures

O Grupo RHI Magnesita detém uma participação de 50% (2017: 50%) na MAGNIFIN Magnesiaprodukte GmbH & Co. KG ("MAGNIFIN"), uma empresa privada com sede em St. Jakob, na Áustria. A atividade principal da empresa é a produção e venda de retardadores de chama sem halogênio para plásticos. O investimento na MAGNIFIN é tratado como investimento financeiro. A MAGNIFIN é definida como veículo independente. A RHI Magnesita tem uma participação residual nos ativos líquidos da empresa e, conseqüentemente, classificou sua participação como uma joint venture. Não há preços de mercado cotados disponíveis.

A tabela a seguir resume as receitas e despesas da MAGNIFIN:

em € milhões	2018	2017
Receitas	38,8	40,3
Lucro antes do imposto de renda	17,9	20,8
Depreciação	1,5	1,5
Despesa financeira	0,2	0,2
Outros resultados abrangentes	0,0	(0,2)
Total dos resultados abrangentes	17,9	20,6

O imposto de renda sobre os lucros da MAGNIFIN no valor de € 2,4 milhões (2017: € 2,7 milhões) é reconhecido pelo líder do grupo fiscal RHI Magnesita GmbH, Viena, Áustria, devido à forma legal da joint venture e transferido à Veitscher Vertriebsgesellschaft mbH, Viena, Áustria, em conformidade com as disposições do acordo de compensação fiscal.

Os ativos líquidos da MAGNIFIN são apresentados na tabela abaixo:

em € milhões	31.12.2018	31.12.2017
Ativo não circulante	8,9	9,3
Ativos circulantes (sem caixa e equivalentes de caixa)	11,2	10,2
Caixa e equivalentes de caixa	16,5	19,7
Passivo e provisões não circulantes	(4,0)	(4,0)
Provisões atuais	(1,3)	(1,2)
Contas a pagar e outros passivos circulantes	(2,9)	(2,7)
Ativos líquidos	28,4	31,3

Notas

continuação

A movimentação no valor contábil da participação na MAGNIFIN nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da RHI Magnesita é mostrada abaixo:

em € milhões	2018	2017
Participação proporcional dos ativos líquidos no início do exercício	15,7	15,6
Participação no resultado	9,4	10,8
Participação de outros resultados abrangentes (perdas de remedição)	0,0	(0,1)
Dividendos recebidos	(10,8)	(10,7)
Outras alterações no valor	0,0	0,1
Participação proporcional dos ativos líquidos no final do exercício	14,3	15,7
<i>Goodwill</i>	4,9	4,9
Valor contábil no final do exercício	19,2	20,6

No decorrer da aquisição da Magnesita em 2017, o Grupo adquiriu participações em uma joint venture imaterial com um valor contábil de € 0,4 milhão em 31 de dezembro de 2018 (31.12.2017: € 0,1 milhão). A participação do Grupo nos lucros após imposto de renda, outros resultados abrangentes e resultado abrangente total em 2018 é de € 0,3 milhão (novembro e dezembro de 2017: menos de € 0,1 milhão).

Coligadas

Como parte da aquisição da Magnesita em 2017, o Grupo adquiriu duas empresas coligadas imateriais com um valor contábil de € 2,2 milhões em 31 de dezembro de 2018 (31.12.2017: € 0,7 milhão). No decorrer da alocação do preço de compra, o valor justo de uma coligada foi determinado como zero na data de aquisição. A participação do Grupo no resultado após imposto de renda para 2018 é de € 0,3 milhão (novembro e dezembro de 2017: € 0,1 milhão). O resultado abrangente total incluindo outros resultados abrangentes de € 0,1 milhão atinge € 0,4 milhão (novembro e dezembro de 2017: € 0,1 milhão).

15. Outros ativos financeiros não circulantes

Os outros ativos financeiros não circulantes consistem dos seguintes itens:

em € milhões	31.12.2018	31.12.2017
Participações em subsidiárias não consolidadas	0,7	0,8
Outros investimentos	0,0	0,4
Títulos e ações negociáveis	15,0	17,3
Swaps de taxa de juros	0,6	1,5
Exigíveis não circulantes de alienação de subsidiárias	0,0	2,6
Outros exigíveis financeiros não circulantes	1,7	2,5
Outros ativos financeiros não circulantes	18,0	25,1

As depreciações acumuladas em investimentos, títulos e ações atingiram € 4,3 milhões (31.12.2017: € 3,8 milhões).

16. Outros ativos não circulantes

Os outros ativos não circulantes incluem os itens a seguir:

em € milhões	31.12.2018	31.12.2017
Recebíveis fiscais	20,7	9,9
Custos de remoção de resíduos pré-pagos	6,8	8,0
Depósitos judiciais	3,7	3,7
Ativos de planos previdenciários com excesso de investimento	2,1	2,0
Despesas pré-pagas	1,0	0,6
Outros ativos não circulantes	34,3	24,2

As despesas antecipadas para custos de remoção de resíduos decorrentes de matérias-primas de mineração em uma mina de superfície são incluídas em ativos não circulantes devido ao uso planejado da mina.

Os exigíveis fiscais se referem a créditos fiscais, cujo uso é esperado em médio prazo.

17. Impostos diferidos

Os impostos diferidos estão relacionados aos seguintes itens significativos do balanço patrimonial e prejuízos a compensar:

em € milhões	31.12.2018	31.12.2018	2018	31.12.2017 ¹⁾	31.12.2017 ¹⁾	2017 ¹⁾
	Ativos fiscais diferidos	Obrigações fiscais diferidas	Despesa/(Receita)	Ativos fiscais diferidos	Obrigações fiscais diferidas	Despesa/(Receita)
Ativo imobilizado e ativos intangíveis	20,1	159,7	(25,1)	52,1	219,8	(29,9)
Estoques	33,3	5,6	(9,8)	20,5	(1,6)	(1,5)
Contas a receber, outros ativos	7,7	7,1	(24,8)	6,4	38,4	(11,5)
Pensões e outras provisões com	69,6	(0,2)	2,3	70,2	0,3	6,4
Outras provisões	26,1	1,6	(0,1)	25,9	(0,7)	3,9
Contas a pagar, outras obrigações	18,0	4,4	10,6	26,6	4,7	(1,4)
Perda fiscal transportada	96,1		29,9	134,6	-	8,4
Compensação	(99,8)	(99,8)		(196,2)	(196,2)	-
Impostos diferidos	171,1	78,4	(17,0)	140,1	64,7	(25,6)

1) corrigido para refletir os efeitos da alocação do preço final de compra da Magnesita

Em 31 de dezembro de 2018, as subsidiárias que geraram prejuízos fiscais no último exercício ou no exercício anterior reconheceram ativos fiscais líquidos diferidos sobre diferenças temporárias e sobre prejuízos fiscais de € 47,8 milhões (31.12.2017: € 26,0 milhões). Os impostos diferidos foram reconhecidos porque as empresas envolvidas devem gerar lucro tributável no futuro.

Os prejuízos fiscais totalizaram € 467,7 milhões em 31 de dezembro de 2018 (31.12.2017: € 609,7 milhões). Uma parte significativa dos prejuízos fiscais foi gerada na Áustria e no Brasil, onde sua dedução pode ser transportada indefinidamente. A compensação anual dos prejuízos fiscais na Áustria é limitada a 75% e no Brasil a 30% dos respectivos lucros tributáveis. Os impostos diferidos sobre prejuízos fiscais de € 155,1 milhões (31.12.2017: € 157,7 milhões) não foram reconhecidos. Dessas perdas, € 5,8 milhões (31.12.2017: € 3,4 milhões) vencerão em 2021, enquanto o restante será transportado indefinidamente.

Além disso, não foram reconhecidos ativos fiscais diferidos para diferenças temporárias num total de € 5,1 milhões (31.12.2017: € 16,2 milhões), uma vez que não é suficientemente provável que possam ser utilizados. As diferenças temporárias dedutíveis podem ser transportadas indefinidamente.

As diferenças temporárias tributáveis de € 1.085,7 milhões (31.12.2017: € 667,0 milhões) e as diferenças temporárias dedutíveis de € 501,1 milhões (31.12.2017: € 295,6 milhões) não foram reconhecidas em ações de subsidiárias porque as correspondentes distribuições de lucros ou a venda dos investimentos é controlada pelo Grupo e não é esperada no futuro previsível.

A estrutura de vencimento dos impostos diferidos é apresentada na tabela abaixo:

em € milhões	31.12.2018			31.12.2017 ¹⁾		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Ativos fiscais diferidos	78,0	93,1	171,1	11,0	129,1	140,1
Obrigações fiscais diferidas	2,9	(81,3)	(78,4)	78,8	(14,1)	64,7

1) corrigido para refletir os efeitos da alocação do preço final de compra da Magnesita

Notas

continuação

18. Estoques

Os estoques apresentados na Demonstração Consolidada da Posição Financeira consistem nos seguintes itens:

em € milhões	31.12.2018	31.12.2017 ¹⁾
Matérias primas e suprimentos	176,8	183,7
Trabalho em andamento	140,8	122,1
Produtos acabados e materiais	391,9	331,5
Pagamentos antecipados feitos	8,3	17,2
Estoques	717,8	654,5

1) corrigido para refletir os efeitos da alocação do preço final de compra da Magnesita

Os estoques incluem € 2,3 milhões (31.12.2017: € 9,0 milhões) contabilizados pelo valor realizável líquido. As perdas por depreciação líquidas em investimentos, títulos e ações atingiram € 2,6 milhões (31.12.2017: € 4,0 milhões).

Não há restrições à alienação de estoques.

19. Exigíveis comerciais e outros

As contas a receber de clientes e outras, tal como apresentadas na Demonstração da Posição Financeira, são classificadas da seguinte forma:

em € milhões	31.12.2018	31.12.2017 ¹⁾
Exigíveis comerciais	349,9	394,9
Contas a receber de contratos de construção de longo prazo	0,0	11,7
Ativos de contrato	1,9	0,0
Outros impostos a receber	87,6	77,0
Exigíveis de joint ventures e coligadas	11,3	12,0
Despesas pré-pagas	3,0	3,7
Contas a receber de alienação de investimentos	2,6	0,0
Contas a receber de transações imobiliárias	2,2	2,5
Direitos de emissão	1,7	1,6
Contas a receber de funcionários	1,7	1,3
Contas a receber de subsidiárias não consolidadas	0,3	0,3
Custos de transação pré-pagos relacionados a passivos financeiros	0,0	2,5
Recebíveis da fundação de bem-estar dos funcionários	0,0	0,8
Outras contas a receber circulantes	19,0	14,3
Exigíveis comerciais e outros	481,2	522,6
ativos financeiros	367,2	412,5
ativos não financeiros	114,0	110,1

1) corrigido para refletir os efeitos da alocação do preço final de compra da Magnesita

Outros impostos a receber incluem créditos de IVA e recebíveis de reembolsos de impostos sobre energia, pesquisa, educação e subsídios para aprendizes. As contas a receber com valor nominal total de € 34,0 milhões foram alocadas como garantia contra passivos financeiros em 31 de dezembro de 2018 (31.12.2017: € 34,0 milhões).

20. Recebíveis fiscais

Os recebíveis de imposto de renda no valor de € 18,4 milhões (31.12.2017: € 13,5 milhões) estão relacionados principalmente a pagamentos antecipados de imposto e impostos retidos na fonte.

21. Outros ativos financeiros circulantes

Os estoques apresentados na Demonstração Consolidada da Posição Financeira consistem nos seguintes itens:

em € milhões	31.12.2018	31.12.2017
Títulos e valores mobiliários	36,3	32,3
Derivativos em pedidos abertos	1,0	0,8
Contratos de câmbio a termo	1,1	0,9
Outros exigíveis financeiros circulantes	0,2	0,1
Outros ativos financeiros circulantes	38,6	34,1

As depreciações acumuladas relativas a outros exigíveis financeiros ascenderam a € 1,1 milhão (31.12.2017: € 1,1 milhão).

22. Caixa e equivalentes de caixa

Este item da Demonstração Consolidada da Posição Financeira consiste nos seguintes itens:

em € milhões	31.12.2018	31.12.2017
Caixa em bancos	426,7	373,2
Fundos do mercado monetário	61,9	67,5
Cheques	2,5	1,4
Dinheiro em caixa	0,1	0,3
Caixa e equivalentes de caixa	491,2	442,4

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa restrito, totalizando € 42,5 milhões em 31 de dezembro de 2018 (31.12.2017: € 80,8 milhões). O caixa restrito está principalmente relacionado a caixa e equivalentes de caixa em subsidiárias (principalmente Brasil, Índia e China), com as quais a empresa possui acesso limitado devido aos controles de câmbio e de transferência de capital. € 23,8 milhões (31.12.2017: € 75,8 milhões) são contabilizados por subsidiárias com interesses não controlados.

23. Capital social

Em troca do cancelamento das ações da RHI AG como resultado da fusão no ano de 2017, pela qual a RHI AG se fundiu com a RHI Magnesita N.V., os acionistas da RHI AG receberam uma ação ordinária recém-emitida da RHI Magnesita N.V. para cada ação da RHI AG. Como parte do preço de compra para a aquisição do controle da Magnesita, a RHI Magnesita N.V. emitiu 5.000.000 de novas ações ordinárias para os vendedores das ações da Magnesita em 26 de outubro de 2017. Após a fusão e a aquisição do controle, e também no final do ano de 2017, o capital social da RHI Magnesita N.V., emitido e totalmente integralizado, consistia de 44.819.039 ações ordinárias de € 1 cada.

No decorrer do primeiro encerramento da ITO (Oferta Integrada de Compra, do inglês *Integrated Tender Offer*) em 2018 e da aquisição de mais 35,2% do capital da Magnesita, a RHI Magnesita N.V. emitiu 3.518.008 novas ações ordinárias. Assim, o capital social é composto por 48.337.047 ações ordinárias a € 1 cada em 31 de dezembro de 2018.

O capital social autorizado da RHI Magnesita N.V. é de € 100.000.000, dividido em 100.000.000 de ações ordinárias, das quais 48.337.039 foram emitidas e estão em circulação conforme explicado anteriormente.

Todas as ações pendentes da RHI Magnesita usufruem dos mesmos direitos. Os acionistas têm direito a dividendos e a um voto por ação na Assembleia Geral Anual. Não há ações da RHI Magnesita com direitos especiais de controle.

24. Reservas de grupo

Capital adicional integralizado

Em 31 de dezembro de 2018, bem como em 31 de dezembro de 2017, o capital adicional integralizado incluía prêmios sobre a emissão de ações menos os custos de emissão pela RHI Magnesita N.V.

Reserva obrigatória

O estatuto prevê uma reserva obrigatória de € 288.699.230,59, criada em função da fusão. Nenhuma distribuição, alocação ou acréscimo pode ser feito e nenhuma perda da empresa pode ser atribuída à reserva obrigatória.

Notas

continuação

Lucros retidos

Os lucros retidos incluem o resultado do exercício e os resultados que foram obtidos pelas empresas consolidadas durante períodos anteriores, mas não distribuídos.

Outros resultados totais acumulados

Os hedges de fluxo de caixa incluem ganhos e perdas da parte efetiva dos hedges de fluxo de caixa menos os efeitos fiscais. O ganho ou perda acumulado do hedge alocado às reservas somente é reclassificado na Demonstração do Resultado, caso a transação coberta também influencie o resultado ou encerre.

Os planos de benefícios definidos incluem os ganhos e perdas resultantes da remedição dos planos de benefícios previdenciários e rescisórios, levando em consideração os efeitos fiscais. Nenhuma reclassificação desses valores na Demonstração do Resultado será feita em períodos futuros.

A conversão cambial inclui as diferenças acumuladas de conversão de moeda da conversão das Demonstrações Financeiras de subsidiárias estrangeiras, bem como diferenças de conversão de moeda não realizadas de itens monetários que são parte de um investimento líquido em uma operação estrangeira, líquido de imposto de renda. Se as empresas estrangeiras são desconsolidadas, as diferenças de conversão de moeda são reconhecidas na demonstração do resultado como parte do ganho ou perda da venda de ações em subsidiárias. Além disso, quando os itens monetários deixam de fazer parte de um investimento líquido em uma operação no exterior, as diferenças de conversão de moeda desses itens monetários previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificadas para o resultado. Em 2017, o Grupo reavaliou a sua estrutura de financiamento interno e, como resultado, reclassificou prejuízos acumulados de € 38,9 milhões na Demonstração de Resultados. Devido à alienação da Fused Cast, as perdas acumuladas de conversão de moeda estrangeira de € 1,8 milhão foram reclassificadas para demonstração do resultado. O efeito fiscal correspondente levou a um resultado de € 6,2 milhões.

25. Participações minoritárias

Participações minoritárias na Magnesita

As participações minoritárias representavam 50% menos uma ação na empresa Magnesita Refratários SA e suas subsidiárias ("Magnesita") até 20 de dezembro de 2018. Após a conclusão da Oferta Integrada de Compra, a participação minoritária foi reduzida para 14,8%. O resultado total do exercício de 2018, atribuível a participações minoritárias da Magnesita, reflete essa evolução na estrutura do controle acionário. Informações detalhadas desta transação e as consequências da alteração do controle acionário na Magnesita que não resultem em mudança de controle são dadas na Nota (5). A Magnesita é um grupo mundial dedicado à produção e venda de uma extensa linha de materiais refratários e minerais industriais e se distingue por suas operações verticalmente integradas.

Com base nos ativos líquidos da Magnesita, o valor contábil das participações minoritárias é determinado da seguinte forma:

em € milhões	31.12.2018	31.12.2017
Ativo não circulante	969,7	1.008,1
Ativo circulante	561,0	647,7
Passivo não circulante	(400,6)	(734,4)
Passivo circulante	(676,0)	(498,4)
Ativos líquidos antes das eliminações intragrupo	454,1	423,0
Eliminações intragrupo	(3,9)	(0,1)
Patrimônio líquido	450,2	422,9
Porcentagem das participações minoritárias	14,8%	50,0%
Valor contábil das participações minoritárias	66,7	211,5

1) corrigido para refletir os efeitos da alocação do preço final de compra da Magnesita

A Demonstração do Resultado e a Demonstração do Resultado Total agregado são mostradas abaixo:

em € milhões	2018	11-12/2017)
Receitas	1.067,5	172,2
Despesas operacionais, custos financeiros líquidos e imposto de renda	(1.011,4)	(163,8)
Lucro após o imposto de renda antes das eliminações intragrupo	56,1	8,4
Eliminações intragrupo	(3,4)	0,0
Lucro após o imposto de renda	52,7	8,4
atribuível à participação minoritária da Magnesita	26,3	4,2

1) corrigido para refletir os efeitos da alocação do preço final de compra da Magnesita

em € milhões	2018	11-12/2017)
Lucro após o imposto de renda	52,7	8,4
Outros resultados totais	(24,4)	(13,3)
Total - resultados totais	28,3	(4,9)
atribuível à participação minoritária da Magnesita	14,2	(2,5)

1) corrigido para refletir os efeitos da alocação do preço final de compra da Magnesita

A tabela a seguir mostra a Demonstração resumida dos fluxos de caixa:

em € milhões	2018	11-12/2017
Fluxo de caixa líquido decorrente de atividades operacionais	164,9	46,5
Fluxo de caixa líquido decorrente de atividades de investimento	(10,2)	18,7
Fluxo de caixa líquido decorrente de atividades de financiamento	(258,5)	(2,8)
Fluxo de caixa total	(103,8)	62,4

Participação minoritária na Orient Refractories Ltd.

A participação minoritária representava 33,5% (31.12.2017: 30,4%) na empresa cotada Orient Refractories Ltd. (a seguir "ORL"), com sede em Nova Delhi, Índia. A ORL pertence ao segmento do aço. Em agosto de 2018, o Grupo vendeu 3,1% das ações da ORL. O valor contábil do patrimônio líquido da ORL nas Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo na data da venda era de € 53,9 milhões. Consequentemente, o valor contábil da participação minoritária alienada chega a € 1,7 milhão. A parte em dinheiro da contraprestação recebida é de € 9,1 milhões. Esta transação resulta em um aumento no patrimônio atribuível aos acionistas da RHI Magnesita N.V. no valor de € 7,4 milhões.

Com base nos ativos líquidos da empresa, o valor contábil das participações minoritárias é determinado da seguinte forma:

em € milhões	31.12.2018	31.12.2017
Ativo não circulante	24,3	25,6
Ativo circulante	56,0	48,8
Passivo não circulante	(6,3)	(6,8)
Passivo circulante	(19,6)	(16,6)
Ativos líquidos antes das eliminações intragrupo	54,4	51,0
Eliminações intragrupo	(0,4)	(0,2)
Patrimônio líquido	54,0	50,8
Porcentagem das participações minoritárias	33,5%	30,4%
Valor contábil das participações minoritárias	18,1	15,4

Notas

continuação

A Demonstração do Resultado e a Demonstração do Resultado Abrangente agregadas são mostradas abaixo:

em € milhões	2018	2017
Receitas	91,0	77,9
Despesas operacionais, custos financeiros líquidos e imposto de renda	(81,6)	(70,1)
Lucro após o imposto de renda antes das eliminações intragrupo	9,4	7,8
Eliminações intragrupo	(0,2)	0,1
Lucro após o imposto de renda	9,2	7,9
atribuível à participação minoritária da ORL	2,7	2,4

em € milhões	2018	2017
Lucro após o imposto de renda	9,2	7,9
Outros resultados abrangentes	(2,3)	(3,6)
Total dos resultados abrangentes	6,9	4,3
atribuível à participação minoritária da ORL	2,2	1,3

A tabela a seguir mostra a Demonstração resumida dos fluxos de caixa da ORL:

em € milhões	2018	2017
Fluxo de caixa líquido decorrente de atividades operacionais	9,5	6,4
Fluxo de caixa líquido decorrente de atividades de investimento	(1,8)	(1,0)
Fluxo de caixa líquido decorrente de atividades de financiamento	(3,6)	(3,8)
Fluxo de caixa total	4,1	1,6

O fluxo de caixa líquido decorrente das atividades de financiamento inclui pagamentos de dividendos para participação minoritária no valor de € 1,2 milhão (2017: € 1,1 milhão).

Outros resultados abrangentes acumulados atribuíveis a participações minoritárias

A evolução de outros resultados abrangentes acumulados atribuíveis a participações minoritárias é mostrada na tabela a seguir:

em € milhões	Hedges de fluxos de caixa	Planos de benefícios definidos	Conversão de moeda
Outros resultados abrangentes acumulados em 01.01.2018	0,1	(0,1)	(7,6)
Resultados de conversão de moeda não realizados	-	-	(11,0)
Resultados de alteração de valor justo não realizados	0,2	-	-
Remedição de planos de benefícios definidos	-	(1,9)	-
Transações com participações minoritárias sem mudança de controle	(0,1)	(0,1)	10,7
Outros resultados abrangentes acumulados em 31.12.2018	0,2	(2,1)	(7,9)

26. Empréstimos

Os empréstimos incluem todos os passivos com juros devidos a instituições financeiras e outros credores.

Os empréstimos têm os seguintes prazos contratuais residuais:

em € milhões	Total			Prazo residual
	31.12.2018	até 1 ano	2 a 5 anos	mais de 5 anos
Empréstimo consorciado	479,9	0,0	479,9	0,0
Empréstimos obrigacionistas ("Schuldscheindarlehen")	216,0	0,0	152,0	64,0
Créditos à exportação e financiamento de investimentos	171,9	34,4	137,5	0,0
Outras linhas de crédito e outros empréstimos	278,9	278,9	0,0	0,0
Juros acumulados	6,9	6,9	0,0	0,0
Total de obrigações com instituições financeiras	1.153,6	320,2	769,4	64,0
Outros passivos financeiros	16,6	2,3	13,7	0,6
Custos de transação capitalizados	(3,8)	(0,9)	(2,9)	0,0
Empréstimos	1.166,4	321,6	780,2	64,6

em € milhões	Total			Prazo residual
	31.12.2017	até 1 ano	2 a 5 anos	mais de 5 anos
Créditos à exportação e financiamento de investimentos	346,4	65,6	280,0	0,8
Financiamento consorciado	266,2	0,0	266,2	0,0
Empréstimos obrigacionistas ("Schuldscheindarlehen")	230,5	0,0	162,0	68,5
Outras linhas de crédito e outros empréstimos	102,1	102,1	0,0	0,0
Juros acumulados	7,8	7,8	0,0	0,0
Total de obrigações com instituições financeiras	953,0	175,5	708,2	69,3
Bônus perpétuo	215,3	64,3	0,0	151,0
Obrigações preferenciais (<i>senior notes</i>)	55,6	1,1	54,5	0,0
Outros passivos financeiros	4,8	1,6	3,1	0,1
Custos de transação capitalizados	(3,1)	(0,7)	(2,4)	0,0
Empréstimos	1.225,6	241,8	763,4	220,4

O Grupo RHI Magnesita otimizou sua estrutura financeira em 2018. No primeiro trimestre, o Grupo refinanciou o acordo financeiro consorciado que foi celebrado em julho de 2017, com um novo empréstimo de 5 anos de € 305,6 milhões da agência austríaca de crédito à exportação (OeKB). O refinanciamento prorroga o vencimento final do empréstimo em um ano, de junho de 2022 a junho de 2023. Este novo empréstimo consorciado substitui o acordo financeiro consorciado atual de € 477,2 milhões, do qual apenas € 266,2 milhões haviam sido utilizados. As entradas de caixa do novo empréstimo no valor de € 305,6 milhões são apresentadas na Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa em proventos de empréstimos e empréstimos não circulantes, enquanto as saídas de caixa do resgate do empréstimo consorciado no valor de € 266,2 milhões estão incluídas nos pagamentos de empréstimos e empréstimos não circulantes. Além disso, em 3 de agosto de 2018, o Grupo levantou um novo empréstimo sem garantia de 5 anos no valor de US\$ 200 milhões e uma linha de crédito rotativo no valor de US\$ 400 milhões com um consórcio de 10 bancos internacionais. Os recursos obtidos com os empréstimos foram utilizados para resgatar o valor total dos bônus perpétuos e preferenciais da Magnesita e outros créditos de exportação e financiamento de investimentos, o que gerará economias significativas de despesas com juros, além de garantir maior liquidez.

€ 34,0 milhões (31.12.2017: € 34,0 milhões) dos passivos para instituições financeiras são garantidos por exigíveis. Em 31.12.2017 foram garantidos € 2,6 milhões em caixa e equivalentes de caixa.

A dívida líquida/EBITDA corrigido é a obrigação financeira mais importante dos contratos de empréstimo. O cálculo da dívida líquida/EBITDA corrigido é apresentado na Nota (55). O cumprimento das obrigações financeiras é medido predominantemente em base anual ou semestral. O coeficiente de obrigação financeira é limitado a 3,5. Um rompimento da obrigação financeira obrigará a pagar as dívidas antes do vencimento. Durante 2018 e 2017, o Grupo cumpriu todas as exigências da obrigação financeira.

Notas

continuação

Para passivos de € 1.052,6 milhões (31.12.2017: € 1.109,9 milhões), os credores têm uma opção de rescisão em caso de mudança de controle. No caso de existirem certos motivos de rescisão, os credores podem declarar o empréstimo devido com efeito imediato e exigir o reembolso imediato do principal, incluindo juros, bem como o pagamento de outros valores a pagar que possam ter sido incorridos.

Considerando-se os swaps de juros, 55% (31.12.2017: 34%) do passivo para instituições financeiras têm taxa de juros fixa e 45% (31.12.2017: 66%) têm taxa de juros variável.

A tabela a seguir mostra os prazos e condições de juros fixos, levando em conta os swaps de taxas de juros, sem obrigações de juros diferidos:

Prazos de juros fixos até	Taxa de juros anual efetiva	Moeda	31.12.2018 Valor contábil em € milhões	Prazos de juros fixos até	Taxa de juros anual efetiva	Moeda	31.12.2017 Valor contábil em € milhões
2019	EURIBOR + margem	EUR	132,0	2018	EURIBOR + margem	EUR	369,6
	LIBOR + margem	USD	221,7		LIBOR + margem	USD	54,4
	Certificado de Depósito Interbancário (CDI) + margem	BRL	113,9		Certificado de Depósito Interbancário (CDI) + margem	BRL	145,5
	Taxa de juros variável + margem	EUR	34,0		Taxa de juros variável + margem	EUR	34,0
	3,77%	EUR	3,0		4,11%	USD	18,3
					4,15%	USD	13,4
	Vários - taxa variável	Var.	16,5		Vários - taxa variável	Var.	16,0
					Vários - taxa fixa	Var.	10,5
				2019	0,68%	EUR	10,0
					0,72%	EUR	7,1
					3,77%	EUR	3,0
					1,59%	EUR	4,0
2020	1,28%	USD	32,8	2020	4,19%	USD	70,7
	2,30%	EUR	12,4		4,98%	USD	62,4
					7,50%	BRL	8,2
2022	1,74%	EUR	62,0	2022	1,74%	EUR	63,0
	4,60%	EUR	3,0		4,60%	EUR	3,0
2023	1,56%	EUR	196,2				
	1,12%	EUR	109,4				
	3,94%	USD	174,8				
2024	3,10%	EUR	35,0	2024	3,10%	EUR	37,0
					3,20%	EUR	5,5
					4,00%	EUR	9,6
			1.146,7				945,2

Em alguns casos, os prazos de vencimento dos contratos são substancialmente mais longos do que o período durante o qual as taxas de juros são fixos.

27. Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros incluem o valor justo negativo de instrumentos derivativos financeiros, bem como participação minoritária com opção de venda com prazo fixo e com opção de venda em empresas do grupo. Este item da Demonstração Consolidada da Posição Financeira consiste nos seguintes itens:

em € milhões	31.12.2018			31.12.2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Derivativos de contratos de fornecimento	0,9	20,0	20,9	6,8	33,4	40,2
Swaps de taxa de juros	0,0	7,3	7,3	0,0	0,2	0,2
Derivativos em pedidos abertos	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,5
Obrigações financeiras	0,9	27,3	28,2	7,3	33,6	40,9
Participação minoritária a prazo fixo ou com opção de	14,1	22,2	36,3	10,1	21,9	32,0
Outros passivos financeiros	15,0	49,5	64,5	17,4	55,5	72,9

Explicações adicionais sobre os instrumentos financeiros derivativos são dadas na Nota (54).

28. Provisões previdenciárias

O passivo líquido das obrigações previdenciárias na Demonstração Consolidada da Posição Financeira é como segue:

em € milhões	31.12.2018	31.12.2017
Valor presente das obrigações previdenciárias	506,6	517,1
Valor justo de ativos do plano	(223,9)	(228,6)
Status do fundo	282,7	288,5
Teto de ativos	19,5	18,3
Obrigações líquidas de obrigações previdenciárias	302,2	306,8
ativos de planos previdenciários com excesso de investimento	2,1	1,9
pensões	304,3	308,7

O valor presente das obrigações previdenciárias por grupos beneficiários é o que segue:

em € milhões	31.12.2018	31.12.2017
Beneficiários ativos	101,4	107,9
Beneficiários rescindidos investidos	68,7	71,9
Aposentados	336,5	337,3
Valor presente das obrigações previdenciárias	506,6	517,1

O cálculo das obrigações previdenciárias é baseado nas seguintes premissas atuariais:

em %	31.12.2018	31.12.2017
Taxa de juros	3,3%	3,1%
Aumento salarial futuro	2,7%	2,8%
Aumento previdenciário futuro	2,2%	2,1%

Trata-se de valores médios ponderados com o valor presente da respectiva obrigação previdenciária.

Notas

continuação

O cálculo da taxa de juros atuarial para a zona do euro se baseia numa curva de rendimentos para retornos de obrigações de empresas de elevada qualidade expressas em EUR com uma classificação média AA, que é obtida de valores de índice agregados. O cálculo da taxa de juros atuarial para o USD e a zona da GBP se baseia numa curva de rendimentos para retornos de obrigações de empresas de elevada qualidade expressas em USD e GBP com uma classificação média de AA, que é derivada de valores de índice agregados. Quando há vencimentos de muito longo prazo, a curva de juros segue o desempenho dos títulos sem risco de inadimplência de crédito. A taxa de juros é calculada anualmente em 31 de dezembro, levando em consideração os fluxos de caixa futuros esperados determinados com base nos dados pessoais e de compromisso atuais.

O cálculo na Áustria foi baseado nos princípios de cálculo demográficos AVÖ 2018-P (31.12.2017: AVÖ 2008-P) para empregados assalariados pela Associação Atuarial da Áustria. Na Alemanha, foram usadas as tabelas atuariais Heubeck 2018 G (31.12.2017: Heubeck 2005 G) como base. Nos outros países, foram aplicadas tabelas de mortalidade específicas para cada país.

Os principais regulamentos previdenciários são descritos abaixo:

As empresas do grupo austriaco representam € 125,8 milhões (31.12.2017: € 122,6 milhões) do valor presente das obrigações previdenciárias e € 26,4 milhões (31.12.2017: € 26,1 milhões) dos ativos do plano. Os benefícios acordados incluem pensões, benefícios de invalidez e benefícios para dependentes sobreviventes. Os compromissos sob a forma de acordos individuais ou empresariais dependem do tempo de serviço e do salário no momento da aposentadoria. Para a maioria dos compromissos, o montante do subsídio de pensão da empresa está limitado a 75% da remuneração final, incluindo uma pensão nos termos da Lei Geral do Seguro Social (ASVG). A RHI Magnesita concluiu as políticas de resseguro de pensão para parte dos compromissos. Os pedidos de pensão dos beneficiários estão limitados ao capital de cobertura exigido para esses compromissos. As pensões são pagas predominantemente na forma de anuidades e são parcialmente indexadas. Para os funcionários que entraram na empresa após 1º de janeiro de 1984, nenhum benefício definido foi concedido. Pelo contrário, um modelo de pensão por contribuição definida está em vigor. Além disso, há compromissos baseados no princípio da compensação diferida, totalmente cobertos pelas políticas de resseguro de pensão, e os compromissos de benefícios de pré-aposentadoria para funcionários em operações de mineração.

Os planos de pensões das empresas do grupo alemão representam € 155,1 milhões (31.12.2017: € 158,6 milhões) do valor presente das obrigações de pensões e € 0,7 milhão (31.12.2017: 0,7 milhão) dos ativos do plano. Os benefícios incluídos nos acordos da empresa incluem pensões, benefícios de invalidez e benefícios para dependentes sobreviventes. O valor da pensão depende do tempo de serviço para a maioria dos compromissos e é calculado como um percentual do salário médio mensal/ordenado dos últimos doze meses anteriores à aposentadoria. Em alguns casos, foram estabelecidos compromissos com benefícios fixos por ano de casa. As pensões são pagas predominantemente na forma de anuidades e são ajustadas de acordo com a evolução do índice de preços ao consumidor da Alemanha. Os planos de pensão estão fechados para novos entrantes, exceto um plano baseado em contribuição. Não há modelo de contribuição definido de forma voluntária. Compromissos individuais foram assumidos, sendo a maior parte deles beneficiários aposentados.

O plano de pensão da empresa do grupo norte-americano Magnesita Refractories Company, em York, EUA, representa € 74,2 milhões (31.12.2017: € 73,7 milhões) do valor presente das obrigações previdenciárias e € 61,8 milhões (31.12.2017: € 60,0 milhões) dos ativos do plano. O plano de pensão é um plano de benefício definido como não contributivo que cobre uma parte dos funcionários da empresa. O plano está sujeito às disposições da *Employee Retirement Income Security Act* de 1974 (ERISA). A partir de 21 de junho de 1999, a empresa ofereceu aos participantes a oportunidade de optar por participar de um único plano de contribuição definida aprimorado. Os participantes que optaram por esse plano não estão mais qualificados para acumulações futuras por este plano. Todos os benefícios acumulados a partir da data da transferência serão retidos. Os funcionários contratados após 21 de junho de 1999 e os funcionários que não atenderam aos requisitos de elegibilidade do plano em 21 de junho de 1999 não são qualificados para este plano. As pensões são pagas predominantemente na forma de anuidades e são reajustadas anualmente com base no índice de preços ao consumidor dos EUA. As contribuições da empresa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 atenderam ou ultrapassaram os requisitos mínimos de financiamento da ERISA.

O plano de pensão da empresa britânica Magnesita Refractories Ltd., Dinnington, Reino Unido, representa € 53,0 milhões (31.12.2017: € 60,7 milhões) do valor presente das obrigações com pensões e detém € 69,6 milhões (31.12.2017: € 76,5 milhões) dos ativos, embora apenas € 53,0 milhões (31.12.2017: € 60,7 milhões) dos ativos do plano estejam refletidos no balanço devido à aplicação da IFRIC 14 (teto de ativos). A empresa patrocina um plano de pensão de benefício definido financiado para funcionários qualificados do Reino Unido. O plano é administrado por um conselho de gestão independente que é legalmente separado da empresa. Os curadores são compostos de representantes do empregador e dos funcionários, além de um administrador profissional independente. Os curadores são obrigados por lei a agir no interesse de todos os beneficiários pertinentes e são responsáveis pela política de investimento em relação aos ativos mais a administração diária dos benefícios. Nos termos do plano, os funcionários têm direito a pensões anuais na aposentadoria aos 65 anos de um sexagésimo do último salário previdenciário por cada ano de serviço. O salário previdenciário é definido como salário básico menos o limite inferior de lucros. Os benefícios também são pagos por óbito e após outros eventos, como a retirada do serviço ativo. Nenhum outro benefício pós-aposentadoria é concedido a esses funcionários.

As obrigações previdenciárias da empresa do grupo brasileiro Magnesita Refratários SA representam € 62,6 milhões (31.12.2017: € 62,3 milhões) do valor presente das obrigações com pensões e € 34,6 milhões (31.12.2017: € 36,3 milhões) dos ativos do plano. O plano de pensão se qualifica como um plano de benefícios opcional. Os funcionários têm o direito de contribuir no plano, e a empresa contribui com 1,5 vezes esse valor. Os benefícios acordados incluem pensões, benefícios de invalidez e benefícios para dependentes sobreviventes. Os compromissos sob a forma de acordos individuais ou empresariais dependem do tempo de serviço e do salário no momento da aposentadoria.

Para a maioria dos compromissos, o montante da obrigação previdenciária da empresa está limitada a 75% da remuneração final. Na aposentadoria, o funcionário pode optar por receber até 25% de seu valor de uma só vez ou recebê-lo de forma pro-rata com diferentes opções de pagamentos mensais.

A tabela a seguir mostra a evolução do passivo líquido das obrigações previdenciárias:

em € milhões	2018	2017
Obrigações líquidas de obrigações previdenciárias no início do exercício	306,8	234,7
Conversão de moeda	(1,9)	(2,3)
Aquisição de subsidiárias	0,0	81,0
Custo previdenciário	11,6	8,5
Perdas de remedição	12,2	6,0
Benefícios pagos	(17,3)	(17,8)
Contribuições dos empregadores para fundos externos	(9,0)	(3,3)
Reclassificações	(0,2)	0,0
Passivo líquido de obrigações previdenciárias no final do exercício	302,2	306,8

O valor presente das obrigações previdenciárias evoluiu como segue:

em € milhões	2018	2017
Valor presente das obrigações previdenciárias no início do exercício	517,1	289,2
Conversão de moeda	(3,0)	(7,9)
Aquisição de subsidiárias	0,0	240,3
Custo do serviço atual	3,9	3,3
Custo de serviços anteriores	(0,5)	0,0
Custo de juros	15,2	7,2
perda/(ganhos) de remedição		
de mudanças nas suposições demográficas	7,8	(0,6)
de mudanças nas suposições financeiras	(5,8)	6,1
devido a ajustes experimentais	2,7	2,2
Benefícios pagos	(31,1)	(23,1)
Contribuições dos empregadores para fundos externos	0,5	0,4
Reclassificações	(0,2)	0,0
Valor presente das obrigações previdenciárias no final do exercício	506,6	517,1

A movimentação nos ativos do plano é mostrada na tabela abaixo:

em € milhões	2018	2017
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	228,6	56,4
Conversão de moeda	(1,2)	(5,9)
Aquisição de subsidiárias	0,0	174,6
Receita de juros	7,7	2,3
Custos administrativos (pagos com os ativos do plano)	(0,3)	(0,2)
Renda de ativos do plano menos receita de juros	(6,6)	3,0
Benefícios pagos	(13,8)	(5,3)
Contribuições dos empregadores para fundos externos	9,0	3,3
Contribuições dos empregadores para fundos externos	0,5	0,4
Valor justo de ativos do plano no final do exercício	223,9	228,6

Notas

continuação

As alterações no teto do ativo são mostradas abaixo:

em € milhões	2018	2017
Teto do ativo no início do exercício	18,3	1,9
Conversão de moeda	(0,1)	(0,3)
Aquisição de subsidiárias	0,0	15,3
Despesa financeira	0,4	0,1
Perdas de alterações no teto do ativo menos despesas de juros	0,9	1,3
Teto do ativo no final do exercício	19,5	18,3

Em 31 de dezembro de 2018, a duração média ponderada das obrigações previdenciárias era de 12 anos (31.12.2017: 12 anos).

Os valores a seguir foram contabilizados na Demonstração Consolidada do Resultado:

em € milhões	2018	2017
Custo do serviço atual	3,9	3,3
Custo negativo de serviços anteriores	(0,5)	0,0
Custo de juros	15,2	7,2
Receita de juros	(7,7)	(2,3)
Despesa de juros do teto do ativo	0,4	0,1
Custos administrativos (pagos com os ativos do plano)	0,3	0,2
Despesas previdenciárias reconhecidas na demonstração de resultados	11,6	8,5

Os resultados de remedição reconhecidos em outros resultados abrangentes são mostrados na tabela abaixo:

em € milhões	2018	2017
Perdas de remedição acumuladas no início do exercício	119,3	113,3
Perdas de remedição no valor presente das obrigações previdenciárias	4,6	7,7
Despesas/(receitas) de ativos do plano menos receita de juros	6,6	(3,0)
Perdas de alterações no teto do ativo menos juros	0,9	1,3
Perdas de remedição acumuladas no final do exercício	131,4	119,3

O valor presente dos ativos do plano é distribuído nas seguintes classes de investimentos:

em € milhões	31.12.2018			31.12.2017		
	Mercado ativo	Mercado não ativo	Total	Mercado ativo	Mercado não ativo	Total
Seguros	0,0	39,1	39,1	0,0	38,4	38,4
Instrumentos patrimoniais	4,7	18,5	23,2	4,8	23,1	27,9
Instrumentos de dívida	14,3	49,2	63,5	17,2	45,2	62,4
Caixa e equivalentes de caixa	32,3	4,1	36,4	35,0	0,4	35,4
Outros ativos	57,9	3,8	61,7	60,8	3,7	64,5
Valor justo dos ativos do plano	109,2	114,7	223,9	117,8	110,8	228,6

O valor presente dos seguros para cobrir os planos previdenciários austríacos corresponde ao capital de cobertura. As companhias de seguros investem predominantemente em instrumentos de dívida e, em menor grau, em instrumentos de capital e imóveis.

Os ativos do plano não incluem instrumentos financeiros próprios do Grupo ou ativos utilizados pelo Grupo RHI Magnesita.

A RHI Magnesita trabalha com gestores de fundos profissionais para o investimento de ativos do plano. Eles atuam com base em diretrizes de investimento específicas adotadas pelo comitê de previdência dos respectivos planos previdenciários. Os comitês são compostos de pessoal administrativo e do departamento financeiro e de outros executivos qualificados. Eles se reúnem regularmente para aprovar a carteira-alvo com o apoio de especialistas atuariais independentes e para revisar os riscos e o desempenho dos investimentos. Além disso, eles aprovam a seleção ou prorrogação de contratos de gerentes de fundos externos.

A maior parte dos outros ativos é investida em resseguro previdenciário, o que cria um baixo risco de contraparte em relação às empresas de seguros. Além disso, o Grupo está exposto a riscos de juros e de longevidade resultantes de compromissos de benefícios definidos.

O Grupo geralmente dota os fundos de pensão com o valor necessário para atender aos requisitos mínimos legais de alocação do país no qual o fundo está operando. Além disso, o Grupo faz, de tempos em tempos, alocações adicionais a seu critério. No exercício de 2019, a RHI Magnesita espera que as contribuições do empregador para os ativos do plano externo totalizem € 4,8 milhões e os pagamentos diretos aos beneficiários habilitados € 17,1 milhões. No ano anterior, esperavam-se contribuições do empregador no valor de € 4,8 milhões e pagamentos previdenciários diretos de € 17,9 milhões para o exercício de 2018.

29. Outras provisões para o pessoal

As outras provisões para o pessoal consistem dos seguintes itens:

em € milhões	31.12.2018	31.12.2017
Benefícios rescisórios	55,5	58,1
Bônus de aniversário de serviço	19,4	19,4
Programa legado de pagamento baseado em ações	1,6	2,9
Pré-aposentadorias	1,9	1,4
Liquidação de pagamento único	0,1	0,7
Outras provisões para o pessoal	78,5	82,5

Provisões para benefícios rescisórios

As provisões para benefícios rescisórios foram baseadas nos seguintes pressupostos de medição média ponderada:

em %	31.12.2018	31.12.2017
Taxa de juros	2,1%	1,7%
Aumento salarial futuro	3,9%	3,8%

A taxa de juro para a medição de obrigações de benefícios rescisórios na Zona do euro foi determinada levando em conta a duração específica da carteira da carteira.

Notas

continuação

As provisões para benefícios rescisórios evoluíram no exercício e no ano anterior da seguinte forma:

em € milhões	2018	2017
Provisões para benefícios rescisórios no início do exercício	58,1	58,5
Conversão de moeda	0,0	(0,1)
Custo do serviço atual	1,6	1,5
Custo de juros	0,9	1,0
perda/(ganhos) de remedição		
de mudanças nas suposições demográficas	1,1	0,0
de mudanças nas suposições financeiras	(2,3)	5,1
devido a ajustes experimentais	0,5	0,4
Benefícios pagos	(4,4)	(4,1)
Reclassificações	0,0	(0,4)
Reclassificado como retido para venda	0,0	(3,8)
Provisões para benefícios rescisórios no final do exercício	55,5	58,1

Os pagamentos de benefícios rescisórios devem chegar a € 3,5 milhões no ano de 2019. No ano anterior, os pagamentos de benefícios rescisórios esperados para o ano de 2018 totalizaram € 3,0 milhões.

Os seguintes ganhos e perdas de remedição foram reconhecidos em outros resultados abrangentes:

em € milhões	2018	2017
Perdas de remedição acumuladas no início do exercício	27,9	23,6
Remedição (ganhos)/perdas ¹⁾	(0,7)	5,6
Reclassificado como retido para venda	0,0	(1,3)
Perdas de remedição acumuladas no final do exercício	27,2	27,9

1) Incluindo € 0,0 milhão (2017: € 0,1 milhão) de uma joint venture contabilizada pelo método de equivalência patrimonial

Em 31 de dezembro de 2018, a duração média ponderada das obrigações rescisórias era de 11 anos (31.12.2017: 11 anos).

Provisões para bônus de aniversário de serviço

A medição das provisões para bônus de aniversário de serviço é baseada em uma taxa de juros média ponderada de 1,7% (31.12.2017: 1,4%) e considera aumentos salariais de 3,7% (31.12.2017: 3,6%).

Provisões para pré-aposentadoria

O status do fundo de provisões para obrigações com funcionários com contratos de pré-aposentadoria é mostrado na tabela abaixo:

em € milhões	31.12.2018	31.12.2017
Valor presente das obrigações pré-aposentadoria	5,1	5,0
Valor justo de ativos do plano	(3,2)	(3,6)
Provisões para obrigações de pré-aposentadoria	1,9	1,4

Os ativos do plano externo são protegidos de todos os credores e servem exclusivamente para cumprir as obrigações de pré-aposentadoria.

30. Outras provisões não circulantes

A evolução das provisões não circulantes é mostrada na tabela abaixo:

em € milhões	Obrigações contratuais	Contingências trabalhistas e cíveis	Custos de demolição/descart e e danos ambientais	Outros	Total
1.1.2018¹⁾	91,1	9,4	10,8	4,4	115,7
Conversão de moeda	(9,7)	(1,0)	(0,2)	(0,1)	(11,0)
Utilizada	0,0	(0,4)	0,0	(0,1)	(0,5)
Reversões	0,0	0,0	0,0	(0,1)	(0,1)
Adições	1,7	0,3	1,9	0,5	4,4
Juros sobre as adições	9,8	0,0	0,0	0,0	9,8
Reclassificações	(9,1)	0,0	0,0	0,0	(9,1)
31.12.2018	83,8	8,3	12,5	4,6	109,2

1) corrigido para refletir os efeitos da alocação do preço final de compra da Magnesita

Em novembro de 2017, a RHI Magnesita vendeu uma fábrica localizada em Oberhausen, na Alemanha, a fim de atender às condições impostas pela Comissão Europeia, relativas à aprovação da aquisição do controle da Magnesita. Considerando que a RHI Magnesita é obrigada a fornecer matérias-primas pelo custo, o Grupo reconheceu uma provisão para contratos desfavoráveis como parte da alocação do preço de compra para refletir a margem de lucro anterior. A parcela não circulante desta obrigação contratual era de € 80,0 milhões em 31.12.2018 (31.12.2017: € 87,8 milhões). Além disso, as provisões para obrigações contratuais no montante de € 3,2 milhões (31.12.2017: € 1,9 milhão) se devem a contratos de serviços de logística e aquisição de matérias-primas.

A provisão para contingências trabalhistas e cíveis é composta basicamente por provisões contenciosas trabalhistas contra a RHI Magnesita, totalizando 323 processos no valor de € 7,1 milhões (31.12.2017: € 8,3 milhões).

A provisão para custos de demolição e descarte e danos ambientais inclui principalmente provisões para os custos estimados de restauração de minas no Brasil em várias minas no valor de € 5,9 milhões (31.12.2017: € 4,6 milhões) e várias unidades nos Estados Unidos no montante de € 6,1 milhões (31.12.2017: € 5,8 milhões).

As outras provisões incluem principalmente disposições relacionadas a processos fiscais no Peru relativos a imposto de renda corporativo do exercício de 2009 no valor de € 2,7 milhões (31.12.2017: € 2,6 milhões) e ações judiciais na Colômbia relacionadas a imposto de renda no exercício de 2010, no montante de € 1,9 milhão (31.12.2017: € 1,5 milhão).

31. Outros passivos não circulantes

Os outros passivos não circulantes consistem nos seguintes itens:

em € milhões	31.12.2018	31.12.2017
Receita diferida para subsídios recebidos	6,2	4,7
Obrigações com funcionários	2,5	2,8
Contraprestação contingente para subsidiárias adquiridas	0,6	0,6
Passivos não circulantes diversos	1,0	0,9
Outros passivos não circulantes	10,3	9,0
passivos financeiros	0,6	0,6
passivos não financeiros	9,7	8,4

Notas

continuação

32. Contas a pagar e outros passivos circulantes

As contas a pagar e outros passivos circulantes apresentados na Demonstração Consolidada da Posição Financeira consistem nos seguintes itens:

em € milhões	31.12.2018	31.12.2017 ¹⁾
Contas a pagar	502,5	467,6
Obrigações contratuais	64,8	0,0
Pagamentos antecipados recebidos em pedidos	0,0	24,1
Obrigações com funcionários	99,6	99,2
Outros impostos exceto imposto de renda	30,0	23,2
Contas a pagar de comissões	13,0	13,2
Contas a pagar de transações imobiliárias	9,2	4,8
Clientes com saldos credores	7,3	6,5
Obrigações com joint ventures e coligadas	5,4	9,1
Obrigações com subsidiárias não consolidadas	1,0	1,6
Outras obrigações circulantes	24,1	28,9
Contas a pagar e outros passivos circulantes	756,9	678,2
passivos financeiros	539,3	507,0
passivos não financeiros	217,6	171,2

1) corrigido para refletir os efeitos da alocação do preço final de compra da Magnesita

As obrigações contratuais consistem principalmente em pagamentos antecipados recebidos em pedidos. Os pagamentos antecipados recebidos a partir de 31 de dezembro de 2017 foram reconhecidos como receita no período de referência atual.

O item obrigações com funcionários consiste principalmente em obrigações com salários e ordenados, impostos sobre folha de pagamento e obrigações relacionadas a funcionários, bônus de desempenho, férias não gozadas e créditos por horário flexível.

Outros passivos circulantes incluem € 1,6 milhão (31.12.2017: € 3,7 milhões) em obrigação de reembolso de investimento para a ex-subsidiária Dolomite Franchi SpA, e outras despesas acumuladas.

33. Passivo fiscal

O passivo fiscal sobre a receita no valor de € 32,2 milhões (31.12.2017: € 16,1 milhões) incluem principalmente impostos sobre o exercício em curso e exercícios anteriores que ainda não foram definitivamente auditados pelas autoridades fiscais nacionais e estrangeiras. Levando em conta uma infinidade de fatores, incluindo interpretação, comentários e jurisprudência sobre as respectivas leis tributárias, bem como experiências anteriores, foram reconhecidas obrigações adequadas, na medida do aparente.

34. Provisões circulantes

A evolução das provisões circulantes é mostrada na tabela abaixo:

em € milhões	Custos de reestruturação	Custos de demolição/descarte e danos ambientais	Garantias	Obrigações contratuais	Garantias oferecidas	Outros	Total
1.1.2018¹⁾	37,6	9,3	4,4	26,2	2,9	9,0	89,4
Conversão de moeda	(0,4)	0,0	(0,2)	(2,0)	0,0	(0,4)	(3,0)
Utilizada	(25,2)	(2,9)	(3,3)	(18,7)	0,0	(3,2)	(53,3)
Reversões	(7,0)	(0,7)	(0,2)	(2,4)	0,0	0,0	(10,3)
Adições	4,1	1,7	2,0	9,7	0,1	1,9	19,5
Reclassificações	1,0	0,0	0,0	8,3	0,0	1,4	10,7
31.12.2018	10,1	7,4	2,7	21,1	3,0	8,7	53,0

1) corrigido para refletir os efeitos da alocação do preço final de compra da Magnesita e a aplicação inicial da IFRS 15 (Receita de Contratos com Clientes)

As provisões para custos de reestruturação totalizavam € 10,1 milhões em 31 de dezembro de 2018 (31.12.2017: € 37,6 milhões) e consistem principalmente em obrigações de benefícios rescisórios devido à rescisão de contrato de trabalho resultante de reorganização societária da RHI Magnesita.

O item custos de demolição/descarte e danos ambientais inclui um valor de € 2,5 milhões (31.12.2017: € 2,7 milhões) que se refere à antiga unidade de Aken, na Alemanha. Supõe-se que esta provisão será usada dentro dos próximos doze meses.

As provisões para garantias incluem provisões para reclamações decorrentes de garantias e outras obrigações similares da venda de produtos refratários.

As provisões para obrigações contratuais incluem a porção atual da obrigação contratual da Oberhausen no valor de € 11,5 milhões (31.12.2017: € 16,9 milhões). A amortização desta provisão gerou uma receita de € 10,0 milhões em 2018. Adicionalmente, estão incluídas provisões para outros contratos desfavoráveis no montante de € 6,7 milhões (31.12.2017: € 6,9 milhões) e provisões para contratos desfavoráveis relativos a serviços logísticos e aquisição de matérias-primas no valor de € 2,9 milhões (31.12.2017: € 2,4 milhões).

As provisões para garantias prestadas incluem obrigações de fiança e garantias a bancos e seguradoras no país e no exterior. A data exata de vencimento da saída de caixa é incerta.

O item Outras provisões inclui provisão para transferência de imóveis no valor de € 1,3 milhão (31.12.2017: € 2,4 milhões) resultante da reorganização societária da RHI Magnesita, bem como uma provisão para o programa de remuneração baseado em ações dos membros do antigo Conselho de Administração da RHI AG de € 1,4 milhão (31.12.2017: € 1,4 milhão).

Além disso, as provisões para processos judiciais, incluindo honorários advocatícios no valor de € 3,2 milhões (31.12.2017: € 3,1 milhões) estão incluídas no item Outras provisões. Atualmente não há certeza de quando precisamente a saída de caixa é devida.

Além disso, várias disposições, que são individualmente irrelevantes e não podem ser alocadas a uma das categorias acima mencionadas, estão incluídas em outras disposições. Espera-se que grande parte desses custos seja paga em até doze meses.

Notas

continuação

NOTAS À DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE LUCROS E PERDAS

35. Receita

A receita é essencialmente gerada por entregas de produtos e pela execução de serviços de gestão de refratários. A distribuição da receita por grupos de produtos, divisões e países é fornecida nas explicações do relatório do segmento na Nota (50).

36. Custo de vendas

O custo de vendas compreende o custo de produção das mercadorias vendidas, bem como seu preço de compra. Além do material direto e dos custos de produção, também inclui despesas gerais, incluindo depreciação de equipamentos de produção, encargos de amortização de ativos intangíveis, bem como perdas por redução ao valor recuperável e reversões de perdas por redução ao valor recuperável de estoques. Além disso, o custo de vendas inclui também os custos dos serviços prestados pelo Grupo ou serviços recebidos.

37. Despesas com vendas e marketing

Esse item inclui as despesas de pessoal da equipe de vendas, bem como as despesas de depreciação e outras despesas operacionais relacionadas aos processos de marketing e vendas.

38. Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas consistem principalmente de despesas de pessoal para as funções administrativas, custos judiciais e outros custos de consultoria, despesas de pesquisa e custos de desenvolvimento não capitalizáveis.

As despesas de pesquisa e desenvolvimento totalizaram € 32,6 milhões (2017: € 24,0 milhões), dos quais foram capitalizados custos de desenvolvimento de € 8,3 milhões (2017: € 4,6 milhões). As receitas de bolsas de pesquisa totalizaram € 3,8 milhões (2017: € 3,8 milhões) em 2018. A amortização e depreciação de custos de desenvolvimento no valor de € 3,8 milhões (2017: € 4,3 milhões) são reconhecidos no custo de vendas.

39. Outras receitas

Os componentes individuais das outras receitas são:

em € milhões	2018	2017 ¹⁾
Resultado de derivativos de contratos de fornecimento	19,6	4,9
Amortização da provisão da Oberhausen	10,0	1,6
Receita de estruturação	5,4	0,3
Receita da alienação de ativos não circulantes	2,2	0,9
Receitas diversas	6,7	2,7
Outras receitas	43,9	10,4

1) corrigido para refletir os efeitos da alocação do preço final de compra da Magnesita e as alterações na apresentação

A receita de reestruturação no montante de € 5,4 milhões resulta do estorno de provisões relacionadas a aquisições para programas de redundância.

40. Outras despesas

As outras despesas incluem:

em € milhões	2018	2017 ¹⁾
Custos de reestruturação	(22,3)	(62,7)
Despesas para projetos estratégicos	(13,5)	(24,4)
Perdas com a alienação de ativos não circulantes	(3,0)	(7,6)
Perdas por depreciação	0,0	(2,1)
Despesas diversas	(6,1)	(10,5)
Outras despesas	(44,9)	(107,3)

1) corrigido para refletir as alterações na apresentação

Os custos de reestruturação se referem principalmente aos custos incorridos com a reorganização societária da RHI Magnesita, incluindo os custos rescisórios no valor de € 5,4 milhões. Além disso, os custos de desmantelamento e demolição chegam a € 3,7 milhões e estão incluídas as despesas relativas a serviços logísticos não utilizados na fábrica de Porsgrunn, na Noruega, no montante de € 3,9 milhões (2017: € 4,4 milhões). Em 2017, os custos de reestruturação incluíram as despesas incorridas com o programa de reestruturação global relacionado à aquisição, totalizando € 35,3 milhões e a alienação do negócio de dolomita e fundidos, no valor de € 23,0 milhões.

As despesas com projetos estratégicos no valor de € 13,5 milhões incluem, principalmente, honorários legais e de consultoria para aquisição e integração da Magnesita e a reorganização societária relacionada à RHI Magnesita. Na aquisição da Magnesita, foram incorridos custos no montante de € 33,5 milhões em 2017. Eles estavam relacionados principalmente a custas judiciais e honorários advocatícios e pagamentos para consultoria dos bancos de investimento. Do total de custos, € 24,4 milhões foram reconhecidos no resultado e € 9,1 milhões foram contabilizados como dedução do patrimônio, uma vez que esses custos foram diretamente atribuíveis à emissão das ações da RHI Magnesita em 2017. € 3,0 milhões eram em numerário e faziam parte das despesas de capital para a emissão de ações na Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa.

41. Receita de juros

Este item inclui juros em numerário em bancos e receitas similares no montante de € 8,8 milhões (2017: € 2,8 milhões), receita de juros em exigíveis financeiros no valor de 0,2 milhão (2017: € 0,2 milhão) e receita de juros sobre títulos e ações no valor de € 0,7 milhão (2017: € 2,5 milhões), dos quais € 0,4 milhão (2017: € 2,0 milhões) são contabilizados como títulos depreciados.

42. Efeitos cambiais e derivativos relacionados

A despesa líquida em efeitos cambiais e derivativos relacionados consiste nos seguintes itens:

em € milhões	2018	2017
Ganhos cambiais	98,6	68,2
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos relacionados	4,5	14,2
Perdas cambiais	(160,2)	(126,3)
Perdas com instrumentos financeiros derivativos relacionados	(24,2)	(6,9)
Despesas líquidas sobre efeitos cambiais e derivativos relacionados	(81,3)	(50,8)

A despesa líquida com efeitos cambiais e derivativos relacionados resulta principalmente da desvalorização do euro, do peso argentino e do real frente ao dólar norte-americano, afetando tanto os empréstimos entre empresas como os de terceiros, contas a pagar e contas a receber.

Notas

continuação

43. Outras despesas financeiras líquidas

As Outras despesas financeiras líquidas consistem nos seguintes itens:

em € milhões	2018	2017 ¹⁾
Receita de juros sobre ativos do plano	7,3	2,2
Despesas com juros sobre provisões previdenciárias	(15,2)	(7,2)
Despesas com juros sobre provisões rescisórias	(0,9)	(1,0)
Despesas com juros sobre outras provisões para o pessoal	(0,3)	(0,3)
Despesa com juros, líquidas sobre provisões para o pessoal	(9,1)	(6,3)
Liberação de desconto de provisões e contas a pagar	(15,6)	(0,9)
Despesas com juros sobre participação minoritária	(5,3)	(3,3)
Perdas de depreciação em títulos	(1,4)	(1,9)
Despesas com a valorização das opções de venda	(1,0)	(0,9)
Ganhos com a alienação de títulos e ações	0,7	0,0
Outros juros e despesas similares	(10,9)	(0,3)
Outras despesas financeiras líquidas	(42,6)	(13,6)

1) corrigido para refletir os efeitos da alocação do preço final de compra da Magnesita e as alterações na apresentação

44. Imposto de renda

O imposto de renda consiste dos seguintes itens:

em € milhões	2018	2017
Despesa tributária atual	75,9	30,5
Despesa/(receita) tributária diferida relacionada a		
diferenças temporárias	(46,7)	(34,0)
perda fiscal transportada	29,7	8,4
	(17,0)	(25,6)
Imposto de renda	58,9	4,9

A despesa tributária corrente do exercício de 2018 inclui despesas tributárias para períodos anteriores de € 7,1 milhões (2017: € 2,8 milhões) e receitas tributárias relativas a outros períodos de € 0,5 milhão (2017: € 8,6 milhão). Em 2018, € 3,8 milhões se referem a uma auditoria fiscal em curso, especificamente perda fiscal confiscada na Alemanha. Em 2017, € 6,7 milhões foram atribuíveis ao estorno de uma provisão relacionada com uma auditoria fiscal na Alemanha.

Além do imposto de renda reconhecido na Demonstração de Lucros e Perdas, o imposto de renda no valor de € 5,7 milhões (2017: € 4,1 milhões), atribuível a outros resultados abrangentes, também foi reconhecido em outros resultados abrangentes. Em 2017, a despesa tributária, no total de € 6,3 milhões, foi reclassificada de outros resultados abrangentes para a Demonstração de Lucros e Perdas.

As razões para a diferença entre a despesa de imposto de renda, resultante da aplicação da alíquota de imposto de renda sobre pessoas jurídicas da Áustria de 25% sobre o lucro antes dos impostos, e do imposto de renda relatado são mostrados abaixo:

em € milhões	2018	2017 ¹⁾
Lucro antes do imposto de renda	246,0	(5,9)
Despesa com imposto de renda calculada em 25% (2017: 25%)	61,5	(1,5)
Diferenças nas alíquotas de impostos estrangeiros	1,8	(0,7)
Despesas não dedutíveis para fins fiscais, impostos não creditáveis	10,1	20,4
Receita não tributável e benefícios fiscais	(32,3)	(7,1)
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias do exercício, não reconhecidos	9,5	11,9
Uso de prejuízos anteriormente não reconhecidos e diferenças temporárias	(0,2)	(1,2)
Reconhecimento de prejuízos anteriormente não reconhecidos e diferenças temporárias	(0,7)	(5,8)
Alteração na provisão de avaliação sobre ativos fiscais diferidos	1,2	3,7
Despesas com impostos diferidos devido a alterações nas alíquotas	(1,8)	(12,9)
Imposto de renda diferido relativo a períodos anteriores	2,4	3,3
Imposto de renda atual relativo a períodos anteriores	6,7	(5,8)
Outros	0,7	0,6
Despesa tributária reconhecida	58,9	4,9
Alíquota tributária efetiva (em %)	23,9%	(83,1)%

1) corrigido para refletir os efeitos da alocação do preço final de compra da Magnesita

A despesa tributária diferida devido a alterações na alíquota é atribuível principalmente à redução da alíquota do imposto de renda na Noruega de 24% para 23% (2018: € -0,9 milhão) e um aumento na alíquota de imposto de renda na Turquia de 20% para 22% (2018: € 0,4 milhão). Em 2017, a despesa tributária diferida devido a alterações na alíquota foi atribuída principalmente à redução da alíquota do IRPJ nos Estados Unidos de 35% para 21% (2017: € -7,5 milhões) e na Noruega (2017: € -1,1 milhão). A receita não tributável e os benefícios fiscais incluem o regime fiscal da SUDENE no valor de € 20,4 milhões. Este regime tributário é calculado sobre os lucros das atividades cobertas pelo incentivo fiscal para projetos prioritários para o desenvolvimento da região da SUDENE no Brasil.

45. Categorias de despesas

A apresentação da Demonstração Consolidada de Lucros e Perdas é baseada em função das despesas. As tabelas a seguir mostram uma classificação por categoria de despesa em 2018 e no ano anterior:

em € milhões	Custo de vendas	Despesas com vendas e marketing	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas/despesas	Total 2018
Mudanças nos estoques, capitalização do trabalho	(79,2)	0,0	(2,8)	0,0	(82,0)
Custo de materiais	1.550,8	0,6	2,4	0,0	1.553,8
Custos com pessoal	409,6	72,8	106,2	5,6	594,2
Encargos de depreciação e amortização	133,5	7,9	12,0	0,0	153,4
Outras receitas	(27,5)	(0,2)	(4,2)	(9,9)	(41,8)
Outras despesas	357,3	47,8	94,8	5,3	505,2
Total	2.344,5	128,9	208,4	1,0	2.682,8

Notas

continuação

em € milhões	Custo de vendas	Despesas com vendas e marketing	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas/despesas	Total 2017 ²⁾
Mudanças nos estoques, capitalização do trabalho	(27,3)	0,2	(3,9)	1,5	(29,5)
Custo de materiais	919,2	4,0	5,3	(0,3)	928,2
Custos com pessoal	259,2	72,4	100,2	22,8	454,6
Encargos de depreciação e amortização ¹⁾	75,8	0,4	6,0	17,2	99,4
Outras receitas	(8,5)	0,0	(6,9)	(10,5)	(25,9)
Outras despesas	325,0	24,2	42,4	66,2	457,8
Total²⁾	1.543,4	101,2	143,1	96,9	1.884,6

1) incluindo perdas por depreciação do imobilizado e ativos intangíveis

2) corrigido para refletir os efeitos da alocação do preço final de compra da Magnesita e as alterações na apresentação

O custo dos materiais inclui despesas com matérias-primas e insumos e bens adquiridos no valor de € 1.321,3 milhões (2017: € 759,0 milhões) e despesas com serviços prestados, especialmente energia, no valor de € 232,5 milhões (2017: € 169,2 milhões).

Os encargos de amortização de ativos intangíveis são amplamente reconhecidos no custo de vendas.

Outras despesas incluem principalmente custos de frete, comissões, custos de viagem, bem como consultoria e outros serviços externos.

46. Custos com pessoal

Os custos com pessoal consistem nos seguintes componentes:

em € milhões	2018	2017
Salários e ordenados	474,0	360,1
Aposentadoria		
Planos de benefício definido	3,7	3,4
Planos de contribuição definida	5,2	3,4
Benefícios rescisórios		
Planos de benefício definido	1,6	1,5
Planos de contribuição definida	1,5	2,0
Outras despesas	2,9	1,5
Encargos sociais	73,7	68,7
Benefícios adicionais	31,6	14,0
Despesas com pessoal (sem despesas de juros)	594,2	454,6

Os custos de pessoal não incluem valores resultantes dos juros acumulados sobre provisões de pessoal. Atingiram € 9,1 milhões (31.12.2017: € 6,3 milhões) e estão contabilizados em outras despesas financeiras líquidas.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa mostra como o item caixa e equivalentes de caixa do Grupo muda em função das entradas e saídas de caixa durante o ano de referência. De acordo com a IAS 7, os fluxos de caixa das atividades operacionais, das atividades de investimento e das atividades de financiamento são distintos. Os fluxos de caixa das atividades de investimento e financiamento são determinados com base no pagamento à vista, enquanto o fluxo de caixa das atividades operacionais é derivado das Demonstrações Financeiras Consolidadas pelo método indireto.

As respectivas variações mensais nos itens da Demonstração da Posição Financeira das empresas que reportam em moedas estrangeiras são convertidas à taxa de fechamento do mês anterior e ajustadas pelos efeitos decorrentes das alterações no grupo de empresas consolidadas ou em outros negócios. Portanto, a Demonstração dos Fluxos de Caixa não pode ser derivada diretamente de alterações nos itens do Demonstrativo Consolidado da Posição Financeira. Como na Demonstração da Posição Financeira, caixa e equivalentes de caixa são convertidos pela taxa de fechamento. Os efeitos das alterações nas taxas de câmbio sobre caixa e equivalentes de caixa são mostrados separadamente.

47. Fluxo de caixa líquido decorrente de atividades operacionais

Outras despesas e receitas não monetárias incluem principalmente as despesas líquidas com juros para planos previdenciários no valor de € 9,1 milhões (2017: € 6,3 milhões), as perdas líquidas de reconstituição de posições monetárias em moeda estrangeira e instrumentos financeiros derivativos de € 14,5 milhões (31.12.2017: € 51,2 milhões). Em 2017, os outros financiamentos não monetários de provisões para reestruturação totalizaram € 13,6 milhões.

48. Fluxo de caixa líquido decorrente de atividades de financiamento

A conciliação das movimentações dos passivos e ativos financeiros para os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento é mostrada nas tabelas abaixo:

em € milhões	Alterações monetárias		Alterações não monetárias			31.12.2018
	01.01.2018		Mudanças nas taxas de câmbio	Despesa financeira e outras alterações	Reclassificações	
Obrigações para com o financeiro instituídas	953,0	164,8	(12,0)	60,3	(12,5)	1.153,6
Bônus perpétuo	215,3	(215,0)	1,3	(1,6)	0,0	0,0
Obrigações preferenciais (<i>senior notes</i>)	55,6	(54,6)	0,6	(1,6)	0,0	0,0
Obrigações a prazo fixo ou participação minoritária com opção de venda	32,0	(1,8)	(0,4)	6,5	0,0	36,3
Outros passivos financeiros e custos de transação capitalizados	1,7	(0,5)	(0,3)	(0,6)	12,5	12,8
Custos de transação pagos relacionados a passivos financeiros	(2,5)	0,0	0,0	2,5	0,0	0,0
Contas a pagar	0,0	(4,5)	0,0	6,3	0,0	1,8
Alterações de passivos e ativos financeiros decorrentes de atividades de financiamento	1.255,1	(111,6)	(10,8)	71,8	0,0	1.204,5

Notas

continuação

em € milhões	01.01.2017	Alterações monetárias		Alterações não monetárias		31.12.2017
				Mudanças em taxas cambiais	Adições em empresas consolidadas	
Obrigações em instituições financeiras	475,5	60,1	(13,3)	407,9	22,8	953,0
Bônus perpétuo	0,0	0,0	(5,6)	217,9	3,0	215,3
Obrigações preferenciais ("sênior")	0,0	0,0	(1,4)	56,3	0,7	55,6
Obrigações a prazo fixo ou participação minoritária com opção de venda	32,5	(3,2)	(1,7)	0,0	4,4	32,0
Outros passivos financeiros e custos de transação capitalizados	7,7	(3,4)	(0,1)	0,1	(2,6)	1,7
Custos de transação pagos relacionados a passivos financeiros	0,0	(2,5)	0,0	0,0	0,0	(2,5)
Alterações de passivos e ativos financeiros decorrentes de atividades de financiamento	515,7	51,0	(22,1)	682,2	28,3	1.255,1

49. Total de juros pagos e recebidos

O total dos juros pagos chega a € 72,4 milhões no período de referência (2017: € 25,6 milhões), dos quais € 0,3 milhão (2017: € 0,1 milhão) estão incluídos no fluxo de caixa das atividades operacionais, € 1,0 milhão (2017: € 0,6 milhão) no fluxo de caixa das atividades de investimento e € 71,1 milhões (2017: € 24,9 milhões) no fluxo de caixa das atividades de financiamento.

Os juros totais recebidos chegam a € 8,5 milhões para o exercício de 2018 (2017: € 5,1 milhões), dos quais € 0,2 milhão (2017: € 0,0 milhão) está incluído no fluxo de caixa operacional e € 8,3 milhões (2017: € 5,1 milhões) no fluxo de caixa das atividades de investimento.

OUTRAS DIVULGAÇÕES

50. Informações por segmento

Informações por segmento por divisão de companhia operacional

As tabelas a seguir mostram as informações financeiras dos segmentos operacionais para o exercício de 2018 e o exercício anterior:

em € milhões	Aço	Industrial	Grupo 2018
Receita	2.204,3	877,1	3.081,4
Lucro bruto	522,4	214,5	736,9
EBIT			398,6
Custos financeiros líquidos			(162,7)
Participação no lucro de joint ventures e coligadas			10,1
Lucro antes do imposto de renda			246,0
Encargos de depreciação e amortização	(97,5)	(55,9)	(153,4)
Ativos do segmento em 31.12.2018	1.666,3	948,0	2.614,3
Investimentos em joint ventures e coligadas em 31.12.2018			21,8
Conciliação do total de ativos			902,9
			3.539,0
Investimentos em imobilizado e intangível (de acordo com a demonstração do ativo não circulante)	67,7	59,3	127,0

em € milhões	Aço	Industrial	Grupo 2017 ¹⁾
Receita do segmento	1.312,6	637,5	1.950,1
Lucro bruto	284,4	122,3	406,7
EBIT			65,5
Custos financeiros líquidos			(82,4)
Participação no lucro de joint ventures e coligadas			11,0
Lucro antes do imposto de renda			(5,9)
Encargos de depreciação e amortização	(53,0)	(26,6)	(79,6)
Ativos do segmento em 31.12.2017	1.941,9	742,2	2.684,1
Investimentos em joint ventures e coligadas em 31.12.2017			21,4
Conciliação do total de ativos			807,3
			3.512,8
Investimentos em imobilizado e intangível (de acordo com a demonstração do ativo não circulante)	135,5	17,8	153,3

1) corrigido para refletir os efeitos da alocação do preço final de compra da Magnesita e as alterações na apresentação

Notas

continuação

A receita de € 317,5 milhões (2017: € 195,5 milhões) foi conseguida com um cliente em 2018, que está incluído no segmento de aço. Nenhum outro cliente individual contribuiu com 10% ou mais para a receita consolidada em 2018 ou 2017. As empresas que são conhecidas por fazer parte de um grupo são tratadas como um único cliente.

Ao alocar a receita a grupos de produtos, é feita uma distinção entre produtos moldados (por exemplo, tijolos prensados hidráulicamente, tijolos fundidos, produtos prensados isostaticamente), produtos não moldados (por exemplo, misturas de reparo, misturas de construção e moldáveis), serviços de gestão de refratários e outras receitas. *Outros* inclui principalmente receitas provenientes da venda de produtos refratários não pertencentes a grupos.

No ano de referência, a receita é classificada por grupo de produtos da seguinte forma:

em € milhões	Aço	Industrial	Grupo 2018
Produtos moldados	1.110,3	580,5	1.690,8
Produtos não moldados	336,8	196,2	533,0
Serviços de gestão de refratários	616,0	0,0	616,0
Outros	141,2	100,4	241,6
Receita	2.204,3	877,1	3.081,4

Em 2017, a receita foi classificada por grupo de produtos da seguinte forma:

em € milhões	Aço	Industrial	Grupo 2017 ¹⁾
Produtos moldados	654,8	436,0	1.090,8
Produtos não moldados	252,9	123,6	376,5
Serviços de gestão de refratários	334,5	0,0	334,5
Outros	70,4	77,9	148,3
Receita	1.312,6	637,5	1.950,1

1) corrigido para refletir as alterações na apresentação

A receita de produtos moldados e não moldados é transferida para os clientes em um determinado momento, enquanto a receita dos serviços de gestão de refratários é transferida ao longo do tempo. Outras receitas no valor de € 100,9 milhões (2017: € 67,9 milhões) são transferidas ao longo do tempo e um valor de € 140,7 milhões (2017: € 80,4 milhões) é transferido em determinado momento.

Informações de segmento por país

A receita é classificada por unidades de cliente da seguinte forma:

em € milhões	2018	2017 ¹⁾
Holanda	25,8	14,1
Todos os outros países		
EUA	407,9	195,3
Brasil	333,2	92,5
Índia	245,3	204,1
Alemanha	183,4	137,3
RP China	165,7	121,9
México	161,0	119,3
Itália	131,6	105,7
Canadá	92,2	70,8
Rússia	86,9	59,0
Outros países, cada um abaixo de € 62,9 milhões (2017: € 44,8 milhões)	1.248,4	830,1
Receita	3.081,4	1.950,1

1) corrigido para refletir as alterações na apresentação

Os valores contábeis de *goodwill*, outros ativos intangíveis e do imobilizado são classificados pelas respectivas unidades das empresas do grupo:

em € milhões	31.12.2018	31.12.2017 ¹⁾
Brasil	520,7	595,6
EUA	233,1	236,4
Áustria	220,6	214,0
Alemanha	198,6	210,0
RP China	160,1	158,7
Índia	58,0	58,8
México	34,5	33,4
França	31,8	37,1
Turquia	30,6	31,8
Outros países, cada um abaixo de € 18,6 milhões (31.12.2017: € 19,1 milhões)	58,6	59,1
Goodwill, ativos intangíveis e imobilizado	1.546,6	1.634,9

1) corrigido para refletir os efeitos da alocação do preço final de compra da Magnesita

51. Lucro por ação

De acordo com a IAS 33, o lucro por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas da RHI Magnesita N.V. pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o exercício.

	2018	2017 ¹⁾
O lucro após imposto de renda atribuível aos proprietários da controladora (em milhões de euros)	158,1	(17,4)
Média ponderada do número de ações	44.963.615	40.682.053
Lucro por ação (em €)	3,52	(0,43)

1) corrigido para refletir os efeitos da alocação do preço final de compra da Magnesita

52. Pagamento de dividendos e dividendos propostos

Com base em uma resolução aprovada pela Assembleia Geral Ordinária da RHI Magnesita N.V. em 7 de junho de 2018, foram distribuídos dividendos no montante de € 33,6 milhões aos acionistas em 2018 referente a 2017, o que correspondeu a um dividendo de € 0,75 por ação.

Para 2018, o Conselho de Administração proporá um dividendo de € 1,50 por ação para os acionistas da RHI Magnesita N.V. O dividendo proposto está sujeito à aprovação pela Assembleia Geral Ordinária em 6 de junho de 2019 e não foi reconhecido como passivo nas Demonstrações Financeiras Consolidadas de 2018.

Os pagamentos de dividendos aos acionistas da RHI Magnesita N.V. não têm consequências fiscais para a RHI Magnesita N.V.

Notas

continuação

53. Divulgações adicionais sobre instrumentos financeiros

As tabelas a seguir mostram os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros por categoria e nível medição e a alocação para a categoria de medição de acordo com a IFRS 13. Além disso, os valores contábeis são mostrados agregados de acordo com a categoria de medição.

em € milhões	Medição categoria IFRS 9 ¹⁾	Nível	31.12.2018		01.01.2018	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Outros ativos financeiros não circulantes						
Participações em subsidiárias não consolidadas	FVPL	3	0,7	0,7	0,8	0,8
Investimentos	FVPL	3	0,0	0,0	0,4	0,4
Títulos e valores mobiliários	FVPL	1	14,5	14,5	14,9	14,9
Ações	FVPL	1	0,0	0,0	1,9	1,9
Ações	FVPL	3	0,5	0,5	0,5	0,5
Derivativos de juros designados como hedge de fluxo de caixa	-	2	0,6	0,6	1,5	1,5
Exigíveis não circulantes de alienação de subsidiárias	AC	-	0,0	-	2,6	-
Outros exigíveis financeiros não circulantes	AC	-	1,7	-	2,5	-
Contas a receber circulantes e outras contas ²⁾	AC	-	367,2	-	426,6	-
Outros ativos financeiros circulantes						
Títulos e valores mobiliários	FVPL	1	35,2	35,2	32,3	32,3
Ações	FVPL	1	1,1	1,1	0,0	0,0
Derivativos	FVPL	2	2,1	2,1	1,7	1,7
Outros exigíveis financeiros circulantes	AC	-	0,2	-	0,1	-
Caixa e equivalentes de caixa	AC	-	491,2	-	442,4	-
Ativos financeiros			915,0		928,2	
Empréstimos circulantes e não circulantes						
Obrigações com instituições financeiras	AC	2	1.153,6	1.165,6	953,0	966,1
Bônus perpétuos	AC	1	0,0	0,0	215,3	217,0
Obrigações preferenciais (<i>senior notes</i>)	AC	2	0,0	0,0	55,6	55,6
Outros passivos financeiros e custos de transação capitalizados	AC	2	12,8	12,8	1,7	1,7
Outros passivos financeiros circulantes e não circulantes						
Derivativos	FVPL	2	20,9	20,9	40,9	40,9
Derivativos de juros designados como hedge de fluxo de caixa	-	2	7,3	7,3	0,0	0,0
Obrigações com participação minoritária a prazo fixo ou com opção de venda	AC	2	36,3	36,3	32,0	32,0
Outros passivos não circulantes						
Contraprestação contingente por subsidiárias adquiridas	FVPL	3	0,6	0,6	0,6	0,6
Contas a pagar e outros passivos circulantes ³⁾	AC	-	539,3	-	507,0	-
Passivos financeiros			1.770,8		1.806,1	
Agregados de acordo com a categoria de medição.						
Ativos financeiros avaliados ao FVPL			54,1		52,5	
Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado			860,3		874,2	
Passivos financeiros avaliados ao custo amortizado			1.742,0		1.764,6	
Passivos financeiros avaliados ao FVPL			21,5		41,5	

1) FVPL: Ativos financeiros/passivos financeiros avaliados ao justo valor por meio de lucros e perdas

AC: Ativos financeiros/passivos financeiros avaliados ao custo amortizado

2) exigíveis não financeiros em 01.01.2018: € 98,4 milhões

3) passivos não financeiros em 01.01.2018: € 175,5 milhões

No Grupo RHI Magnesita, títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos, ações, investimentos e participações em subsidiárias não consolidadas são avaliados pelo justo valor.

O valor justo é definido como valor pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre participantes do mercado em uma transação em condições normais de mercado no dia da medição. Quando o valor justo é determinado, assume-se que a transação na qual o ativo é vendido ou o passivo é transferido ocorre tanto no mercado principal para ativo ou passivo, quanto no mercado mais favorável, se não houver mercado principal. A RHI Magnesita considera as características do ativo ou passivo a serem avaliadas que um participante de mercado consideraria na precificação. Presume-se que os participantes do mercado atuem em seu melhor interesse econômico.

A RHI Magnesita leva em consideração a disponibilidade de preços de mercado observáveis em um mercado ativo e usa a seguinte hierarquia para determinar o valor justo:

Nível 1:	Preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos.
Nível 2:	Técnicas de medição em que todos os dados importantes utilizados são baseados em dados de mercado observáveis.
Nível 3:	Técnicas de medição em que pelo menos um parâmetro significativo é baseado em dados de mercado observáveis.

O valor justo de títulos e valores mobiliários, ações, investimentos e participações em subsidiárias não consolidadas é baseado em cotações de preços na data de referência (Nível 1), onde essas cotações existem. Em outros casos, um modelo de avaliação (Nível 3) deve ser usado para esses instrumentos, com a ressalva de que esses instrumentos são imateriais para o grupo, caso em que o custo amortizado serve como uma aproximação do valor justo.

O valor justo dos derivativos de juros numa relação de hedge (swaps de taxa de juro) é determinado calculando o valor presente dos fluxos de caixa futuros com base nas curvas de rendimento atuais levando em conta os termos correspondentes (Nível 2).

O valor justo de outros contratos de derivativos corresponde ao valor de mercado dos contratos de câmbio a termo e aos derivativos embutidos em ordens abertas, expressas em moeda diferente da moeda funcional, bem como o valor de mercado de um contrato de fornecimento de energia de longo prazo, que tenha sido classificado como instrumento financeiro derivativo desde 2015. Esses derivativos são avaliados utilizando-se taxas prospectivas cotadas atualmente observáveis (Nível 2).

O justo valor do passivo de contrapartida contingente, no montante de € 0,6 milhão, reconhecido em 2017 devido à aquisição da Agellis, é determinado descontando o *earn-out* estimado da taxa interna de retorno da transação (Nível 3).

A RHI Magnesita leva em conta as reclassificações na hierarquia de medição no final do período de referência em que ocorrem as modificações. Além da aplicação inicial da IFRS 9, não houve mudanças entre os diferentes níveis de medição nos dois períodos de referência.

Os passivos financeiros ou os passivos a prazo fixo ou as participações minoritárias com opção de venda são consolidados ao custo amortizado na Demonstração Consolidada da Posição Financeira; os valores justos dos passivos financeiros são mostrados apenas nas notas explicativas. O valor justo do bônus perpétuo é baseado nas cotações de preço na data do relatório (Nível 1), todos os outros passivos são calculados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros descontados usando as curvas de rendimento que são atualmente observáveis (Nível 2).

Os recebíveis financeiros correspondem aproximadamente ao valor justo devido ao valor dos exigíveis existentes, não sendo assumido nenhum desvio significativo entre o valor justo e o valor contábil e o risco de inadimplência de crédito é contabilizado para a formação de provisões de avaliação.

Os demais termos de troca e outros recebíveis e passivos circulantes, bem como caixa e equivalentes de caixa, são predominantemente curtos. Portanto, os valores contábeis desses itens se aproximam do valor justo na data do relatório.

Nas duas datas de referência, não havia nenhum contrato de compensação contratual de ativo e passivo financeiro.

Notas

continuação

Resultados líquidos por categoria de medição de acordo com a IFRS 9/IAS 39

O efeito dos instrumentos financeiros nas receitas e despesas reconhecidas em 2018 e 2017 é apresentado na tabela a seguir, classificado de acordo com as categorias de medição definidas na IFRS 9/IAS 39:

em € milhões	2018	2017
Ganho líquido de ativos e passivos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado	1,4	0,0
(Perda)/ganho líquido de ativos e passivos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado designado no reconhecimento inicial	(1,2)	0,1
Perda líquida de ativos e passivos financeiros avaliados pelo custo amortizado	(123,5)	0,0
Ganho líquido sobre ativos financeiros disponíveis para venda reconhecidos no resultado	0,0	0,5
Perda líquida de empréstimos e recebíveis, assim como passivos financeiros ao custo amortizado	0,0	(87,7)
Ganho líquido com ativos e passivos financeiros classificados como retidos para negociação	0,0	12,2

O ganho líquido dos ativos financeiros disponíveis para venda reconhecidos na Demonstração Consolidada dos Resultados inclui receita de títulos e ações, receitas da alienação de títulos e ações, bem como perdas por depreciação e receitas de estornos de perdas por depreciação. De acordo com a IFRS 9, esses instrumentos financeiros passaram a ser incluídos na categoria de valor justo por meio do resultado, portanto, os ganhos ou perdas correspondentes são incluídos nos ganhos ou perdas de ativos financeiros avaliados pelo valor justo por meio do resultado.

A perda líquida decorrente de empréstimos e recebíveis assim como os passivos financeiros incluem receitas e despesas de juros, mudanças nas provisões de avaliação e perdas no estorno, ganhos e perdas cambiais bem como despesas relacionadas à medição das opções de venda. De acordo com a IFRS 9, esses instrumentos financeiros passaram a ser incluídos na categoria de custo amortizado, consequentemente, os ganhos ou perdas correspondentes são incluídos nos ganhos ou perdas de ativos e passivos financeiros avaliados pelo custo amortizado.

O ganho líquido de ativos financeiros retidos para negociações e passivos financeiros inclui os resultados não realizados da medição de contratos de commodities futuros de longo prazo, bem como mudanças no valor de mercado e resultados realizados com contratos de câmbio futuros e derivativos embutidos em ordens abertas em uma moeda outra que a moeda funcional da RHI Magnesita, derivativos de juros que não atendem aos requisitos de contabilização de hedge de acordo com a IAS 39 e receita de juros de títulos. De acordo com a IFRS 9, esses instrumentos financeiros passaram a ser incluídos no valor justo pela categoria de resultado, portanto os ganhos e perdas correspondentes são incluídos nos ganhos e perdas de ativos e passivos financeiros avaliados pelo justo valor pelo resultado.

O ganho líquido de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado designado no reconhecimento inicial inclui receitas relacionadas à medição de títulos e obrigações com pessoal.

Os custos financeiros líquidos incluem receitas de juros no valor de € 9,5 milhões (2017: € 5,0 milhões) e despesas de juros de € 69,5 milhões (2017: € 26,5 milhões), que resultam de ativos e passivos financeiros não contabilizados pelo justo valor por meio dos lucros ou prejuízos.

54. Instrumentos financeiros derivativos

Contrato a termo de commodities

O Grupo RHI Magnesita celebrou um *Contrato a termo de commodities* para eletricidade para a usina de fusão em Porsgrunn, Noruega, em novembro de 2011, que foi contabilizado como instrumento financeiro de acordo com a IFRS 9 desde 31 de dezembro de 2015 devido à “isenção de uso próprio” (isenção para uso próprio de acordo com a IFRS 9.2.6) não se aplicar mais.

A medição de todo o prazo do contrato até o final do ano 2023 ao nível do preço de mercado leva a um passivo financeiro de € 20,9 milhões em 31 de dezembro de 2018 (31.12.2017: € 40,1 milhões). O valor atual correspondente dos fluxos de caixa para fornecimento de energia acordado totaliza € 71,3 milhões em 31 de dezembro de 2018 (31.12.2017: € 83,4 milhões); o valor presente do fluxo de caixa a valor de mercado é de € 50,4 milhões (31.12.2017: € 43,3 milhões).

Swaps de taxa de juros

A RHI Magnesita firmou contratos de swap de taxa de juros para proteger o risco de fluxo de caixa associado a passivos financeiros com taxas de juros variáveis. Os fluxos de caixa de juros variáveis dos passivos financeiros foram designados como itens protegidos por hedge. As variações dos fluxos de caixa dos itens protegidos, que resultam das variações das taxas de juros variáveis, são compensadas pelas variações no fluxo de caixa dos swaps de taxa de juros. Essas medidas de hedge visam o objetivo de transformar os passivos financeiros de juros variáveis em passivos financeiros de juros fixos, protegendo, assim, o fluxo de caixa dos passivos financeiros. A relação de hedge pode se tornar ineficaz devido ao risco de crédito, embora este risco seja avaliado como muito baixo.

No ano de 2018, a RHI Magnesita firmou um contrato de swap de taxa de juros com um volume nominal de € 305,6 milhões com vencimento em 2023. Os pagamentos de juros e remuneração devem ser pagos trimestralmente. A taxa de juros fixa é de aproximadamente 0,28%, e a taxa de juros variável é baseada no índice EURIBOR. Além disso, outro contrato de swap de taxa de juros foi firmado em 2018, com um volume nominal de US\$ 200,0 milhões com prazo até 2023. Os pagamentos de juros e remuneração também devem ser pagos trimestralmente. A taxa de juros fixa é de aproximadamente 3,1%, e a taxa de juros variável é baseada no índice USD LIBOR.

Uma relação de hedge com um volume nominal de US\$ 50,0 milhões (31.12.2017: US\$ 160,0 milhões) termina no segundo semestre de 2020. Os pagamentos de juros e remuneração para essa relação de hedge devem ser pagos semestralmente. As taxas de juros fixas chegam a aproximadamente 1,3%; e as taxas de juros variáveis são baseadas no índice LIBOR.

Dois swaps de taxa de juros medidos ao valor justo pelo resultado com vencimento original até 2019 e com um volume nominal de € 12,2 milhões (31.12.2017: € 17,2 milhões) foram liquidados antecipadamente no período de referência. A despesa total desta transação em 2018 é de € 0,3 milhão e é reconhecida dentro de outras despesas financeiras líquidas.

Em 2017, uma relação de hedge com valor nominal de € 50,0 milhões terminou em 31 de julho de 2017. A despesa de € 0,2 milhão reconhecida em outros resultados abrangentes foi reclassificada para o resultado e reconhecida em outras despesas financeiras líquidas.

Os valores justos dos swaps de taxa de juro totalizaram € -6,7 milhões na data do balanço (31.12.2017: € 1,3 milhão), que são apresentados em outros ativos financeiros não circulantes no valor de € 0,6 milhão (31.12.2017: € 1,5 milhão) e dentro de outros passivos financeiros não circulantes no montante de € 7,3 milhões (31.12.2017: € 0,2 milhão) na Demonstração Consolidada da Posição Financeira. No ano findo, € 6,8 milhões (2017: 0,2 milhão) foram reconhecidos em outros resultados abrangentes. Em 2017, uma despesa no valor de € 0,5 milhão foi reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado e reconhecida em outras despesas financeiras líquidas. Nenhuma ineficácia foi reconhecida no resultado.

Contratos de câmbio a termo

Em 31 de dezembro de 2017, não havia contratos relevantes de câmbio a termo em aberto. O valor nominal e o justo valor dos contratos de câmbio a termo em 31 de dezembro de 2018 são apresentados na tabela abaixo:

			31.12.2018	
Compra	Venda		Valor nominal em milhões	Valor justo em € milhões
EUR	USD	USD	182,0	1,1
USD	INR	EUR	890,0	0,0
Contratos de câmbio a termo				1,1

55. Gestão de risco financeiro

Os riscos financeiros são incorporados na gestão de riscos corporativos da RHI Magnesita e são controlados centralmente pela Tesouraria do Grupo.

Nenhum dos riscos a seguir tem uma influência significativa na continuidade do Grupo RHI Magnesita.

Riscos de crédito

O risco de crédito máximo dos ativos financeiros reconhecido é de € 915,0 milhões (31.12.2017: € 914,1 milhões) e está relacionado principalmente a investimentos em bancos e recebíveis de clientes.

O risco de crédito com bancos relacionados a investimentos (especialmente caixa e equivalentes a caixa) é reduzido, pois as transações comerciais são geralmente realizadas apenas com instituições financeiras com boa classificação de crédito.

Para compensar o risco de inadimplência relacionado com estas transações, as contas a receber de clientes são cobertas, tanto quanto possível, por meio de seguro de crédito e garantias prestadas junto aos bancos (garantias, cartas de crédito). Os riscos de crédito e inadimplência são monitorados continuamente e as provisões são formadas para os riscos que ocorreram e são identificáveis.

A seguir, o risco de crédito das contas a receber de clientes é apresentado por segmento de clientes, por moeda estrangeira e por prazo.

Notas

Continuação

Este risco de crédito, que é coberto pelo seguro de crédito existente, cartas de crédito e garantias bancárias, é mostrado pelo segmento clientes na tabela a seguir:

Em milhões de euros	31.12.2018	31.12.2017
Segmento Aço	250,3	294,3
Segmento Industrial	99,6	100,6
Contas a receber de clientes	349,9	394,9
Seguro de crédito e garantias bancárias	(139,8)	(158,1)
Exposição líquida de crédito	210,1	236,8

A tabela a seguir mostra os valores contábeis das contas a receber denominadas em moedas diferentes das moedas funcionais das empresas do Grupo. Os valores contábeis das contas a receber na moeda funcional da respectiva empresa do Grupo são incluídos em outras moedas funcionais:

Em milhões de euros	31.12.2018	31.12.2017
Dólar americano	75,4	96,0
Euro	11,6	9,9
Libra esterlina	5,8	3,8
Outras moedas	7,0	7,9
Outras moedas funcionais	250,1	277,3
Contas a receber de clientes	349,9	394,9

O movimento na provisão de avaliação em relação a contas a receber e ativos de contrato durante o exercício é o seguinte. Os valores comparativos para 2017 representam a conta de provisão para perdas por depreciação de acordo com a IAS 39.

Em milhões de euros	2018		2017
	Avaliado individualmente – crédito depreciado	Avaliado coletivamente – crédito não depreciado	
Provisão de valorização acumulado no início do ano de acordo com a IAS 39	34,4	0,0	35,2
Ajuste na aplicação inicial da IFRS 9	(5,7)	3,3	-
Provisão de avaliação acumulada no início do ano de acordo com a IFRS 9	28,7	3,3	35,2
Conversão de Moeda	(1,1)	0,0	(1,1)
Acréscimo	5,0	0,0	11,2
Uso	(3,0)	0,0	(3,2)
Estorno	0,0	0,0	(5,6)
Remedição líquida de provisão para perda	-	(2,1)	0,0
Reclassificação como detido para venda	0,0	0,0	(2,1)
Provisão de avaliação acumulado no final do exercício	29,6	1,2	34,4

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, para os quais não existe evidência objetiva de depreciação, as perdas de crédito esperadas ao longo da vida foram calculadas usando uma matriz de provisão conforme demonstrado abaixo:

Em milhões de euros	Contas a receber de clientes - dias vencidos						Total
	Não vencidos	menos de 30 dias	entre 31 e 60 dias	entre 61 e 90 dias	entre 91 e 180 dias	mais de 180 dias	
31.12.2018							
Crédito esperado	0,05 -						
Taxa de perda em %	0,45%	0,11 – 1,08%	0,50 – 7,04%	1,39 – 13,33%	2,27 – 17,63%	5,86 – 33,81%	
Montante escriturado bruto	294,0	34,0	7,6	3,2	2,8	4,0	345,6
Perda de crédito esperada ao longo da vida	0,4	0,1	0,1	0,1	0,2	0,3	1,2

Em milhões de euros	Contas a receber de clientes - dias vencidos						Total
	Não vencido	Menos de 30 dias	entre 31 e 60 dias	entre 61 e 90 dias	entre 91 e 180 dias	mais de 180 dias	
01.01.2018							
Crédito esperado	0,02 -						
Taxa de perda em %	0,32%	0,03 - 0,73%	0,11 - 5,63%	0,19 - 10,59%	0,28 - 14,06%	0,71 - 76,86%	
Montante escriturado bruto	310,5	46,2	19,3	7,2	4,2	9,6	397,0
Perda de crédito esperada ao longo da vida	0,4	0,1	0,2	0,2	0,2	2,3	3,4

Risco de liquidez

O risco de liquidez se refere ao risco de as obrigações financeiras não poderem ser cumpridas quando devidas. A política financeira do Grupo é baseada no planejamento financeiro de longo prazo e é controlada centralmente e monitorada continuamente na RHI Magnesita. Os requisitos de liquidez resultantes do orçamento e do planejamento de médio prazo são garantidos através da conclusão de acordos de financiamento adequados. Em 31 de dezembro de 2018, o Grupo RHI Magnesita tem uma linha de crédito de 319,3 milhões de euros (31.12.2017: 317,2 milhões de euros) à sua disposição, que permanece inutilizada e está disponível de imediato. Essas linhas de crédito foram celebradas com diferentes bancos internacionais para garantir a independência dos bancos. As empresas do Grupo RHI Magnesita estão integradas em um processo de compensação administrado pelo Tesouro Central e dotadas de limites de financiamento para minimizar a necessidade de empréstimos para o Grupo como um todo.

Instrumentos financeiros não derivativos

Uma análise dos prazos dos passivos financeiros não derivativos com base nos fluxos de caixa não descontados, incluindo os pagamentos dos respectivos juros, mostra as seguintes saídas de caixa esperadas:

Em milhões de euros	Valor contábil 31.12.2018	Saídas de caixa	Prazo remanescente		
			até 1 ano	de 2 a 5 anos	mais de 5 anos
Obrigações com instituições financeiras					
Juros fixos	116,1	127,3	2,7	88,5	36,1
Juros variáveis	1.037,5	1.100,9	338,6	732,9	29,4
Outros passivos financeiros e custos de transação capitalizados	12,8	15,2	2,2	12,3	0,7
Obrigações a longo prazo ou participações minoritárias com opção de venda					
Contraprestação contingente para subsidiárias adquiridas	0,6	0,6	0,0	0,6	0,0
Contas a pagar e outros passivos circulantes	539,3	539,3	539,3	0,0	0,0
Passivos financeiros não derivativos	1.742,6	1.995,1	897,0	852,7	245,4

Notas

Continuação

Em milhões de euros	Valor contábil 31.12.2017 ¹⁾	Saídas de caixa	Prazo remanescente		
			até 1 ano	de 2 a 5 anos	mais de 5 anos
Obrigações com instituições financeiras					
Juros fixos	176,7	202,7	60,6	96,8	45,3
Juros variáveis	776,3	858,1	146,5	683,7	27,9
Bônus perpétuo	215,3	309,5	79,1	52,9	177,5
Obrigações preferenciais	55,5	66,0	5,2	60,8	0,0
Outros passivos financeiros e custos de transação capitalizados	1,7	1,8	0,9	0,8	0,1
Obrigações com prazo fixo ou participação minoritária com opção de venda					
Contraprestação contingente para subsidiárias adquiridas	0,6	0,6	0,0	0,6	0,0
Contas a pagar e outros passivos circulantes	507,0	507,0	507,0	0,0	0,0
Passivos financeiros não derivativos	1.765,1	2.106,7	809,4	907,9	389,4

1) corrigido para refletir os efeitos da alocação do preço de compra final da Magnesita

Instrumentos Financeiros Derivativos

Os outros prazos de instrumentos financeiros derivativos com base nos fluxos de caixa esperados não descontados em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 são apresentados na tabela abaixo:

Em milhões de euros	Valor contábil 31.12.2018	Fluxos de caixa	Prazo remanescente		
			até 1 ano	de 2 a 5 anos	mais de 5 anos
Contas a receber de derivativos com liquidação líquida					
Swaps de taxas de juros	0,6	0,6	0,5	0,1	0,0
Derivativos em pedidos abertos	1,0	1,0	1,0	0,0	0,0
Contratos de câmbio a prazo	1,1	1,1	1,1	0,0	0,0
Passivos de derivativos com liquidação líquida					
Derivativos de contratos de fornecimento	20,9	22,2	1,0	21,2	0,0
Swaps de taxas de juros	7,3	8,1	2,4	5,7	0,0

Em milhões de euros	Valor contábil 31.12.2017	Fluxos de caixa	Prazo remanescente		
			até 1 ano	de 2 a 5 anos	mais de 5 anos
Contas a receber de derivativos com liquidação líquida					
Swaps de taxas de juros	1,5	1,5	0,9	0,6	0,0
Ativos financeiros detidos para negociação	1,7	1,7	1,7	0,0	0,0
Passivos de derivativos com liquidação líquida					
Passivos financeiros detidos para negociação	40,9	43,5	7,5	28,8	7,2

Riscos em moeda estrangeira

Os riscos em moeda estrangeira surgem quando transações comerciais (atividades operacionais, investimentos, financiamentos) são realizadas em moeda diferente da moeda funcional de uma empresa. São monitorados no nível do Grupo e analisados com relação às opções de hedge. Normalmente, a posição líquida do Grupo na respectiva moeda serve de base para decisões relativas à utilização de instrumentos de hedge.

Os riscos cambiais são criados através de instrumentos financeiros que são denominados em uma moeda diferente da moeda funcional (doravante, a moeda estrangeira) e são de natureza monetária. Instrumentos financeiros monetários primários importantes incluem contas a receber e a pagar, caixa e equivalentes de caixa, bem como passivos financeiros conforme demonstrado na Demonstração Consolidada da Posição Financeira. Os instrumentos de patrimônio não são de natureza monetária e, portanto, não estão vinculados a um risco cambial de acordo com a IFRS 7.

A maioria dos instrumentos financeiros cambiais do Grupo RHI Magnesita é resultado de atividades operacionais, sobretudo de operações de financiamento intragrupo, a menos que os efeitos cambiais sejam reconhecidos no resultado em itens monetários, que representam parte de um investimento líquido em uma operação estrangeira de acordo com a IAS 21, são eliminados ou cobertos através de contratos de câmbio a prazo. Provisões significativas denominadas em moedas estrangeiras também são incluídas na análise de risco.

A tabela a seguir mostra as posições em moeda estrangeira nas principais moedas em 31 de dezembro de 2018:

Em milhões de euros	Dólar americano	Euro	Peso mexicano	Dólar canadense	Outras	Total
Ativos financeiros	651,5	104,1	0,4	23,1	71,4	850,5
Passivos financeiros, provisões	(938,6)	(241,7)	(21,5)	(6,8)	(45,7)	(1.254,3)
Posição líquida de moeda estrangeira	(287,1)	(137,6)	(21,1)	16,3	25,7	(403,8)

As posições em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2017 estão estruturadas da seguinte forma:

Em milhões de euros	Dólar americano	Euro	Peso mexicano	Dólar canadense	Outras	Total
Ativos financeiros	583,9	88,5	(0,1)	22,7	48,6	743,6
Passivos financeiros, provisões	(727,5)	(218,6)	(18,6)	(2,4)	(47,1)	(1.014,2)
Posição líquida de moeda estrangeira	(143,6)	(130,1)	(18,7)	20,3	1,5	(270,6)

As divulgações exigidas pela IFRS 7 para riscos cambiais incluem uma análise de sensibilidade que mostra os efeitos de mudanças hipotéticas nas variáveis de risco relevantes no resultado e no patrimônio líquido. Em geral, todas as moedas não funcionais em que as empresas do Grupo entram em instrumentos financeiros são consideradas variáveis de risco relevantes. Os efeitos em um determinado período do balanço são determinados aplicando as alterações hipotéticas nestas variáveis de risco nos instrumentos financeiros detidos pelo Grupo na data do balanço. Assume-se que as posições na data do balanço representem todo o exercício. A análise de sensibilidade não inclui as diferenças cambiais que resultam da conversão das posições dos ativos líquidos das empresas estrangeiras do Grupo na moeda do Grupo, o euro.

Uma apreciação ou desvalorização de 10% da moeda funcional relevante face às principais moedas a seguir indicadas a partir de 31 de dezembro de 2018 teria o seguinte efeito no resultado e no patrimônio líquido (excluindo o imposto de renda):

Em milhões de euros	Valorização de 10%		Desvalorização de 10%	
	Ganho/(perda)	Patrimônio Líquido	Ganho/(perda)	Patrimônio Líquido
Dólar americano	27,0	27,0	(33,0)	(33,0)
Euro	12,4	12,4	(15,1)	(15,1)
Peso mexicano	1,9	1,9	(2,3)	(2,3)
Dólar canadense	(1,5)	(1,5)	1,8	1,8
Outras moedas	(2,3)	(2,3)	2,7	2,7

Notas

Continuação

O efeito hipotético nos resultados em 31 de dezembro de 2017 pode ser resumido da seguinte forma:

Em milhões de euros	Valorização de 10%		Desvalorização de 10%	
	Ganho/(perda)	Patrimônio Líquido	Ganho/(perda)	Patrimônio Líquido
Dólar americano	20,3	20,3	(24,8)	(24,8)
Euro	11,9	11,9	(14,5)	(14,5)
Peso mexicano	1,7	1,7	(2,1)	(2,1)
Dólar canadense	(1,8)	(1,8)	2,3	2,3
Outras moedas	(0,4)	(0,4)	0,3	0,3

Riscos de taxa de juros

O risco de taxa de juros no Grupo RHI Magnesita está relacionado principalmente a instrumentos financeiros com taxas de juros variáveis, que podem levar a flutuações nos resultados e nos fluxos de caixa. Em 31 de dezembro de 2018, as coberturas de taxa de juros foram estimadas em um valor nominal de 305,6 milhões de euros (31.12.2017: 17,2 milhões de euros) e existia um valor nominal de 250 milhões de dólares norte-americanos (31.12.2017: 160 milhões de dólares norte-americanos); uma taxa de juros variável foi convertida em uma taxa de juros fixa por meio de um swap de taxa de juros.

A exposição a riscos de taxa de juros é apresentada através de análises de sensibilidade de acordo com a IFRS 7. Essas análises mostram os efeitos de mudanças nas taxas de juros de mercado nos pagamentos de juros, receita de juros e despesas de juros e sobre o patrimônio líquido.

O Grupo RHI Magnesita apura ativos financeiros de juros fixos e passivos financeiros no custo amortizado e não utilizou a opção do valor justo - uma variação hipotética nas taxas de juros de mercado para esses instrumentos financeiros na data do balanço não teria efeito sobre os lucros e sobre as perdas ou sobre o patrimônio líquido.

Variações nas taxas de juros de mercado sobre instrumentos financeiros designados como hedges como parte de hedges de fluxo de caixa para proteger contra flutuações de pagamento relacionadas a taxa de juros têm um efeito sobre o patrimônio líquido e, portanto, são incluídas na análise de sensibilidade relacionada ao patrimônio líquido. Se a taxa de juros de mercado em 31 de dezembro de 2018 tivesse tido 25 pontos a mais ou a menos, o patrimônio líquido teria sido de 3,8 milhões de euros (31.12.2017: 0,5 milhões de euros), para mais ou para menos, tendo em conta os efeitos fiscais.

Variações nas taxas de juros de mercado afetam o resultado de juros de instrumentos financeiros primários de juros variáveis cujos pagamentos de juros não são designados como itens cobertos como parte das relações de hedge de fluxo de caixa contra riscos de taxa de juros e, portanto, incluídos no cálculo das sensibilidades do resultado. Se a taxa de juros de mercado em 31 de dezembro de 2018 tivesse tido 25 pontos a mais ou a menos, o resultado dos juros teria sido de 0,1 milhões de euros (31.12.2017: 0,5 milhão de euros) para mais ou para menos.

Outro risco de preço de mercado

O RHI Magnesita detém certificados em um fundo de investimento no montante de 12 milhões de euros (31.12.2017: 12,6 milhões de euros) para cobrir a proteção legalmente exigida das provisões de pessoal das empresas do Grupo austríaco. O valor de mercado desses certificados é influenciado pelas flutuações dos mercados mundiais voláteis de ações e títulos.

Em 2015, um contrato de fornecimento de energia com prazo até 2023 foi classificado como instrumento financeiro derivativo e o valor justo do passivo financeiro soma 20,9 milhões de euros em 31 de dezembro de 2018 (31.12.2017: 40,1 milhões de euros). Se os preços a prazo cotados em 31 de dezembro de 2018 tivessem sido 20% superiores ou inferiores, o EBIT teria sido de 10,1 milhões de euros (31.12.2016: 8,7 milhões de euros), para mais ou para menos. Em contrapartida, se os custos de empréstimos relevantes para descontos tivessem sido 25 pontos a mais ou a menos à data do balanço, o EBIT teria sido de 0,2 milhão de euros (31.12.2017: 0,3 milhão de euros), para mais ou para menos.

56. Gestão de Capital

Os objetivos da estratégia de gestão de capital do Grupo RHI Magnesita consistem em assegurar a continuidade das operações sempre criando uma base sólida de capital para financiar o crescimento, investimentos, aumentar o valor dos acionistas de forma sustentável e gerar retornos adequados para permitir pagamentos atraentes de dividendos aos acionistas e à dívida de serviço.

O Grupo RHI Magnesita gerencia sua estrutura de capital por meio do monitoramento e avaliação cuidadosa das condições gerais da estrutura econômica, dos riscos de crédito, taxa de juros e câmbio futuro e dos requisitos e riscos relacionados às operações, e levando em consideração os projetos estratégicos.

Como o Grupo otimizou sua estrutura financeira em 2018 e há apenas dois meses de resultados da Magnesita na Demonstração Consolidada de Lucros e Perdas em 2017, os principais números da gestão de capital para 2017 não são comparáveis. Portanto, não foram inclusos na divulgação.

Os principais índices da estrutura de capital na data do balanço são mostrados abaixo:

	31.12.2018
Dívida líquida (em milhões de euros)	638,9
Coefficiente líquido de alavancagem (em %)	72,2%
Alavancagem do Grupo	1,16

A dívida líquida, que reflete os empréstimos líquidos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, é controlada pela Tesouraria Corporativa. A principal tarefa do departamento de Tesouraria Corporativa é executar a estratégia de gestão de capital, assim como garantir liquidez para apoiar as operações de negócios de forma sustentável, usar os serviços bancários e financeiros de forma eficiente e limitar os riscos financeiros e, ao mesmo tempo, melhorar ganhos e custos.

O coeficiente líquido de alavancagem é a relação entre dívida líquida e patrimônio.

O principal indicador de desempenho da dívida líquida do Grupo RHI Magnesita é a alavancagem do Grupo, que reflete a relação entre a dívida líquida e o EBITDA corrigido. É calculado da seguinte forma:

Em milhões de euros	31.12.2018
EBIT	398,6
Amortização	28,6
Depreciação	124,8
Outras receitas e despesas operacionais	1,0
EBITDA Ajustado	553,0
Dívida total	1,166,4
Caixa e equivalentes de caixa	491,2
Títulos e valores mobiliários	36,3
Dívida líquida	638,9
Alavancagem do Grupo	1,16

Em 2018 e 2017, todos os requisitos de capital impostos externamente foram atendidos. O Grupo tem margem de liquidez suficiente dentro dos seus compromissos de dívida.

A RHI Magnesita N.V. está sujeita a requisitos de capital mínimo de acordo com o seu Contrato Social. O Contrato Social prevê uma reserva obrigatória de € 288.699.230,59, criada em conexão com a fusão.

57. Passivos contingentes

Em 31 de dezembro de 2018, as garantias, as garantias de desempenho e outras garantias somaram 43 milhões de euros (31.12.2017: 39,8 milhões de euros). Os passivos contingentes têm um prazo remanescente entre dois meses e três anos, dependendo do tipo de obrigação. Com base nas experiências do passado, a probabilidade de que passivos contingentes sejam usados é considerada baixa.

Além disso, foram registrados passivos contingentes de cauções de 0,3 milhão de euros (31.12.2017: 0,5 milhão de euros), dos quais 0,3 milhão de euros (31.12.2017: 0,3 milhão de euros) estão relacionados com passivos contingentes aos credores de joint ventures.

Processos individuais e ações judiciais decorrentes de atividades ordinárias estão pendentes em 31 de dezembro de 2018 ou podem ser exercidos contra a RHI Magnesita no futuro. Os riscos relacionados foram analisados com vistas à probabilidade de ocorrência. O Grupo possui processos tributários no Brasil com o valor estimado de 169 milhões de euros (31.12.2017: 178,3 milhões de euros) para os seguintes processos, para os quais não foi constituída nenhuma provisão de acordo com a IFRS, como riscos de perda classificados pela administração (com base na avaliação de assessores jurídicos) como possível, mas não provável:

Notas

Continuação

Em 2011, as autoridades fiscais brasileiras fizeram uma avaliação referente ao imposto de renda e contribuição social sobre o ágio fiscal deduzido nos anos de 2008 e 2009. A Autoridade Tributária, portanto, proibiu a dedutibilidade da amortização do ágio fiscal decorrente de operações com subsidiárias. Em 2016, a empresa foi notificada da decisão proferida pelo CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), que cancelou mais de 90% da avaliação fiscal referente à dedutibilidade não permitida. No entanto, essa decisão ainda pode ser alterada em decorrência de recursos interpostos pela empresa e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN). A decisão final é esperada dentro de um a dois anos. A perda potencial deste processo soma 81,4 milhões de euros (incluindo juros e penalizações) em 31 de dezembro de 2018 (31.12.2017: 87,8 milhões de euros).

Em 2016, as autoridades fiscais brasileiras estenderam a visão acima para os anos de 2011 e 2012. Em dezembro de 2016, a empresa apresentou defesa contra a avaliação. A decisão final é esperada dentro de dois a três anos. A perda potencial deste processo soma 37,5 milhões de euros (incluindo juros e penalizações) em 31 de dezembro de 2018 (31.12.2017: 40 milhões de euros).

Em 2013, as autoridades fiscais brasileiras emitiram uma notificação por supostamente não pagar contribuições de previdência social no período de janeiro a dezembro de 2009. A empresa recorreu da avaliação. As opiniões legais demonstram que a empresa possui sólida documentação de suporte capaz de reverter a avaliação. A perda potencial deste processo soma 4,8 milhões de euros (incluindo juros e penalizações) em 31 de dezembro de 2018 (31.12.2017: 6,0 milhões de euros).

Além disso, as autoridades fiscais brasileiras fizeram uma avaliação em uma antiga empresa controladora no Brasil em relação a impostos federais. A avaliação se refere a compensações fiscais federais feitas pela Empresa até 2008 inclusive, as quais não foram aprovadas pela Receita Federal. As opiniões legais demonstram que a empresa possui sólida documentação de suporte capaz de reverter a avaliação. A perda potencial soma 10,7 milhões de euros (incluindo juros e penalizações) em 31 de dezembro de 2018 (31.12.2017: 11,1 milhões de euros).

Além disso, as autoridades fiscais brasileiras fizeram uma avaliação na base de cálculo da CFEM (Compensação Financeira para Exploração de Recursos Minerais). Com base na opinião dos assessores jurídicos, a empresa recorreu da avaliação e a perda foi considerada possível devido à jurisprudência do tribunal brasileiro. Além disso, mudanças recentes na legislação da CFEM, adotando principalmente a interpretação da Empresa, também demonstram que a interpretação adotada é a mais precisa, o que é um fato que os juízes podem considerar. A perda potencial deste processo soma 12,9 milhões de euros (incluindo juros e penalizações) em 31 de dezembro de 2018 (31.12.2017: 13,9 milhões de euros).

Em 2018, as autoridades fiscais brasileiras fizeram uma avaliação com relação ao imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços pelo suposto descumprimento da obrigação acessória e do não pagamento do imposto no período de 2013 a 2017. A decisão do Conselho de Contribuintes é esperado para o ano de 2019. Qualquer decisão tomada pelo Conselho estará sujeita à apelação. A perda potencial deste processo soma 4,1 milhões de euros (incluindo juros e penalizações) em 31 de dezembro de 2018.

A Magnesita Refratários S.A., Contagem, Brasil, também está envolvida em outros processos judiciais menores, totalizando 17,6 milhões de euros (31.12.2017: 19,5 milhões de euros) relacionados a diversas avaliações referentes a vários impostos e obrigações relacionadas.

Além disso, a Magnesita Refratários S.A., Contagem, Brasil, possui uma ação civil pública por danos causados por caminhões sobrecarregados em contravenção com a legislação brasileira de trânsito. Em 2017, uma sentença foi proferida em favor da Magnesita no tribunal, considerando que os pedidos apresentados pelo Ministério Público Federal eram totalmente desprovidos de mérito legal. A sentença do tribunal de primeira instância foi objeto de recurso pelo Ministério Público de Minas Gerais. A perda potencial deste processo soma 12,1 milhões de euros em 31 de dezembro de 2018 (31.12.2017: 7,1 milhões de euros).

Outros processos menores e processos em que as subsidiárias estão envolvidas não têm influência negativa significativa na posição financeira e no desempenho do Grupo RHI Magnesita.

58. Outros compromissos financeiros

Outros compromissos financeiros consistem nos seguintes itens:

Em milhões de euros	Total			Prazo remanescente	
	31.12.2018	até 1 ano	de 2 a 5 anos	mais de 5 anos	
Obrigações de contratos de locação e leasing	73,7	16,3	27,7	29,7	
Compromissos de capital	5,4	5,4	0,0	0,0	
Outros compromissos financeiros	79,1	21,7	27,7	29,7	

Em milhões de euros	Total			Prazo remanescente
	31.12.2017	até 1 ano	de 2 a 5 anos	mais de 5 anos
Obrigações de contratos de locação e leasing	56,9	16,1	24,2	16,6
Compromissos de capital	5,9	5,9	0,0	0,0
Outros compromissos financeiros	62,8	22,0	24,2	16,6

Outros compromissos financeiros são exclusivamente devidos a terceiros. São mostrados no valor nominal.

Os compromissos de locação e leasing do imobilizado de 34,4 milhões de euros (2017: 23,1 milhões de euros) são reconhecidos na Demonstração Consolidada de Lucros e Perdas de 2018.

As condições dos contratos de locação e leasing operacionais mais importantes podem ser resumidas da seguinte forma: O antigo contrato de locação da sede da Empresa terminou em 2018 e a sede do Grupo se mudou para um novo escritório em Viena, na Áustria. Outro novo escritório foi aberto em Oviedo, na Espanha. Ambos têm um prazo contratual até 2028 e incluem uma opção de prolongamento.

Outro contrato de locação para escritórios tem um prazo até 30 de abril de 2020. O inquilino tem o direito opcional de prorrogar duas vezes o contrato por três anos cada. O aluguel anual é acoplado ao desenvolvimento do índice de preços ao consumidor.

Em um local de produção, a área de operação de uma fábrica foi arrendada em longo prazo. O contrato relacionado termina em abril de 2062 e inclui uma opção de extensão por mais 30 anos. O aluguel está sujeito à adaptação da inflação.

O Grupo também aluga numerosos veículos de mineração, escavadeiras, empilhadeiras e similares por meio de contratos de leasing canceláveis. Os contratos têm prazos que variam de dois a sete anos; a maioria deles não inclui uma opção de compra após o término do contrato.

Além dos compromissos financeiros já mencionados, o Grupo RHI Magnesita também possui compromissos de compra de longo prazo relacionados ao fornecimento de matérias-primas, principalmente para energia elétrica, gás natural, matérias-primas estratégicas e também para o transporte de matérias-primas dentro do Grupo. Isto resulta em outros compromissos financeiros no valor nominal de 96,2 milhões de euros à data do balanço (31.12.2017: 99,9 milhões de euros). O prazo remanescente dos contratos é de até nove anos. As compras desses acordos são reconhecidas de acordo com o curso normal dos negócios. Os contratos de compra são regularmente revisados em relação a perdas iminentes, o que pode ocorrer, por exemplo, quando os requisitos caem abaixo do volume mínimo de compra acordado ou quando os preços contratualmente acordados se desviam do nível atual de preço de mercado.

59. Despesas para o Auditor do Grupo

Os honorários reconhecidos pelas atividades da PwC, auditor do Grupo, que estão incluídos na Demonstração Consolidada de Lucros e Perdas são apresentados na tabela a seguir:

Em milhões de euros	2018	2017
Auditoria das Demonstrações Financeiras	2,7	2,4
faturada por PwC Accountants N.V.	0,2	0,2
faturada pelas Empresas da Rede PwC	2,5	2,2
Outros serviços relacionados à auditoria	0,1	0,1
Serviços de conformidade fiscal	0,9	0,9
Outros serviços não relacionados à auditoria	0,0	2,5
Total de Honorários	3,7	5,9

Outros serviços relacionados à auditoria, serviços de conformidade fiscal e outros serviços que não de auditoria foram realizados e faturados pelas empresas da rede PwC fora da Holanda.

Os outros serviços de não auditoria de 2,5 milhões de euros em 2017 estão relacionados principalmente a serviços relacionados com a aquisição da Magnesita e cotação na Bolsa de Valores de Londres.

Notas

Continuação

60. Número médio anual de funcionários

O número médio de funcionários do Grupo RHI Magnesita com base em equivalentes de tempo integral para:

	2018	2017
Funcionários assalariados	5.947	3.788
Trabalhadores remunerados	8.171	4.781
Número de funcionários em uma média anual	14.118	8.569

16 Equivalentes de tempo integral de funcionários assalariados que trabalham na Holanda.

61. Transações com partes relacionadas

Empresas relacionadas incluem subsidiárias que não são totalmente consolidadas, joint ventures, associadas e MSP Foundation, Liechtenstein, como acionista da RHI Magnesita N.V., uma vez que exerce influência significativa com base em sua participação de mais de 25% na RHI Magnesita N.V. De acordo com a IAS 24.9v, a fundação de bem-estar de pessoal da Stopinc AG, Hünenberg, Suíça, também deve ser considerada uma empresa relacionada.

Pessoas relacionadas são pessoas com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades do Grupo (pessoal-chave da administração) e seus familiares próximos. Desde 26 de outubro de 2017, o pessoal-chave da administração é composto por membros do Conselho de Administração da RHI Magnesita N.V. e da Equipe de Gestão Executiva. Antes disso, os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da RHI AG formavam o pessoal-chave da administração.

Empresas relacionadas

Em 2018, o Grupo realizou a seguinte transação com suas empresas relacionadas:

Em milhões de euros	Joint ventures		Associadas		Subsidiárias não consolidadas	
	2018	2017	2018	2017 ¹⁾	2018	2017 ¹⁾
Receita da venda de bens e serviços	3,1	3,4	0,1	0,4	0,3	0,1
Compra de matérias primas	3,2	2,5	20,3	3,8	0,1	0,0
Receita de juros	0,1	0,1	0,8	0,0	0,0	0,0
Compra de ativos	0,0	0,0	0,6	0,0	0,0	0,0
Contas comerciais a receber e outras	0,9	1,3	0,0	1,1	0,2	0,2
Empréstimos concedidos	0,0	0,0	10,4	9,6	0,1	0,1
Obrigações comerciais	0,3	0,6	5,1	8,5	0,9	1,6
Dividendos recebidos	10,8	10,7	0,2	0,0	0,0	0,0

1) corrigido para refletir os efeitos da alocação do preço de compra final da Magnes

Em 2018 e 2017, o Grupo cobrou os custos de eletricidade e gestão de estoque à joint venture MAGNIFIN Magnesiaprodukte GmbH & Co. KG, St. Jakob, Áustria, e adquiriu matérias-primas. Em 2018 e em novembro e dezembro de 2017, a associada Sinterco S.A., Name- che, Bélgica, vendeu dolomita sinterizada ao Grupo RHI Magnesita. Além disso, o Grupo tem um financiamento a receber de 10,4 milhões de euros (31.12.2017: 9,6 milhões de euros) de um contrato de empréstimo com a Sinterco.

Os saldos no final de 2018 não são garantidos e serão pagos em dinheiro. Todas as receitas e despesas de 2017 das joint ventures, associadas e subsidiárias não consolidadas adquiridas no curso da aquisição da Magnesita se referem aos períodos de novembro e dezembro de 2017. Antes da aquisição da Magnesita, o Grupo não possuía associadas.

Para garantir um pedido de pensão de um antigo funcionário da MAGNIFIN, a RHI Magnesita assumiu uma garantia no valor de 0,3 milhão de euros (31.12.2017: 0,3 milhão de euros). Uma saída de caixa resultante não é esperada. Nenhuma garantia foi recebida.

Em 2018 e 2017, não foram realizadas transações entre o Grupo RHI Magnesita e a MSP Foundation, com exceção do dividendo pago.

Uma relação de serviço com relação ao plano de pensão da Empresa dos funcionários da Stopinc AG existe entre a fundação de previdência social da Stopinc AG e a subsidiária totalmente consolidada Stopinc AG. A Stopinc AG faz contribuições para os ativos do plano da fundação para cobrir obrigações de pensão. O plano de pensão é reconhecido como plano de benefício definido e está incluso na Nota (28). Em 31 de dezembro de 2018, não existiam contas a receber circulantes (31.12.2017: 0,8 milhão de euros). No período de referência anterior, não foram efetuadas contribuições do empregador (2017: 0,5 milhão de euros) à fundação de previdência social. O excesso de financiamento do plano de pensões é reconhecido como um ativo não circulante de 2,1 milhões de euros (31.12.2017: 2 milhões de euros).

Pessoas relacionadas

A remuneração do pessoal-chave da gestão do Grupo, que está sujeita a divulgação de acordo com a IAS 24, compreende a remuneração do Conselho de Administração ativo e da Equipe de Gestão Executiva (EMT) em 2018 e de novembro a dezembro de 2017, bem como o anterior Conselho de Administração e Conselho Fiscal da RHI AG até outubro de 2017.

Para o exercício de 2018, as despesas relativas à remuneração dos Diretores Executivos e membros da EMT, em atividade em 2018, reconhecidas na Demonstração Consolidada de Lucros e Perdas, totalizam 10,1 milhões de euros (2017: 12,6 milhões de euros incluindo também a remuneração do antigo Conselho de Administração). As despesas, excluindo custos com mão de obra não salarial, somam 9,1 milhões de euros (2017: 11,8 milhões de euros), dos quais 8,4 milhões de euros (2017: 9,8 milhões de euros) são relativos a benefícios circulantes (receitas fixas, variáveis e outras), 0,0 milhão de euros (2017: 0,0 milhão de euros) para benefícios relacionados com a rescisão trabalhista e 0,7 milhão de euros (2017: 1,9 milhão de euros) para remuneração baseada em ações. Em 31 de dezembro de 2018, as obrigações relativas aos rendimentos variáveis relacionados com o desempenho e aos pagamentos baseados em ações dos membros ativos do antigo Conselho de Administração no montante de 4,7 milhões de euros (2017: 6,7 milhões de euros) são reconhecidas como passivo. Não há obrigações decorrentes de benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão legalmente exigidos.

Além da remuneração variável, os membros do antigo Conselho de Administração da RHI AG ativos em 2017 também tinham direito a pagamentos baseados em ações. O programa foi encerrado após a fusão da RHI AG com a RHI Magnesita N.V. e o valor provisionado será pago até 2020. No exercício financeiro de 2018, foi efetuado um pagamento de 1,4 milhão de euros a este respeito (2017: 1,2 milhão de euros).

Para os diretores não executivos, a remuneração no montante de 1 milhão de euros (2017: 0,8 milhão de euros incluindo a remuneração do anterior Conselho Fiscal) foi reconhecida nos resultados no exercício de 2018. A remuneração paga aos diretores não executivos e os membros do antigo Conselho Fiscal consistem apenas em benefícios a curto prazo dos funcionários.

Representantes de funcionários que atuam como diretores não executivos da RHI Magnesita N.V. que são empregados pelo Grupo, não recebem compensação por sua atividade como diretores não executivos. Por sua atuação como funcionários na empresa e pela atividade de seus parentes próximos empregados na RHI Magnesita, são reconhecidos as despesas de 0,8 milhão de euros (2017: 0,7 milhão de euros).

Nenhum pagamento antecipado ou empréstimos foram concedidos ao pessoal-chave da administração. O Grupo RHI Magnesita não assumiu responsabilidades contingentes em nome do pessoal-chave da administração.

Os relatórios de negociações dos diretores são publicados nos sites da RHI Magnesita N.V. e da Bolsa de Valores de Londres. Os membros do Conselho de Administração são cobertos pelo seguro D&O na RHI Magnesita.

Informações detalhadas e individuais sobre a remuneração do Conselho de Administração são apresentadas no Relatório Anual de Remuneração da página xx à xx do Relatório Anual do Grupo RHI Magnesita.

Os ganhos dos antigos membros do antigo Conselho de Administração somaram 2,6 milhões de euros (2017: 3,5 milhões de euros), dos quais 0,6 milhão de euros (2017: 1,4 milhão de euros) estão relacionados com remuneração baseada em ações.

A RHI Magnesita e um parente próximo de um diretor não executivo celebraram um contrato de consultoria não remunerada para assessorar o Grupo no cenário econômico e político de países nos quais ainda não possui fortes vínculos comerciais.

Plano de opção de ações liquidadas com capital próprio (LTIP)

A Empresa possui um plano de opção de ações para os membros da alta administração do Grupo que foi aprovado pelos acionistas na Assembleia Geral Anual realizada em 07 de junho de 2018.

Cada opção de ação converte em uma ação ordinária da Empresa em exercício. Nenhum valor é pago ou pagável pelo recebedor ao receber a opção. As opções trazem direito a dividendos, mas não concedem direito a voto. As opções podem ser exercidas a qualquer momento, desde a data de aquisição até a data de seu vencimento.

Notas

Continuação

O número de opções concedidas é calculado de acordo com a fórmula baseada no desempenho aprovada pelos acionistas na assembleia geral anual e está sujeita à aprovação do comitê de remuneração.

A fórmula recompensa os funcionários na medida das realizações do Grupo, julgadas de acordo com critérios quantitativos das seguintes medidas:

- Lucros do Grupo por ação;
- Lucros do Grupo antes da dedução de juros e impostos;
- Comparação do desempenho do retorno total ao acionista (TSR) do Grupo em relação ao FTSE 350.

O período de carência é de três anos. Se as opções permanecerem não exercidas após um período de sete anos a partir da data de vencimento, as opções expiram. As opções serão canceladas se o funcionário sair do Grupo antes de prescreverem as opções.

	2018	2017
	Número de opções	Número de opções
Em 1 ^o de janeiro	0	0
Concedidas durante o exercício	107.599	0
Exercidas durante o exercício	0	0
Prescritas durante o exercício	(13.494)	0
Em 31 de dezembro	94.105	0
Exercida e exercível em 31 de dezembro	0	0

Nenhuma opção expirou ou foi exercida durante os períodos cobertos pelas tabelas acima.

As opções em aberto em 31 de dezembro de 2018 têm uma vida contratual média ponderada de 2,5 anos.

As opções de ações em circulação, que foram concedidas em 07 de junho de 2018, expirarão em 07 de junho de 2028. O preço da ação na data de concessão para as 94.105 opções foi de 53,13 euros.

O valor justo apurado na data de concessão das opções concedidas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de 52,51 euros por opção. O valor justo das opções de ações com condições de desempenho fora do mercado foi calculado usando o modelo de apreciação de opções Black-Scholes. O valor justo das opções com condições de desempenho relacionadas ao mercado foi medido pelo modelo de Monte Carlo. O cálculo leva em consideração o preço de exercício, o prazo da opção, o preço da ação na data da concessão e a volatilidade esperada do preço da ação subjacente, o rendimento de dividendos esperado, a taxa de juros livre de risco para o prazo da opção e as correlações e volatilidades das empresas do Grupo.

A exigência de que o funcionário tem que economizar para comprar ações de acordo com o plano de compra de ações foi incorporada ao valor justo na data da concessão aplicando um desconto na avaliação obtida. O desconto foi determinado pela estimativa da probabilidade de o funcionário deixar de economizar com base no comportamento histórico.

Os dados utilizados na medição dos valores justos na data de concessão dos planos de pagamento baseados em ações liquidadas com capital próprio foram os seguintes:

Em milhões de euros	2018	2017
Valor justo na data de concessão	5,0	0,0
Volatilidade esperada (média ponderada)	21,45%	0,0%
Vida esperada (média ponderada)	36 meses	0
Dividendos esperados	0,5	0,0
Taxa de juros livre de risco	0,89%	0,0%

A volatilidade esperada foi determinada pelo cálculo da volatilidade histórica do preço das ações do Grupo em relação aos anos anteriores. A vida esperada usada no modelo foi ajustada, com base na melhor estimativa da administração, para o efeito de não transferibilidade, restrições de exercício e considerações comportamentais.

62. Conselho de Administração da RHI Magnesita N.V.

São membros do Conselho de Administração:

Stefan Borgas, Diretor Executivo
Octavio Lopes (até 31 de dezembro de 2018)
Herbert Cordt, Presidente
Fersen Lambranco (até 22 de janeiro de 2019)
David Schlaff
Stanislaus Prinz zu Sayn-Wittgenstein-Berleburg
Celia Baxter
Andrew Hosty
James Leng
John Ramsay
Wolfgang Ruttendorfer
Karl Sevelde
Franz Reiter
Michael Schwarz

63. Eventos relevantes após a data do balanço

Em 10 de março de 2019, foi encerrado o Período de Aquisição Superveniente da Oferta Pública Integrada (conforme descrito na Nota (5) das Demonstrações Financeiras Consolidadas). A RHI Magnesita N.V., por meio de sua subsidiária integral holandesa Dutch Brasil Holding B.V., recebeu aceites válidos de detentores de 6.167.636 ações ordinárias da Magnesita Refratários S.A., representando aproximadamente 12,3% do capital total da Magnesita Refratários S.A., aumentando sua participação total para 97,5%. Como resultado, 1.139.400 novas ações da RHI Magnesita N.V. foram emitidas. O desembolso de caixa desta operação é de 30,2 milhões de euros.

Após a data de divulgação em 31 de dezembro de 2018, não houve outros eventos de especial relevância que possam ter um efeito relevante na posição financeira e no desempenho do Grupo RHI Magnesita.

Demonstrações Financeiras Empresariais da RHI Magnesita N.V

Balanço Patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2018
(antes da destinação do resultado)

Em milhões de euros	Notas	31.12.2018	31.12.2017 ¹⁾
ATIVOS			
Ativos imobilizados			
Ativos imobilizados financeiros	(A)	915,5	569,3
		915,5	569,3
Ativos circulantes			
Contas a receber de empresas do Grupo		0,0	62,5
Caixa e equivalentes de caixa	(B)	0,1	0,1
Total de ativos circulantes		0,1	62,6
Total de ativos		915,6	631,9
PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
Patrimônio líquido			
Capital social	(C)	48,3	44,8
Capital integralizado adicional	(D)	305,5	165,7
Reservas legais e obrigatórias	(E)	209,9	234,1
Outras reservas		78,7	263,5
Resultado do período	(H)	158,1	(89,3)
Patrimônio Líquido		800,5	618,8
Passivo circulante			
Outros passivos circulantes	(F)	115,1	13,1
Total de passivo circulante		115,1	13,1
Patrimônio e passivos totais		915,6	631,9

1) corrigido para refletir os efeitos da alocação do preço de compra final da Magnesita

Demonstração de Lucros e Perdas da Empresa para o período de 1^o de janeiro a 31 de dezembro de 2018

Em milhões de euros	Notas	2018	2017 ¹⁾
Despesas gerais e administrativas		(8,5)	(13,0)
Resultado antes da dedução de impostos		(8,5)	(13,0)
Imposto de renda		0,0	0,0
Resultado líquido de investimentos	(G)	166,6	(76,3)
Resultado líquido do período	(H)	158,1	(89,3)

1) corrigido para refletir os efeitos da alocação do preço de compra final da Magnesita

Movimentos no patrimônio líquido

Em milhões de euros	Capital social	Capital integralizado adicional	Reservas legais e obrigatórias			Outras reservas		Patrimônio atribuível aos acionistas
			Hedges de fluxo de caixa	Conversão de moeda	Reserva obrigatória	Lucros retidos	Resultado líquido	
31.12.2017¹⁾	44,8	165,7	0,1	(54,7)	288,7	263,5	(89,3)	618,8
Efeitos da aplicação inicial da IFRS 15 (livre de impostos)						(6,0)		(6,0)
Efeitos da aplicação inicial da IFRS 9 (livre de impostos)						1,8		1,8
01.01.2018	44,8	165,7	0,1	(54,7)	288,7	259,3	(89,3)	614,6
Destinação do resultado do ano anterior	-	-	-	-	-	(89,3)	89,3	-
Resultado líquido	-	-	-	-	-	-	158,1	158,1
Transações com participações minoritárias sem mudança de controle	-	-	0,1	(10,7)	-	(52,1)	-	(62,7)
Emissão de ações ordinárias	3,5	139,8	-	-	-	-	-	143,3
Pagamentos baseados em ações	-	-	-	-	-	1,0	-	1,0
Dividendos	-	-	-	-	-	(33,6)	-	(33,6)
Lucro líquido (despesa) reconhecido diretamente no patrimônio líquido	-	-	(5,2)	(8,4)	-	(6,6)	-	(20,2)
31.12.2018	48,3	305,5	(5,0)	(73,8)	288,7	78,7	158,1	800,5

1) corrigido para refletir os efeitos da alocação do preço de compra final da Magnesita

Em milhões de euros	Capital social	Capital integralizado adicional	Reservas legais e obrigatórias			Outras reservas		Patrimônio atribuível aos acionistas
			Hedges de fluxo de caixa	Conversão de moeda	Reserva obrigatória	Lucros retidos	Resultado líquido	
Incorporação 20 de junho de 2017	-	-	-	-	-	-	-	0,0
Aumento do patrimônio	-	70,0	-	-	-	-	-	70,0
30.06.2017	-	70,0	-	-	-	-	-	70,0
Resultado líquido	-	-	-	-	-	-	(89,3)	(89,3)
Incorporação inversa da RHI AG	39,8	(70,0)	(0,1)	(71,2)	288,7	270,0	-	457,2
Emissão de ações ordinárias menos custos	5,0	165,7	-	-	-	-	-	170,7
Lucro líquido (despesa) reconhecido diretamente no patrimônio líquido	-	-	0,2	16,5	-	(6,5)	-	10,2
31.12.2017¹⁾	44,8	165,7	0,1	(54,7)	288,7	263,5	(89,3)	618,8

1) corrigido para refletir os efeitos da alocação do preço de compra final da Magnesita

Notas

às Demonstrações Financeiras Empresariais de 2018

Generalidades

A RHI Magnesita N.V. (“Empresa”), uma empresa pública com responsabilidade limitada de acordo com a lei holandesa, está registrada na Junta Comercial Holandesa da Câmara de Comércio sob o número 68991665 e tem sua sede corporativa em Arnhem, Holanda. A sede administrativa e a sede social estão localizadas em Kranichberggasse 6, 1120 Viena, Áustria.

As ações da RHI Magnesita N.V. (Código ISIN NL0012650360) estão listadas no Mercado Principal da Bolsa de Valores de Londres e estão incluídas no índice FTSE 250.

Em 16 de outubro de 2017, a assembleia geral da Empresa decidiu alterar o Contrato Social da Empresa e aceitá-lo na íntegra. Com esta alteração do Contrato Social da Empresa, foi determinado que o exercício da RHI Magnesita N.V. corresponde ao ano civil. O exercício em curso é, portanto, igual ao ano civil, enquanto o ano anterior decorreu entre 1 de julho de 2017 e 31 de dezembro de 2017.

Princípios da elaboração

As Demonstrações Financeiras Empresariais foram elaboradas de acordo com as disposições da Parte 9 do Livro 2 do Código Civil Holandês. A Empresa usa a opção da Seção 362, subseção 8, da Parte 9, Livro 2, do Código Civil Holandês para elaborar as Demonstrações Financeiras Empresariais com base nos mesmos princípios contábeis aplicados às Demonstrações Financeiras Consolidadas. A avaliação se baseia nos requisitos de reconhecimento e medição das normas de contabilidade adotadas pela UE (ou seja, apenas as IFRS adotadas para uso na UE na data da autorização), conforme explicado nas Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Variações nos dados comparativos

O Balanço Patrimonial Empresarial de 31.12.2017 e a Demonstração de Lucros e Perdas de 2017 foram corrigidos pelos valores justos finais dos ativos e passivos adquiridos da Magnesita e pelos efeitos da medição subsequente dos valores determinados na alocação do preço de compra final da Magnesita. Mais informações estão incluídas na Nota (3) das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Políticas contábeis significativas

Ativos imobilizados financeiros

Os investimentos em empresas do Grupo nas Demonstrações Financeiras Empresariais são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

Resultado líquido de investimentos

A participação no resultado dos investimentos compreende a participação da Empresa no resultado desses investimentos.

Ativos imobilizados

(A) Ativos imobilizados financeiros

Os ativos imobilizados financeiros compreendem investimentos em:

Denominação e Sede da Empresa	País da atividade principal	2018	2017
		Participação em %	Participação em %
Didier Werke A.G., Wiesbaden, Alemanha	Alemanha	12,5	12,5
RHI Refractories Raw Material GmbH, Viena, Áustria	Áustria	25,0	25,0
RHI Magnesita GmbH, Viena, Áustria	Áustria	100,0	100,0
RHI Magnesita Trading B.V., Roterdã, Países Baixos	Países Baixos	100,0	-

Os investimentos ocorreram da seguinte forma:

Em milhões de euros	31.12.2018	31.12.2017 ¹⁾
No começo do ano	569,3	0,0
Efeitos da aplicação inicial da IFRS 9 e da IFRS 15	(4,2)	0,0
Da incorporação inversa	0,0	457,2
Transações com participações minoritárias sem mudança de controle	(59,2)	0,0
Contribuições de capital	262,1	179,5
Mudanças na conversão de moeda e hedge de fluxo de caixa	(13,6)	16,7
Mudanças dos planos de benefícios definidos	(6,5)	(5,6)
Transação liquidada com capital próprio	1,0	(2,2)
Resultado líquido de investimentos	166,6	(76,3)
Saldo no fim do ano	915,5	569,3

1) corrigido para refletir os efeitos da alocação do preço de compra final da Magnesita

A lista a seguir, preparada de acordo com os requisitos legais relevantes (Código Civil Holandês, Livro 2, Seções 379), mostra todas as empresas nas quais a RHI Magnesita N.V. detém uma participação direta ou indireta de pelo menos 20% (com exceção do RHISA Employee Trust):

Ser. no.	Denominação e Sede da Empresa	31.12.2018		31.12.2017	
		Acionista	Participação em %	Acionista	Participação em %
1.	RHI Magnesita N.V., Arnhem, Países Baixos				
	Subsidiárias totalmente consolidadas				
2.	Agellis Group AB, Sund, Suécia	56.	100,0	56.	100,0
3.	Baker Refractories Holding Company, Wilmington, EUA	43.	100,0	43.	100,0
4.	Baker Refractories I.C., Inc., Wilmington, EUA	3.	100,0	3.	100,0
5.	Baker Refractories, Las Vegas, EUA	43.	100,0	43.	100,0
6.	Betriebs- und Baugesellschaft mit beschränkter Haftung, Wiesbaden, Alemanha	10.	100,0	10.	100,0
7.	D.S.I.P.C.-Didier Société Industrielle de Production et de Constructions, Valenciennes, França	10.	100,0	10.	100,0
8.	Didier Belgium N.V., Evergem, Bélgica	71.,104.	100,0	71.,104.	100,0
9.	Didier Vertriebsgesellschaft mbH, Wiesbaden, Alemanha	10.	100,0	10.	100,0
10.	Didier-Werke Aktiengesellschaft, Wiesbaden, Alemanha	1.,56.	100,0	1.,56.	100,0
11.	Dutch Brasil Holding B.V., Arnhem, Países Baixos	110.	100,0	110.	100,0
12.	Dutch MAS B.V., Arnhem, Países Baixos	10.	100,0	10.	100,0
13.	Dutch US Holding B.V., Arnhem, Países Baixos	110.	100,0	110.	100,0
14.	FE "VERA", Dnepropetrovsk, Ucrânia	56.	100,0	56.	100,0
15.	Feuerfestwerk Bad Hönningen GmbH, Hagen, Alemanha	115.	100,0	115.	100,0
16.	FireShark Refractories GmbH, Vienna, Áustria	74.	100,0	74.	100,0
17.	Full Line Supply Africa (Pty) Ltd., Sandton, África do Sul; i.l.	83.	100,0	83.	100,0
18.	GIX International Limited, Dinnington, Reino Unido	116.	100,0	116.	100,0
19.	INDRESCO U.K. Ltd., Dinnington, Reino Unido	18.	100,0	18.	100,0
20.	INTERSTOP (Shanghai) Co., Ltd., Xangai, República Popular da China	109.	100,0	109.	100,0
21.	Liaoning RHI Jinding Magnesia Co., Ltd., Dashiqiao, República Popular da China ¹⁾	56.	83,3	56.	83,3
22.	LLC "RHI Wostok Service", Moscou, Rússia	56.,74.	100,0	56.,74.	100,0
23.	LLC "RHI Wostok", Moscou, Rússia	56.,74.	100,0	56.,74.	100,0
24.	Lokalbahn Mixnitz-St. Erhard Aktien-Gesellschaft, Viena, Áustria	95.	100,0	95.	100,0
25.	LWB Holding Company, Las Vegas, EUA	57.	100,0	57.	100,0

Notas

às Demonstrações Financeiras Empresariais de 2018

Nº.	Denominação e Sede da Empresa	31.12.2018		31.12.2017	
		Acionista	Participação em %	Acionista	Participação em %
26.	LWB Refractories Belgium S.A., Liège, Bélgica	45.,115.	100,0	45.,115.	100,0
27.	LWB Refractories Beteiligungs GmbH & Co. KG, Hagen, Alemanha	35.,57.	100,0	35.,57.	100,0
28.	LWB Refractories Hagen GmbH, Hagen, Alemanha	115.	100,0	115.	100,0
29.	LWB Refractories Holding France S.A.S., Valenciennes, França	115.	100,0	115.	100,0
30.	M.E. Refractories Company FZE i. l., Dubai, Emirados Árabes Unidos	34.	100,0	34.	100,0
31.	Mag Data Participações e Investimentos em Projetos de Mineração S.A., Contagem, Brasil	-	100,0	50.	100,0
32.	Magnesit Anonim Sirketi, Eskisehir, Turquia ²⁾	56.	100,0	56.	100,0
33.	Magnesita Asia Refractory Holding Ltd, Hong Kong, República Popular da China	29.	100,0	29.	100,0
34.	Magnesita Finance S.A., Luxemburgo, Luxemburgo	50.	100,0	50.	100,0
35.	Magnesita Grundstücks-Beteiligungs GmbH, Hagen, Alemanha	50.	100,0	50.	100,0
36.	Magnesita International Limited, Londres, Reino Unido	50.	100,0	50.	100,0
37.	Magnesita Malta Finance Ltd., St. Julians, Malta	38.,115.	100,0	38.,115.	100,0
38.	Magnesita Malta Holding Ltd., St. Julians, Malta	45.,115.	100,0	45.,115.	100,0
39.	Magnesita Mineração S.A., Brumado, Brasil	34.,50.,120.	100,0	34.,50.,122.	100,0
40.	Magnesita NAM Insurance Company, Wilmington, EUA	25.	100,0	25.	100,0
41.	Magnesita Refractories (Canada) Inc., Montreal, Canadá	3.	100,0	3.	100,0
42.	Magnesita Refractories (Dalian) Co. Ltd., Dalian, República Popular da China	34.	100,0	34.	100,0
43.	Magnesita Refractories Company, York, EUA	25.	100,0	25.	100,0
44.	Magnesita Refractories de Mexico S.A. de C.V., Monterrey, México	3.,4.	100,0	3.,4.	100,0
45.	Magnesita Refractories GmbH, Hagen, Alemanha	115.	100,0	115.	100,0
46.	Magnesita Refractories Ltd., Dinnington, Reino Unido	3.	100,0	3.	100,0
47.	Magnesita Refractories Middle East FZE, Dubai, Emirados Árabes Unidos	34.	100,0	34.	100,0
48.	Magnesita Refractories S.C.S., Valenciennes, França	29.,115.	100,0	29.,115.	100,0
49.	Magnesita Refractories S.R.L., Milão, Itália	115.	100,0	115.	100,0
50.	Magnesita Refratários S.A., Contagem, Brasil	11.	85,2	11.	50,0
51.	Magnesita Resource (Anhui-Chizhou) Company. Ltd., Chizhou, República Popular da China	33.	100,0	33.	100,0
52.	Mezubag AG, Pfäffikon, Suíça	109.	100,0	109.	100,0
53.	Orient Refractories Limited, Mumbai, Índia	13.	66,5	13.	69,6
54.	Premier Periclase Limited, Drogheda, Irlanda	13.	100,0	13.	100,0
55.	Producción RHI México, S. de R.L. de C.V., Ramos Arizpe, México	87.,116.	100,0	87.,116.	100,0
56.	Radex Vertriebsgesellschaft m.b.H., Leoben, Áustria	112.	100,0	112.	100,0
57.	Rearden G Holdings Eins GmbH, Hagen, Alemanha	34.	100,0	34.	100,0
58.	Refractarios Argentinos S.A.I.C.M., Buenos Aires, Argentina	50.	100,0	50.	100,0
59.	Refractarios Magnesita Chile S/A, Santiago, Chile	58.	100,0	58.	100,0
60.	Refractarios Magnesita Colombia S/A, Sogamoso, Colômbia	50.	100,0	50.	100,0
61.	Refractarios Magnesita del Perú S.A.C., Lima, Peru	50.	100,0	50.	100,0
62.	Refractory Intellectual Property GmbH & Co KG, Viena, Áustria	63.,74.	100,0	63.,74.	100,0
63.	Refractory Intellectual Property GmbH, Viena, Áustria	74.	100,0	74.	100,0
64.	Reframec Manutenção e Montagens de Refratários S.A., Matozinhos, Brasil	50.	100,0	50.	100,0
65.	RHI Argentina S.R.L., San Nicolás, Argentina	13.,116.	100,0	13.,116.	100,0
66.	RHI Canada Inc., Burlington, Canadá	116.	100,0	116.	100,0
67.	RHI Chile S.A., Santiago, Chile	18.,116.	100,0	18.,116.	100,0
68.	RHI Clasil Private Limited, Mumbai, Índia ¹⁾	116.	53,7	116.	53,7
69.	RHI Dinaris GmbH, Wiesbaden, Alemanha	104.	100,0	104.	100,0

Nº	Denominação e Sede da Empresa	31.12.2018		31.12.2017	
		Acionista	Participação em %	Acionista	Participação em %
70.	RHI Finance A/S, Hellerup, Dinamarca	74.	100,0	74.	100,0
71.	RHI GLAS GmbH, Wiesbaden, Alemanha	104.	100,0	104.	100,0
72.	RHI India Private Limited, Navi Mumbai, Índia	11.,116.	100,0	11.,116.	100,0
73.	RHI ITALIA S.R.L., Brescia, Itália	74.	100,0	74.	100,0
74.	RHI Magnesita GmbH, Viena, Áustria	1.	100,0	1.	100,0
75.	RHI Magnesita Distribution B.V., Roterdã, Países Baixos	76.	100,0	-	-
76.	RHI Magnesita Trading B.V., Roterdã, Países Baixos	1.	100,0	-	-
77.	RHI Marvo Feuerungs- und Industriebau GmbH, Gerbstedt, Alemanha	78.	100,0	78.	100,0
78.	RHI MARVO Feuerungs- und Industriebau GmbH, Kerpen, Alemanha	10.	100,0	10.	100,0
79.	RHI MARVO S.R.L., Ploiesti, Romênia	56.,110.	100,0	56.,110.	100,0
80.	RHI Normag AS, Porsgrunn, Noruega	56.	100,0	56.	100,0
81.	RHI Refractories (Dalian) Co., Ltd., Dalian, República Popular da China	56.	100,0	56.	100,0
82.	RHI Refractories (Site Services) Ltd., Dinnington, Reino Unido	19.	100,0	19.	100,0
83.	RHI Refractories Africa (Pty) Ltd., Sandton, África do Sul	56.,107.	100,0	56.,107.	100,0
84.	RHI Refractories Andino C.A., Puerto Ordaz, Venezuela	116.	100,0	116.	100,0
85.	RHI Refractories Asia Pacific Pte. Ltd., Cingapura	74.	100,0	74.	100,0
86.	RHI Refractories Egypt LLC., Cairo, Egito	56.,110.	100,0	56.,110.	100,0
87.	RHI Refractories España, S.L., Lugones, Espanha	10.,12.	100,0	10.,12.	100,0
88.	RHI Refractories France SA, Valenciennes, França ³⁾	108.	100,0	108.	100,0
89.	RHI Refractories Holding Company, Wilmington, EUA	116.	100,0	116.	100,0
90.	RHI Refractories Ibérica, S.L., Lugones, Espanha	108.	100,0	108.	100,0
91.	RHI Refractories Italiana s.r.l., Brescia, Itália; i.l.	108.	100,0	108.	100,0
92.	RHI Refractories Liaoning Co., Ltd., Bayuquan, República Popular da China ¹⁾	56.	66,0	56.	66,0
93.	RHI Refractories Mercosul Ltda., São Paulo, Brasil	110.,116.	100,0	110.,116.	100,0
94.	RHI Refractories Nord AB, Estocolmo, Suécia	108.	100,0	108.	100,0
95.	RHI Refractories Raw Material GmbH, Viena, Áustria	1.,56.,74.	100,0	1.,56.,74.	100,0
96.	RHI Refractories Site Services GmbH, Wiesbaden, Alemanha	10.	100,0	10.	100,0
97.	RHI Refractories UK Limited, Bonnybridge, Reino Unido	10.	100,0	10.	100,0
98.	RHI Refratários Brasil Ltda, Belo Horizonte, Brasil	11.,116.	100,0	11.,116.	100,0
99.	RHI Sales Europe West GmbH, Mülheim-Kärlich, Alemanha	10.,108.	100,0	10.,108.	100,0
100.	RHI Trading (Dalian) Co., Ltd., Dalian, República Popular da China	56.	100,0	56.	100,0
101.	RHI Ukraina LLC, Dnepropetrovsk, Ucrânia	56.,110.	100,0	-	-
102.	RHI United Offices America, S.A. de C.V., Monterrey, México	87.,103.	100,0	87.,103	100,0
103.	RHI United Offices Europe, S.L., Lugones, Espanha	87.	100,0	87.	100,0
104.	RHI Urmitz AG & Co. KG, Mülheim-Kärlich, Alemanha	9.,10.	100,0	9.,10.	100,0
105.	RHI US Ltd., Wilmington, EUA	13.	100,0	13.	100,0
106.	RHI-Refmex, S.A. de C.V., Ramos Arizpe, México	87.,116.	100,0	87.,116.	100,0
107.	RHISA Employee Trust, Sandton, África do Sul ⁴⁾	-	0,0	-	0,0
108.	SAPREF AG für feuerfestes Material, Basel, Suíça	116.	100,0	116.	100,0
109.	Stopinc Aktiengesellschaft, Hünenberg, Suíça	10.,56.	100,0	10.,56.	100,0
110.	Veitscher Vertriebsgesellschaft m.b.H., Viena, Áustria	74.	100,0	74.	100,0
111.	Veitsch-Radex America LLC., Wilmington, EUA	105.	100,0	105.	100,0
112.	Veitsch-Radex GmbH & Co OG, Viena, Áustria	74.,113.	100,0	74.,113.	100,0
113.	Veitsch-Radex GmbH, Viena, Áustria	74.	100,0	74.	100,0
114.	Veitsch-Radex Vertriebsgesellschaft m.b.H., Viena, Áustria	74.	100,0	74.	100,0

Notas

às Demonstrações Financeiras Empresariais de 2018

Nº.	Denominação e Sede da Empresa	31.12.2018		31.12.2017	
		Acionista	Participação em %	Acionista	Participação em %
115.	Vierte LWB Refractories Holding GmbH, Hagen, Alemanha	27,57.	100,0	27,57.	100,0
116.	VRD Americas B.V., Arnhem, Países Baixos	56,74.	100,0	56,74.	100,0
117.	Zimmermann & Jansen GmbH, Düren, Alemanha	10.	100,0	10.	100,0
Subsidiárias não consolidadas devido à menor significância					
118.	Agellis Process AB, Lund, Suécia	-	100,0	2.	100,0
119.	Agellis Surface AB, Lund, Suécia	-	100,0	2.	100,0
120.	Araçuá Holding S.A., São Paulo, Brasil	131.	100,0	131.	100,0
121.	Dr.-Ing. Petri & Co. Unterstüzungsgesellschaft m.b.H., Wiesbaden, Alemanha	10.	100,0	10.	100,0
122.	Grayhill MDMM Holding Ltda., São Paulo, Brasil	50.	100,0	50.	100,0
123.	Guapare S.A, Montevideo, Uruguay	50.	100,0	-	-
124.	Magnesita Australia PTY Ltd. i. l., Austrália	33.	100,0	33.	100,0
125.	Magnesita Refractories A.B., Köping, Suécia	115.	100,0	115.	100,0
126.	Magnesita Refractories PVT Ltd, Mumbai, Índia	57,115.	100,0	57,115.	100,0
127.	Magnesita Refractories S.A. (Pty) Ltd., Middleburg, África do Sul	45.	100,0	45.	100,0
128.	MAG-Tec Participações Ltda. Ltda., Contagem, Brasil	50.	98,7	50.	98,7
129.	Metal Data Participações Ltda., Rio de Janeiro, Brasil	50.	61,0	50.	61,0
130.	Metal Data S.A. – Mineração e Metalurgia, Contagem, Brasil	50,129.	100,0	50,129.	100,0
131.	MMD Araçuá Holding Ltda., São Paulo, Brasil	50.	100,0	31,50.	100,0
132.	MPC, Metal Process Control AB, Lund, Suécia	-	100,0	2.	100,0
133.	Refractarios Especiales Y Moliendas S.A., Buenos Aires, Argentina	58.	100,0	58.	100,0
134.	Refractarios Magnesita Uruguay S/A, Montevideo, Uruguay	50.	100,0	50.	100,0
135.	RHI Réfractaires Algérie E.U.R.L., Sidi Amar, Argélia	88.	100,0	88.	100,0
Joint ventures contabilizadas por equivalência patrimonial e empresas coligadas					
136.	Krosaki Magnesita Refractories LLC, York, EUA	43.	40,0	43.	40,0
137.	Magnesita Envoy Asia Ltd., Kaohsiung, Taiwan	3.	50,0	3.	50,0
138.	MAGNIFIN Magnesiaprodukte GmbH & Co KG, St. Jakob, Áustria	110,142.	50,0	110,142.	50,0
139.	Sinterco S.A., Nameche, Bélgica	57.	70,0	57.	70,0
Outros investimentos intangíveis, medidos pelo custo					
140.	LLC "NSK Refractory Holding", Moskau, Rússia	-	49,0	56.	49,0
141.	LLC "NSK Refractory", Novokuznetsk, Rússia	-	49,0	56.	49,0
142.	MAGNIFIN Magnesiaprodukte GmbH, St. Jakob, Áustria	110.	50,0	110.	50,0

1) De acordo com a IAS 32, participações minoritárias com prazo fixo ou com opção de venda são indicadas no passivo

2) Outros acionistas são VRD Americas B.V., Lokalbahn Mixnitz St. Erhard Aktien-Gesellschaft e Veitscher Vertriebsgesellschaft mbH

3) Outros acionistas são Didier-Werke AG, RHI Dinaris GmbH e RHI GLAS GmbH

4) Controle de influência devido a termos e condições contratuais

i.l. Em liquidação

Ativos circulantes*(B) Caixa e equivalentes de caixa*

O Caixa e os equivalentes de caixa estão à disposição da RHI Magnesita N.V.

Patrimônio líquido*(C) Capital social*

O capital social autorizado da Empresa é de € 100.000.000, compreendendo 100.000.000 ações ordinárias, cada uma com um valor nominal de € 1. Em 31 de dezembro de 2018, o capital social emitido e totalmente integralizado da RHI Magnesita N.V. consistia em 48.337.047 ações ordinárias. (Em 31 de dezembro de 2017: 44.819.039 ações ordinárias).

(D) Capital integralizado adicional

Capital integralizado adicional compreende prêmios na emissão de ações menos custos de emissão da RHI Magnesita N.V.

*(E) Reservas legais e obrigatórias**Hedges de fluxo de caixa*

O item hedge de fluxo de caixa inclui ganhos e perdas da parte efetiva de hedge de fluxo de caixa menos os efeitos fiscais. Mais informações sobre contabilidade de hedge estão incluídas na Nota (54) das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Conversão de moeda

A conversão de moeda inclui as diferenças acumuladas de conversão de moeda da conversão das Demonstrações Financeiras de subsidiárias estrangeiras, bem como diferenças de conversão de moeda não realizadas de itens monetários que são parte de um investimento líquido em uma operação estrangeira, livre dos respectivos impostos de renda. Se as empresas estrangeiras deixam de ser consolidadas, as diferenças de conversão de moeda são reconhecidas na Demonstração de Lucros e Perdas como parte do ganho ou perda da venda de ações em subsidiárias. Além disso, quando os itens monetários deixam de fazer parte de um investimento líquido em uma operação estrangeira, as diferenças de conversão de moeda desses itens monetários previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificadas nos lucros e perdas.

A reserva de hedge de fluxo de caixa e a reserva de conversão de moeda são reservas legais de acordo com o Código Civil Holandês e são restritas para distribuição.

Reserva obrigatória

O Contrato Social prevê uma reserva obrigatória de € 288.699.230,59, criada em conexão com a fusão.

Nenhuma distribuição, alocação ou acréscimo poderá ser feito e nenhuma perda da Empresa poderá ser alocada à reserva obrigatória.

Passivo circulante*(F) Outras obrigações circulantes*

Em milhões de euros	31,12,2018	31,12,2017 ¹⁾
Contas a pagar	5,1	2,8
Contas a pagar para empresas do grupo	105,6	0,0
Obrigações acumuladas	4,4	10,3
Total do passivo circulante	115,1	13,1

1) corrigido para refletir os efeitos da alocação final do preço de compra da Magnesita

As outras obrigações circulantes vencem em menos de um ano. O valor justo das outras obrigações circulantes se aproxima do valor contábil, devido ao seu caráter de curto prazo.

(G) Resultados líquidos de investimentos

No ano de 2018, os resultados anuais dos investimentos totalizam 166,6 milhões de euros e são reconhecidos na Demonstração de Lucros e Perdas da Empresa.

No ano de 2017, as etapas legais exatas da fusão foram refletidas nas Demonstrações Financeiras Empresariais. Consequentemente, as participações nos investimentos foram reconhecidas na data da transação, neste caso, 26 de outubro de 2017. Os resultados (corrigidos) dos investimentos do período de 26 de outubro a 31 de dezembro de 2017 representaram um prejuízo de 76,3 milhões de euros.

Os resultados dos investimentos para o período de 1^o de janeiro a 25 de outubro de 2017 tiveram um lucro de 71,9 milhões de euros e foram reconhecidos como efeito da incorporação inversa nos lucros retidos.

Notas

às Demonstrações Financeiras Empresariais de 2018

(H) Resultado líquido do período

Em 2018, não há diferenças no resultado entre as Demonstrações Financeiras Empresariais e as Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Em 2017, um tratamento contábil diferente da fusão foi aplicado nas Demonstrações Financeiras Consolidadas e nas Demonstrações Financeiras Empresariais. Nas Demonstrações Financeiras Consolidadas, os resultados de um exercício completo foram reconhecidos nas Demonstrações Consolidadas de Lucros e Perdas (o chamado “método de fusão de interesses”), enquanto nas Demonstrações Financeiras Empresariais, os resultados do período de 26 de outubro de 2017 a 31 de dezembro de 2017 foram reconhecidos nas Demonstrações de Lucros e Perdas da Empresa (a chamada “metodologia da contabilidade de transição”). A diferença no exercício de 2017 entre as Demonstrações Financeiras Consolidadas e as Demonstrações Financeiras Empresariais é mostrada na tabela abaixo:

Em milhões de euros	2017 ¹⁾
Resultado líquido da Empresa para o período de 1 ^o de julho a 31 de dezembro de 2017	(89,3)
Resultado dos investimentos para o período de 1 ^o de janeiro de 2017 a 25 de outubro de 2017 reconhecido em lucros retidos	71,9
Resultados consolidados da Empresa em 2017 (atribuíveis aos acionistas da RHI Magnesita N.V.)	(17,4)

1) corrigido para refletir os efeitos da alocação do preço de compra final da Magnesita

Proposta de destinação de resultado

Propõe-se que, nos termos do Artigo 27, Cláusula 1, do Contrato Social da Empresa, o resultado apurado na declaração de rendimentos da RHI Magnesita N.V. seja destinado da seguinte forma:

Em milhões de euros	2018
Lucro atribuível aos acionistas	158,1
De acordo com o Artigo 27, Cláusula 1, a ser transferida às reservas	0,0
À disposição da Assembleia Geral dos Acionistas	158,1

Para 2018, o Conselho de Administração irá propor um dividendo de € 1,50 por ação para os acionistas da RHI Magnesita N.V. O dividendo proposto está sujeito à aprovação pela Assembleia Geral Anual em 06 de junho de 2019.

Outras notas

Número de funcionários

O número médio de funcionários da RHI Magnesita N.V. durante 2018 é zero (2017: zero).

Outras informações

As informações relativas aos honorários dos auditores, número de funcionários do Grupo RHI Magnesita e remuneração do Conselho de Administração estão incluídas da Nota (59) à Nota (61) das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Eventos relevantes após a data do balanço

Em 10 de março de 2019, foi encerrado o Período de Aquisição Superveniente da Oferta Pública Integrada (conforme descrito na Nota (5) das Demonstrações Financeiras Consolidadas). A RHI Magnesita N.V., por meio de sua subsidiária integral holandesa Dutch Brasil Holding B.V., recebeu aceites válidos de detentores de 6.167.636 ações ordinárias da Magnesita Refratários S.A., representando aproximadamente 12,3% do capital total da Magnesita Refratários S.A., aumentando sua participação total para 97,5%. Como resultado, 1.139.400 novas ações da RHI Magnesita N.V. foram emitidas. O desembolso de caixa desta operação é de 30,2 milhões de euros.

Após a data do balanço em 31 de dezembro de 2018, não houve outros eventos de especial relevância que possam ter um efeito relevante na posição financeira e no desempenho da RHI Magnesita N.V.

Viena, 26 de março de 2019

Conselho de Administração

Stefan Borgas, Diretor Executivo

Herbert Cordt, Presidente

David Schlaff

Stanislaus Prinz zu Sayn-Wittgenstein-Berleburg

Celia Baxter

Andrew Hosty

James Leng

John Ramsay

Wolfgang Ruttenstorfer

Karl Sevelda

Franz Reiter

Michael Schwarz

Outras informações

Disposições do Contrato Social sobre lucros e distribuições

As disposições das Cláusulas 27 e 28 do Contrato Social, relativas aos lucros e às distribuições, são as seguintes:

27 Lucros e distribuições

27.1 O Conselho de Administração poderá determinar que os lucros realizados durante o exercício serão total ou parcialmente destinados a aumentar e/ou formar reservas. Com a devida consideração da Cláusula 26.2, um déficit só pode ser compensado com as reservas prescritas por lei, na medida em que for permitido por lei.

27.2 A distribuição dos lucros remanescentes após a aplicação da Cláusula 27.1 será determinada pela Assembleia Geral. O Conselho fará uma proposta para esse fim. Uma proposta de distribuição de lucros será tratada como item separado da ordem do dia na Assembleia Geral.

27.3 A distribuição dos lucros será efetuada após a aprovação das contas anuais, se permitido nos termos da lei, tendo em conta o conteúdo das contas anuais.

27.4 O Conselho pode resolver distribuições intermediárias e/ou fazer distribuições à custa de qualquer reserva da Empresa, exceto a Reserva Obrigatória.

27.5 As distribuições de Ações só podem ser feitas até um montante que não exceda o montante do Capital Distribuível. Se se trata de uma distribuição provisória, o cumprimento deste requisito deve ser comprovado por uma demonstração provisória de resultados conforme referido na Seção 2: 105, parágrafo 4, do Código Civil Holandês. A Empresa depositará a demonstração de resultados na Junta Comercial Holandesa dentro de oito dias após o dia em que a resolução para fazer a distribuição for publicada.

27.6 As distribuições de Ações pagáveis em dinheiro devem ser pagas em euros, a menos que o Conselho determine que o pagamento seja efetuado em outra moeda.

27.7 O Conselho está autorizado a determinar que uma distribuição sobre ações não será feita em dinheiro, mas em espécie ou na forma de ações, ou determinar que os Acionistas podem optar por aceitar a distribuição em numerário e/ou sob a forma de ações, fora dos lucros e/ou à custa das reservas, desde que não seja a Reserva Obrigatória, e tudo isso se e na medida em que o Conselho tiver sido designado pela Assembleia Geral de acordo com a Cláusula 6.1. O Conselho estabelecerá as condições sob as quais essa escolha poderá ser feita.

28 Liberação para pagamento

Distribuições de lucros e outras distribuições devem ser pagas quatro semanas após a adoção da resolução pertinente, a menos que o Conselho ou a Assembleia Geral, por proposta do Conselho, determinem outra data.